

BRIGADA MILITAR



**25**  
**ANOS**  
**DE OFICIALATO**

Revisão de textos: Carlos Pace Dori  
Design gráfico e capa: Alexsandro Stumpf  
Diagramação: Alexsandro Stumpf e Joice Juliana Godoi de Oliveira  
Autoras: Carla Lemos e Valéria Marcondes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

M321

Marcondes, Valéria

25 anos de oficialato na Brigada Militar : aspirantes 1996. /  
Valéria Marcondes, Carla Lemos. - Chapecó : Palma da Mão, 2022.  
225 p. : il. color. ; PDF

ISBN:

1. Rio Grande do Sul - Brigada Militar - História. 2. Academia  
de Polícia Militar (RS) - História. 3. Segurança pública. I. Lemos,  
Carla. II. Título.

CDD 363.2098165

---

Catalogação na fonte elaborada por Caroline Miotto Pecini CRB 14/1178

A construção do texto que segue teve como base entrevistas concedidas às autoras entre agosto e novembro de 2021, pesquisas realizadas nos acervos virtuais da Brigada Militar, na Revista Aspirantes 1996 e informações dos próprios Aspirantes de 1996.

Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito das autoras.

[www.editorapalmadamao.com](http://www.editorapalmadamao.com)  
IMPRESSO NO BRASIL

Carla Lemos  
Valéria Marcondes

# **25 ANOS DE OFICIALATO NA BRIGADA MILITAR**

---

ASPIRANTES 1996





**2021 FOI ANO DE COMEMORAR** um quarto de século da formatura dos Aspirantes a Oficial da Brigada Militar. Em 23 de novembro de 1996, um grupo composto por 78 jovens concluía o Curso de Formação de Oficiais da Brigada Militar.

A distância física foi encurtada pela vontade de mantê-los unidos. A turma permanece em sinergia, mesmo passadas quase três décadas do primeiro encontro, naquele 16 de fevereiro de 1993, momento em que se apresentaram na Academia da Brigada Militar, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Estas memórias da vida militar da última turma de Aspirantes a Oficial são um presente à Brigada Militar, à sociedade e aos próprios personagens que edificaram a Corporação. Alguns Oficiais de 1996 ficaram pelo caminho – tombaram em combate ou pelos reveses da vida; outros, estão na Reserva, depois de cumprirem seus papéis e funções militares; grande parte continua exercendo cargos de comando em diferentes regiões do Estado e do Brasil.

Todos eles, Coronéis, Tenentes-Coronéis, Majores e Capitães que muito honram seus destinos e lutam por um País mais pacífico e seguro, forjaram-se nos mais duros e instáveis campos de batalha e alicerçaram seus saberes junto aos sólidos ensinamentos do corpo docente da Academia da Brigada Militar, em seus Batalhões de Comando e pelas ruas, executando a atividade-fim da Corporação que elegeram como sua.

Este livro é uma homenagem aos 25 anos de oficialato da última turma de Aspirantes a Oficial da Brigada Militar.

# Palavras do Alto Comando

## Coronel Vanius Cesar Santarosa

*Comandante-Geral da  
Brigada Militar (2021-2022)*

*"A turma de 1996 tem vários Tenentes-Coronéis em comandos nas Unidades Operacionais. A função dos Tenentes-Coronéis é uma das mais nobres dentro da Corporação, pois são eles que comandam os efetivos que proporcionam a segurança pública em diferentes regiões do Estado. Cerca de 5% dos Oficiais de cada turma chegam ao mais alto posto da BM. Teremos outros Coronéis oriundos de 1996 e, com certeza, todos eles ainda têm muito a contribuir para a gestão da segurança da comunidade gaúcha. Desejo sorte e sucesso aos colegas".*



## Coronel Claudio dos Santos Feoli

*Subcomandante-Geral da  
Brigada Militar (2021-2022)*

*"Já no princípio conseguíamos perceber expoentes naquela turma. Alguns ingressantes eram mais tímidos, outros demonstravam espírito de liderança, e todos foram construindo seu perfil militar no decorrer do curso. Há diferentes níveis de comando nos quadros operacionais da Corporação, alguns exigem gestões mais complexas. Os Oficiais de 1996 chegarão a postos ainda mais altos, visto que muitos já estão à frente de Batalhões e comandando setores estratégicos. A Corporação orgulha-se de todos eles e eu espero que alcem voos prodigiosos em benefício de toda a sociedade".*



## **Coronel José Dilamar Vieira da Luz**

*Comandante-Geral da  
Brigada Militar (1996-1999)*

*"Desejo a estes Oficiais de brilho que sigam aprendendo, conhecendo e praticando sua missão com sabedoria, sempre ao lado de seus efetivos, pois é no apoio às tropas, no estar junto durante as operações que o efetivo se sentirá mais seguro e cumprirá os regulamentos. Sigam fazendo o certo, o correto e o essencial dentro da lei, com dignidade e honestidade, e alcançarão êxito em suas vidas".*





## **Coronel Tarso Antonio Marcadella**

*Coordenador do Corpo de  
Alunos da Academia da  
Polícia Militar em 1996*

*"A mensagem que deixo a estes Oficiais é que  
continuem agregando inovação, alta tecnologia,  
inteligência racional e inteligência funcional  
para que possam criar conhecimento e ter êxito  
em missões complexas em favor da segurança  
pública e pelo bem-estar do Estado Democrático  
de Direito".*



## **Coronel Ronei Antônio Dalla Costa**

*Comandante da Academia  
da Polícia Militar (1996-1997)*

*"Os Aspirantes de 1996 experienciaram uma época singular na Academia, e acabaram aprendendo a dar valor e conseguir as coisas por seus próprios méritos. A Brigada Militar vivia um momento distinto e precisávamos ter muita criatividade para que as coisas acontecessem. Eles construíram uma identidade única dentro da Corporação, prova disso é terem mantido a turma unida. Significa que não esqueceram as raízes e os valores humanísticos outrora construídos. Souberam dar valor ao conhecimento e acompanhar a mudança cultural necessária para a época, principalmente, no tocante à aproximação da Brigada Militar à sociedade civil. Desejo que continuem nesta senda, pois tenho certeza de que todos eles ainda têm muito a contribuir para com a sociedade gaúcha".*



## **Coronel André Idalmir Savian Giuliani**

*Coordenador da turma  
(1993-1995)*

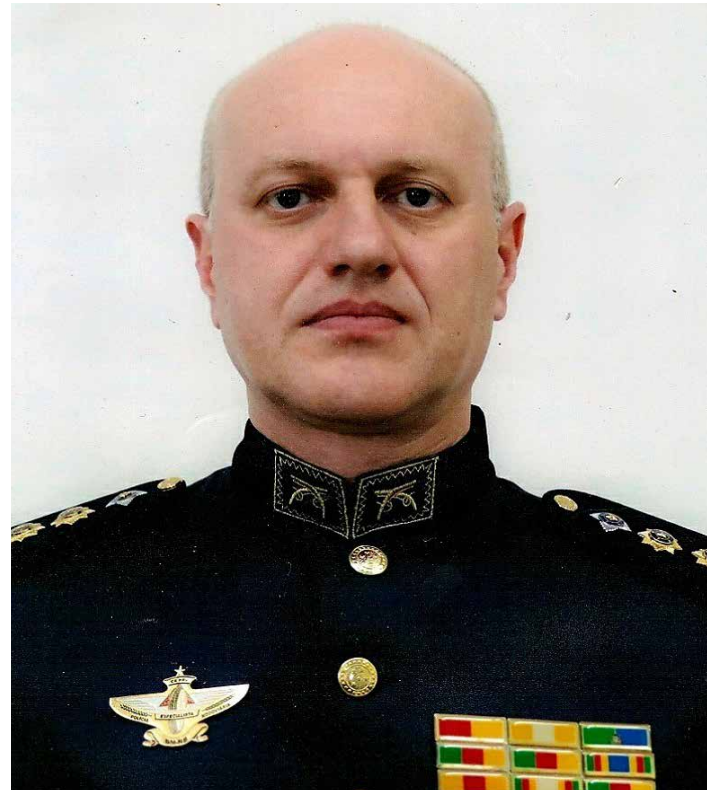
*"Como coordenadores, ajudávamos a turma a solucionar eventuais dificuldades e orientávamos para que pudessem construir uma formação de liderança. Éramos amigos e conselheiros. A união que estimulamos na época foi válida, visto que a turma segue junta. Foi uma satisfação ter participado da trajetória desses Oficiais. Acompanho ainda hoje o trabalho e a carreira deles. São Oficiais diferenciados. É uma turma de expoentes. Desejo muita sorte e sucesso".*



## Tenente-Coronel Armin Hugo Müller Neto

*Coordenador da turma  
(1995-1996)*

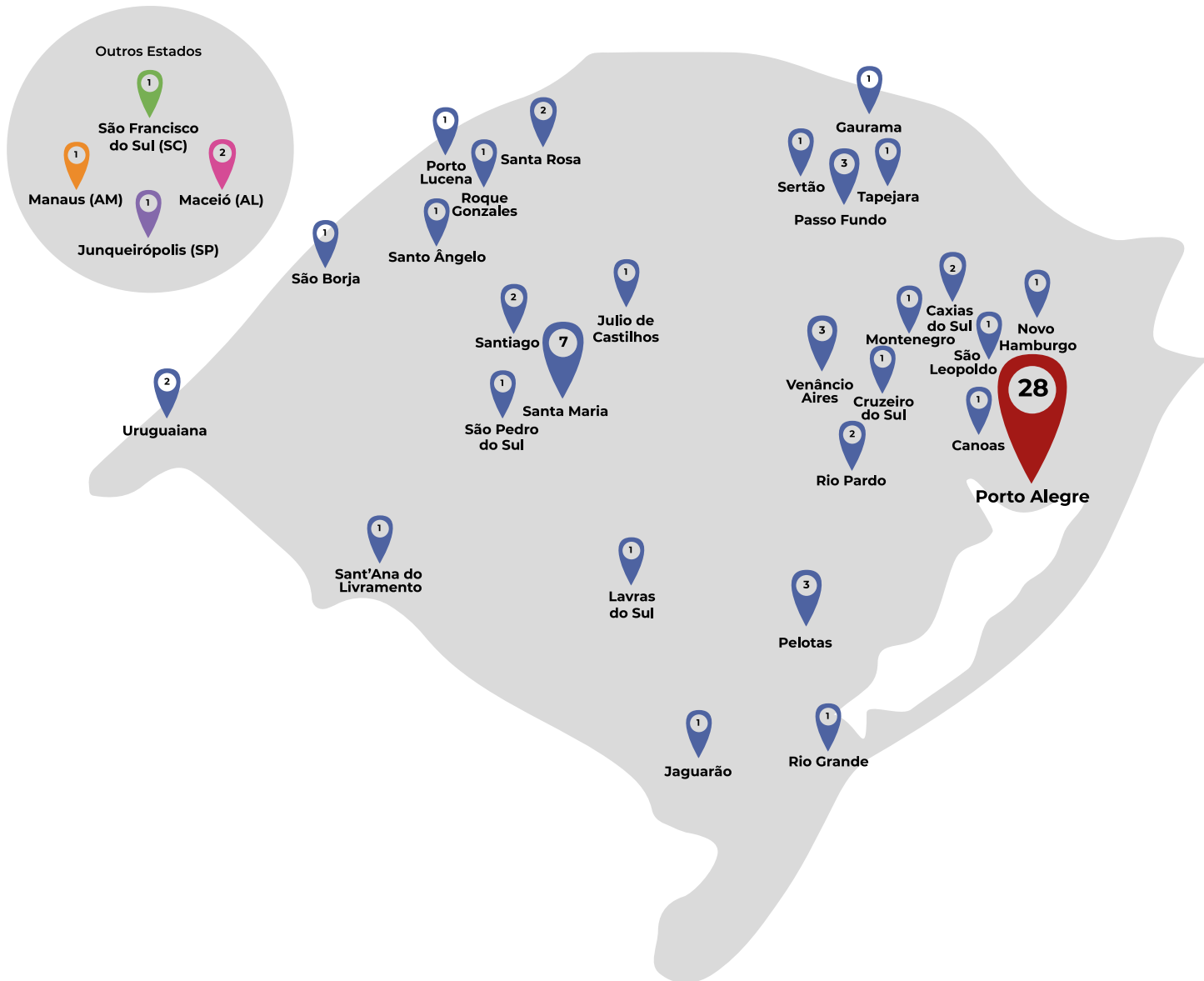
*"Foi muito gratificante ter participado da formação desta turma. Representou muito para minha carreira porque tive a oportunidade de aprender e compartilhar conhecimento com estes Oficiais. O contato com os alunos nos renova. Estes Oficiais de 1996 estão cumprindo o caminho que procuramos orientar e hoje tenho certeza de que nosso trabalho foi qualificado – meu e de todo corpo da Academia – porque de lá saíram gestores diferenciados e grandes líderes. Me sinto bastante orgulhoso de vê-los chegar tão longe".*



# Pela comunidade

**TRABALHAR PELA SEGURANÇA PÚBLICA**, servir ao Estado e proteger a sociedade eram os objetivos de noventa homens reunidos entre os bancos e os campos da Academia de Polícia Militar (APM) do Rio Grande do Sul, na cidade de Porto Alegre. O ano era 1993. Ingressaram na Academia pelo vestibular realizado na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Alguns deles vieram transferidos do Amazonas e de Alagoas, por convênios firmados entre os Estados para formação de Oficiais Militares.

Mapa 1 - Naturalidade dos Aspirantes 1996



Civis, denominados “picolés” dada sua inexperiência na vida militar, ou mesmo militares – Soldados ou Sargentos –, os alunos vislumbravam no Curso de Formação de Oficiais (CFO) a possibilidade de expandir horizontes e ampliar conhecimentos. Eram jovens, nascidos a partir de 1957. Na época, alguns ainda não sabiam, mas construiriam uma identificação singular com a Brigada Militar.

Na pouca bagagem permitida para ingresso no alojamento da Academia de Polícia Militar, entre trajes e peças obrigatórias, levavam consigo algo que não ocupa espaço em malas ou bolsas, somente na consciência e no espírito: a determinação. Determinação que os levou a assumir altos postos de comando na carreira militar.

Alguns sonhavam em fazer parte das Forças Militares, desejavam ser pilotos de aeronaves, empunhar armas, defender a sociedade, vestir fardamentos oficiais... Aqueles jovens também se inspiravam na garra e exemplo de vida e testemunho de seus pais e mães, avós e mestres forjados pelo caminho.

Os mais experientes ingressaram na BM seguindo conselhos dos superiores durante suas atividades como Soldados e Sargentos. Com eles, construíram uma relação baseada na confiança e admiração.

Espírito de liderança e honestidade ditavam seus passos de homens feitos, sentados por conhecimento e por colaborar para a construção de uma sociedade mais pacífica e segura.

No percurso da formação, algumas características foram percebidas pelo corpo de professores e pelos próprios colegas: tenacidade, disciplina, proatividade, responsabilidade, coleguismo, senso crítico, garra – qualidades estas equivalentes aos valores da Corporação.

Muitos dos Oficiais da turma de 1996 concluíram outros bacharelados e especializações nas áreas de Segurança Pública, Prevenção da Violência, Polícia Comunitária, Criminalidade e Cidadania, Administração Policial Militar, Direito, Gestão Pública e Gestão Estratégica.

Seus currículos também foram marcados por formações em Direitos Humanos – essencial para o fortalecimento de uma Instituição que busca vínculo permanente de confiança e lealdade para com a comunidade. A Brigada Militar busca a “paz social, com tranquilidade e segurança pública”. Sua missão é proteger a sociedade, contribuir para a qualidade de vida e o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Para isso, deve garantir os direitos fundamentais, pautando sua atuação na confiança, na lealdade e na aproximação com a comunidade.

Nem sempre foi assim. A mudança de polícia de controle para polícia cidadã foi construída ao longo do tempo, instigada pelas transformações sociais, políticas, econômicas e culturais. Oficiais perspicazes e sensíveis ao necessário aprimoramento social conduziram as alterações nos currículos dos cursos de formação, com treinamentos, palestras e seminários destinados à prevenção e à educação.

Para os Oficiais da turma de 1996, a vida militar significa:



**DETERMINAÇÃO** Paz  
 Honra  
**LEALDADE**  
**SUPERAÇÃO** Policiamento Doação  
**ABNEGAÇÃO** Inovação  
**PERSEVERANÇA**  
 Plenitude Sabedoria **PERSISTÊNCIA**  
 Sacerdício **DEDICAÇÃO**  
**REALIZAÇÃO**  
**COMPROMETIMENTO** Cooperação  
**RESILIÊNCIA** Empreendedorismo Coerência  
 Amizade **GESTÃO** Felicidade  
 Equilíbrio Satisfação **HONESTIDADE**  
 Servir  
 Fé Gratidão

Hoje, com uma idade média de 52 anos, 35 Aspirantes de 1996 alcançaram os mais altos postos de comando na Brigada Militar - Coronel e Tenente-Coronel\*. Trinta e dois estão na ativa, exercendo funções estratégicas, e quarenta estão na reserva. Cinco são falecidos e não foram contabilizados nas contagens.

## Postos

Junho 2022



\* Os dados são de junho de 2022, e não incluem os oficiais falecidos.



Legenda: ● 1º Tenente ● 2º Tenente ● Capitão ● Major ● Tenente-Coronel ● Coronel



Legenda: ● 1º Tenente ● 2º Tenente ● Capitão ● Major ● Tenente-Coronel ● Coronel



Legenda: ● 1º Tenente ● 2º Tenente ● Capitão ● Major ● Tenente-Coronel ● Coronel



Legenda: ● 1º Tenente ● 2º Tenente ● Capitão ● Major ● Tenente-Coronel ● Coronel



APM  
FONTE DE LÍDERES

Small plaque or sign on the wall to the left of the archway.

# Juramento Brigada Militar

“*Ao ingressar na Brigada Militar, prometo regular minha conduta pelos preceitos da moral, dedicar-me inteiramente ao serviço policial militar, à manutenção da ordem pública e à segurança da comunidade, mesmo com o sacrifício da própria vida.*”



# Percurso de formação

**A BRIGADA MILITAR, COMPLETOU EM 18 DE NOVEMBRO** de 2021, 184 anos de história. O surgimento da Polícia Militar do Rio Grande do Sul remonta à Revolução Farroupilha. A nomenclatura Brigada Militar (BM) foi mantida como reconhecimento aos serviços prestados durante sua história – foi a única do Brasil a manter esta designação (BM, 180 anos). Os chamados brigadianos constituem a força policial do Estado do Rio Grande do Sul. Nos demais Estados brasileiros, a força de segurança pública institucional denomina-se Polícia Militar (PM).

Os setores de ensino da Brigada têm mais de um século de trabalho e aperfeiçoamento. Sob o comando geral do Coronel Afonso Emílio Massot, em 1916 foi concebido o Curso de Ensino da Brigada com o propósito de oferecer meios para o crescimento intelectual dos militares.

A graduação de Aspirante a Oficial da Brigada Militar foi criada em 1922, contudo, somente em 1946 a primeira turma recebeu tal graduação. O posto foi extinto em 1997 – um ano após a formação dos personagens principais deste livro. A mudança estrutural foi significativa.

A Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Quadros da Brigada Militar transformou-se em Academia de Polícia Militar, em 1969. Como a criação da APM está ligada à concepção do Curso de Ensino da Brigada em 1916, considera-se este o ano de sua fundação.

Os alunos ingressantes até 1976 deveriam ter o 1º grau completo. No ano seguinte, 1977, o 2º grau completo passou a ser exigido. Na década de 1980, o Ministério da Educação reconheceu a equivalência do Curso de Formação de Oficiais (CFO) da Brigada Militar a Curso Superior, segundo conta o Coronel Dilamar Vieira da Luz, Comandante-Geral da BM à época.

A Assembleia Legislativa aprovou alterações nos quadros funcionais da Brigada Militar e nas carreiras dos Oficiais e Praças em 1997. O Curso de Formação de Oficiais (CFO) passou a se chamar Curso Superior de Polícia Militar (CSPM). Desde então, o ingresso ocorre mediante concurso público de provas e títulos, com requisito mínimo de bacharelado em Ciências Jurídicas e Sociais.

Até 1996, os Aspirantes, então formados após quatro anos no CFO, cumpriam estágio probatório de seis meses nos Batalhões de classificação definidos pelo alto comando da BM, para somente então ascender ao posto de Segundo Tenente. Na sequência, e a depender da conduta e desempenho, o Oficial passava a Primeiro Tenente e somente depois a Capitão. De Aspirante a Capitão, poderia levar oito anos. A mudança de posto ou graduação na carreira militar depende da autorização do Poder Executivo Estadual.

O primeiro posto do Quadro de Oficiais do Estado Maior (QOEM), após conclusão do Curso Superior de Polícia Militar, é o de Capitão, seguido por Major, Tenente-Coronel e Coronel.

*"Com a aprovação de um novo plano de carreira, alguns degraus da escala hierárquica foram extintos, entre eles o de Aspirante a Oficial da Polícia Militar. O Curso de Formação mudou de status. A seleção para ingresso no CSPM passou a exigir bacharelado em Direito. O curso teve a grade curricular reformulada, foi fixado em dois anos, metade do anterior, pois o Aluno-Oficial já ingressa tendo conhecimento de parte das disciplinas do curso. Após formado, o egresso é declarado Capitão da Brigada Militar, degrau inicial do Oficialato".*

Coronel Dilamar Vieira da Luz,  
Comandante-Geral da BM entre 1996 e 1999.

# Vida castrense

**OS QUATRO ANOS NA** Academia de Polícia da Brigada Militar são marcados pela preparação física, aulas de tiro, estudos teóricos, administração, disciplina e obediência hierárquica, além de atividades extraclasse: equitação, controle de distúrbios civis, xadrez, natação, futebol, coral, vôlei – todas elas com objetivos muito definidos e voltados ao aperfeiçoamento de técnicas, disciplina, estratégia, superação e trabalho coletivo.

Nenhum Cadete poderia sair da Academia sem interiorizar noções de Direito Civil, Penal, Constitucional, Administração, Economia, Estatística. As disciplinas ofertadas eram equivalentes às cursadas por estudantes em Direito, Filosofia, Sociologia, Administração e, inclusive, eram ministradas por professores cedidos por Universidades da região. Já os cursos práticos militares ficavam sob orientação de Oficiais especialistas, mestres e doutores experientes em suas áreas.

*"Focávamos na formação jurídica sem nunca nos descuidarmos da formação militar castrense. À época, tínhamos muitos contatos com desembargadores, juízes, docentes da PUC, da UFRGS, do Tribunal Militar do Estado, e nossos alunos participavam de cursos, simpósios e seminários nestas e noutras Instituições de ensino. Vivenciavam a vida universitária agregada à formação militar, na teoria e na prática".*

Coronel Ronei Dalla Costa, Comandante da Academia em 1996.

Coronel Tarso Antonio Marcadella, Coordenador do Corpo de Alunos na época, contextualiza o momento de ingresso da turma:

*"A Constituição de 1988 reinstalou no País o Estado Democrático de Direito. Estávamos todos aprendendo e reorganizando a vida militar naquele 1993, quando uma turma numerosa ingressou na Academia. Eram mais de noventa alunos, em sua maioria novatos que nunca haviam pisado nos bancos militares".*



ANDREIA KRZYZANSKI  
 ARLENE MARLEI G DE SOUZA  
 CRISTINA GOMES QUEVEDO  
 EDUARDO BAPTISTA OSORIO  
 EMERSON DORNELLES ALVES  
 FLAVIO BISCAINO BAGGIO  
 GERMANO LUIZ KESSLER  
 JAIR LUIZ ZUFFO  
 JEAN CLAUDIOMIRO KIN ROXO  
 JOSE OVIDIO G DA COSTA FILHO  
 LEANDRO ARAMBURU BORIM  
 LUCAS SEIBT KARSBURG  
 LUCIANE ORTIZ DA SILVA  
 LUIZ FERNANDO SIMONETTI  
 MILTON PEREIRA VARALLO JUNIOR  
 PAULO RICARDO DOS REIS MARIN  
 RICARDO LIMA GONCALVES  
 RODRIGO WERLANG ISOLAN  
 SANDRO ALEXANDRE FURTADO  
 VOLMIR MALHEIROS GOULART  
**ACAD. POL. MILITAR - CFO**  
 ALESSANDRO AUGUSTO B DO SANTOS  
 ALEXANDER PEREIRA CARDOZO  
 ALEXANDRE VEIGA DOS SANTOS  
 ALVARO AURELIO F DOS PASSOS  
 ANDRE DA CUNHA EUZEBIO

ZERO HORA — Edição extra

ANDRE FERREIRA PEREIRO	JOSE CARLOS ROSA FARIAS
ANDRE LIMA DA SILVA	JOSE CLAUDIO ROCHA PEREZ
ANDRE LUIZ STEIN	JOSE MOISES COSTA CARBONELL
ANTONIO AUGUSTO BARROS NUNES	JUCELI DOS SANTOS MOREIRA
ANTONIO RENNER DA SILVA	JULIANO ANDRE AMARAL
ARTEMIO LUIS DE O POLTOZI	JULIO CESAR DE AVILA PERES
CARLOS AUGUSTO CABRAL VIEIRA	JUNEY CARLOS F DOS REIS JUNIOR
CARLOS E DE LIMA DE OLIVEIRA	JURATA LUIS CASTRO
CARLOS OSCAR DA SILVA	KLEITON RENAN RODRIGUES SEDREZ
CELSON JOEL LAMPERT	LUCIANO CHAVES BOEIRA
CLAUDIMIR BERTOGLO	LUIGI GUSTAVO SOARES PEREIRA
CLAUDIMIR SOUZA DE OLIVEIRA	LUIS ERNILDO MADERS
CLODEMILTON SILVA BUENO	LUIS FERNANDO BECKER
DEVALDIR DAS NEVES MOURA	LUIS FERNANDO SILVEIRA ABREU
DOMINGOS IREMI POPDAKI	LUIS HENRIQUE FONSECA CAMPOMAR
DOUGLAS ANDREI DA S ROSSATO	MANOEL ABEL BATISTA CAMARGO
EDI PAULO GARCIA DE AVILA	MARCELO DE ABREU FERNANDES
EDILSON DELLA-FLORA GOES	MARCELO MATTEO VILANOVA
EDIS MININI	MARCELO S. DE SOUZA 11/08/65
EDISON FRANCISCO DA S JUNIOR	MARCELO SCAPIN ROVANI
EDUARDO ESTEVAN RODRIGUES	MARCIANO FERRERA ALMEIDA
EDUARDO MUSSE FILHO	MARCIO LOPES DA SILVA
ELTON COLUSSI	MALRICIO HUSTER
EMERSON RAMA QUADROS	MAX GERALDO MENKE
EMERSON PEREIRA DE SOUZA	NEI DA SILVA BRILHANTE
FABIO GUOMAR MARMITT	NOE JESUS DA COSTA
GERVALDIR MACIEL LITANTZ	OSBERDAN DO AMARAL SILVA
GERSON DE MORAES PALMEIRA	PAULO INACIO BECKER
HUMBERTO ANDRE RODRIGUES LUCÇA	PAULO MARCELO P DE SIQUEIRA
IBER AUGUSTO LESINA GIORDANO	PAULO RICARDO LEAO SARAIVA
IVAN KELLER	PAULO ROBERTO BRONZONI FREITAS
JOSÉ CARLOS PACHEDO	PEDRO AFONSO DA S FRANCILIO
JAIR LUIS MULLER	RAFAEL LUFT
JEFFERSON DE ALMEIDA BORGES	RICARDO ACCIOLY GERHARD
JEFFERSON LUIS MELO CARVALHO	RICHARD HENRIQUE LIMA E SILVA
JOAO MARLEY RODRIGUES	RINALDO DA SILVA CASTRO
JOAO VOLMEI GUERRA SPAGNOL	RODRIGO GRILLO MOREIRA
JORGE AMADO JORDAO VEIGA	ROGERIO BUSS
JORGE CLAUDIO JESUS DE VARGAS	SANTOAGO SOARES DIAS DE CASTRO
JORGE DIRCEU ABREU SILVA FILHO	SERGIO AUGUSTO R DE OLIVEIRA
JOSE ANTONIO FERREIRA DA SILVA	SERGIO HENRIQUE BITTENCOURT
JOSE BRANCO SOBRINHO	SILVIO LUIS G BITTENCOURT
	VICENTE ANTONIO S JUNIOR

Os chamados Cadetes, entravam em fevereiro e logo passavam a conhecer a rotina da vida castrense, as instalações, dormitórios, alojamentos, obtinham informações sobre o curso e então, seguiam para a semana de adaptação. Em campo, dormiam em barracas, e recebiam treinamento físico e disciplinar.





*"Éramos gurizada. Passamos parte de nossa juventude confinados na APM em regime de semi-internato. Saíamos aos finais de semana quando não estávamos de 'castigo'. Nossa turma foi a última a sair como Aspirante e enchemos o peito para falar isso. Fomos 'forjados a ferro e fogo'. Para nossa turma não tem tempo ruim, somos pau pra toda obra".*

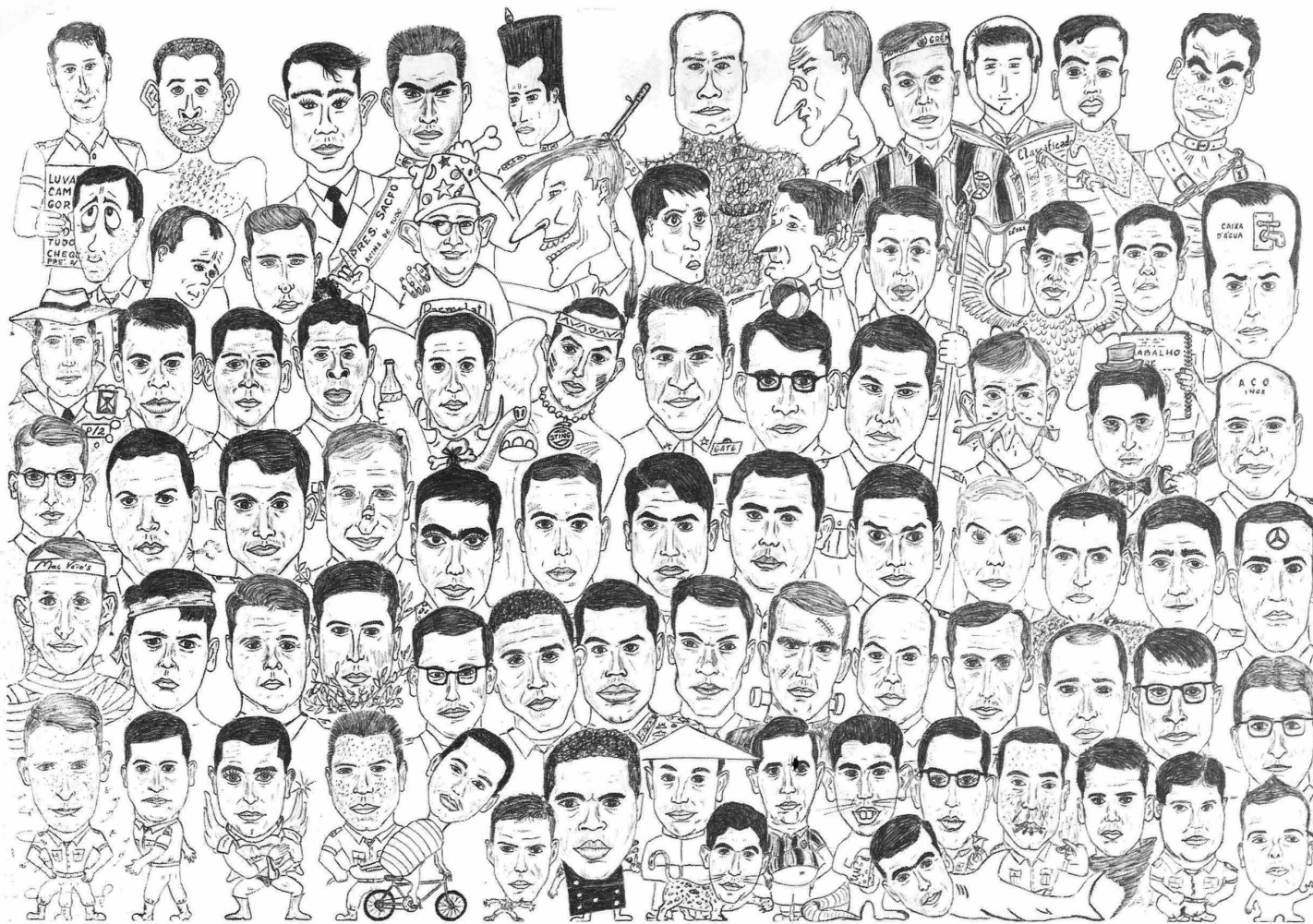
Major Juliano Amaral





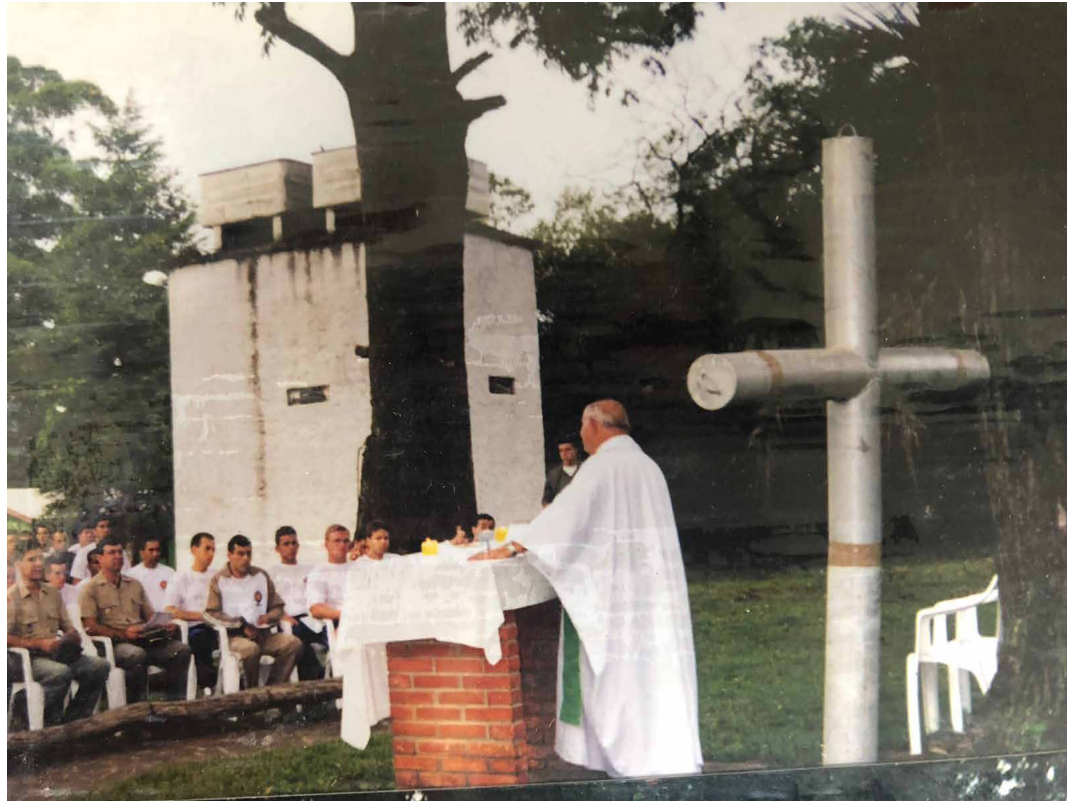






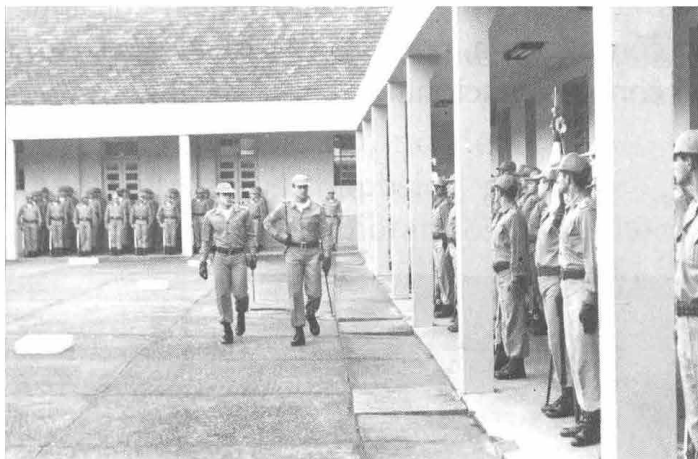
**CARICATURAS DA TURMA ASP 96:** 1. Zé Gotinha; 2. Gordo; 3. Giro-Melo; 4. Fumonell; 5. Momoso; 6. Tubarão; 7. Orelinha; 8. Vitinho; 9. Onça; 10. Japonês; 11. Cabeção; 12. Ômerdão; 13. Tatu; 14. Cabeça de Kiwi; 15. Cristalmar; 16. Corsa; SB; 17. DMLU 3P; 18. TánaSACFO; 19. Mezengão; 20. Rubra-Rosa; 21. Marreco Coxo; 22. Merceditas; 23. Franknstain; 24. Zangadiano; 25. Boca de Caçola; 26. Guinho - 170; 27. Gandhi; 28. Claudiomoita; 29. Jarau; 30. Raminho; 31. Mc Loud; 32. Mercedinho; 33. Atalaia; 34. Urso; 35. Ghost; 36. Irmão Metralha; 37. O Mad; 38. Gurizinho; 39. Horácio; 40. Pedrinha; 41. Shay Shang; 42. Não é; 43. Buba; 44. Prato Feito; 45. It Côco; 46. Pingüim; 47. Manga Chupada; 48. Gardenal; 49. Foca; 50. Urtigão; 51. Índio; 52. Elefante; 53. Beijoqueiro; 54. Zurrilho; 55. Queixada; 56. Gata Magra; 57. Caixa D'Água; 58. Encadernação; 59. Patinho; 60. Cueca; 61. Ki-Ki-Ki; 62. Quase Morto; 63. Ganacha; 64. Gnomo; 65. Espadim; 66. Didi; 67. Gracinha; 68. Dezoito; 69. Dino; 70. Mestre; 71. Jarauzinho; 72. Piru; 73. Lobisomem; 74. Barretina; 75. Cachorrão; 76. Lagartait; 77. Bernasco; 78. Papael

Ilustração: Tenente-Coronel André da Cunha Euzebio

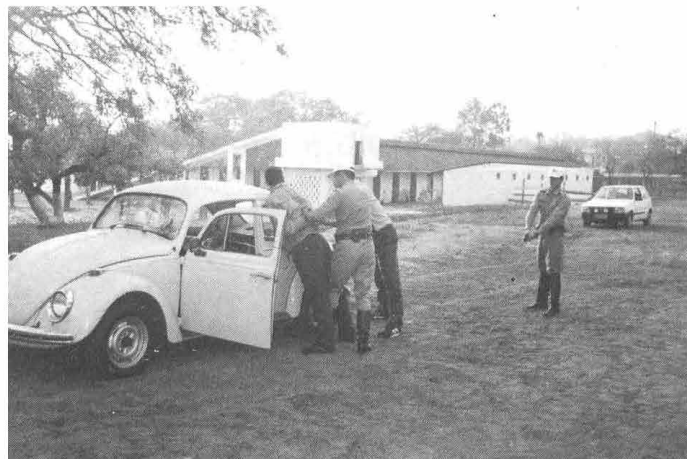


Era comum alunos desistirem por sentirem falta da família ou mesmo por não se adaptarem à estrutura organizacional da Corporação. Psicólogos estavam à disposição para apoiar os Cadetes. O capelão João Petters colaborava na construção da espiritualidade. Figura carismática, por anos acompanhou a rotina da Academia.

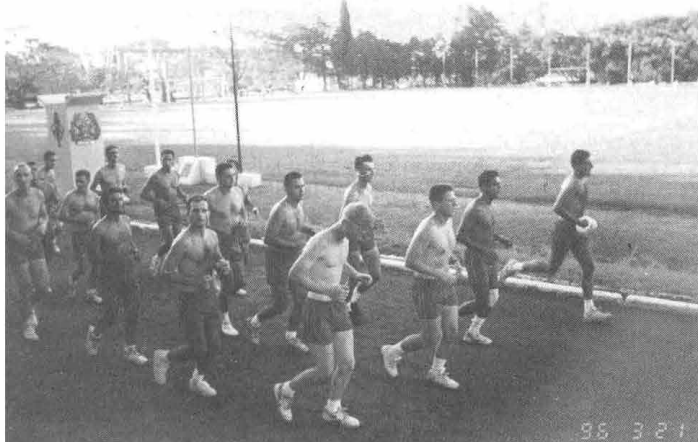




Formaturas



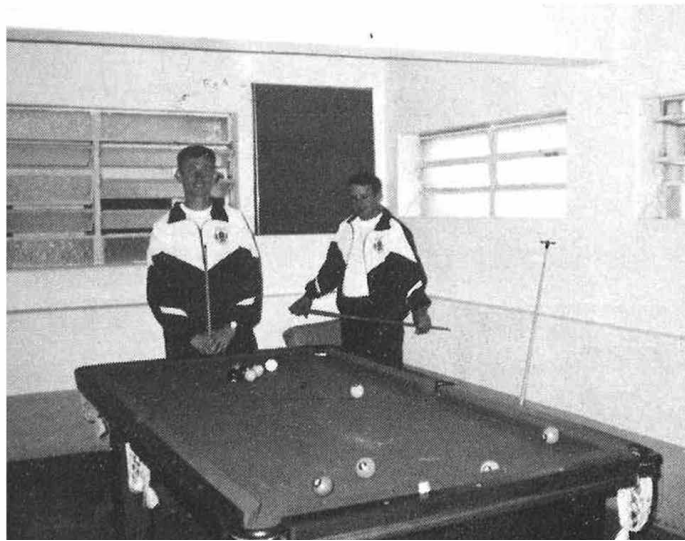
Instrução Prática: Técnicas de abordagem



Treinamento Físico Policial Militar



Defesa Pessoal: Uso do bastão policial especial 61 cm



Sala de Recreação



Abertura da Gincana Cultural promovida pelo MBM

*Revista Aspirantes 1996*



Juramento dos Atletas nos Jogos Acadêmicos das Polícias e Corpos de Bombeiros Militares



Equipe Campeã de Futebol Sete nos Jogos Internos do CAL



Abertura dos Jogos Internos do Corpo de Alunos - 1996



Premiação dos Jogos Internos do CAL





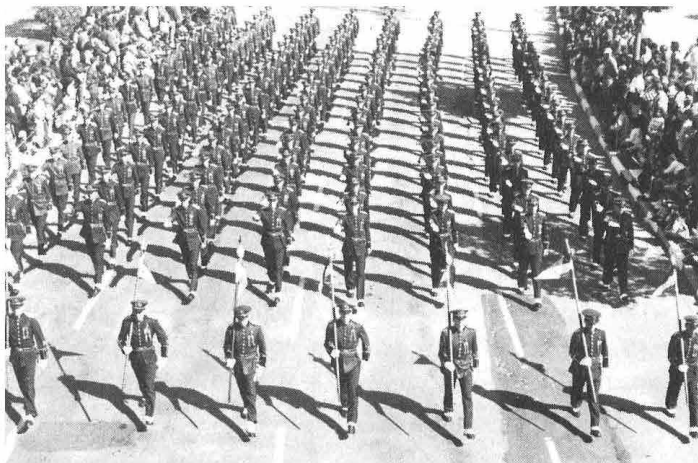
4º ano CFO/96 na orientação ao atendimento de ocorrência de trânsito



Vitória Final: chegada do sofrido exercício de sobrevivência / 94



Policimento Ostensivo a pé



Desfile do dia 7 de Setembro



Continência da tropa a mais alta autoridade  
dia 7 de Setembro



Chegada na Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP),  
para instrução prática de bombeiro



Visita ao Esquadrão Ambiental da Brigada Militar -  
Reconhecimento dos impactos ambientais no Delta  
do Jacuí

**ULTRAPASSADO O DESAFIO DA "SEMANA ZERO"** e o período de adaptação, que durou três meses, em 21 de abril daquele 1993, os ingressantes receberam o símbolo do "Cadete da Polícia Militar" – o Espadim Tiradentes – em evento oficial no Estádio General Cypriano. Tiradentes é um ícone para as Forças Militares, já que também ele foi um Aspirante.

O Espadim carrega princípios da moralidade, da honra e do destemor, do idealismo e do amor à Pátria Brasileira. A expressão *Pro lege vigilanda*, ou "Para a vigilância da lei", está gravada na lâmina da arma. Os Cadetes se despedem deste símbolo quatro anos mais tarde, no momento da formatura.

O Espadim foi conferido ao Aluno-Oficial da Brigada Militar pela primeira vez em 1956.



**O BAILE DO ESPADIM DE 1993** ocorreu no Clube Farrapos, em Porto Alegre. Os novatos que sobreviveram ao período de adaptação tornam-se Cadetes da Brigada Militar. A partir daí, iniciaram a rotina de estudos teóricos e práticos.



# Curso de Formação de Oficiais

**Os ALUNOS FORAM TREINADOS** e instruídos durante quatro intensos anos de formação – assim como muitos outros que os antecederam. Seus sucessores passam metade do tempo na Academia, pois já entram na carreira militar com bacharelado em Direito.

Com chuva, vento frio ou sol, a formação matinal era sagrada. Para estimular a autonomia e testar os Cadetes, a coordenação da APM indicava um aluno para realizar a leitura da formação matinal, que consistia na apresentação oral de tema definido poucas horas antes: educação, civismo, disciplina, hierarquia. Aos Cadetes, restava a preparação. Muitos passavam horas da noite debruçados em livros e na máquina de escrever. Raciocínio linear, oratória e dedicação à tarefa eram avaliados pelos superiores.

Alojamento, gramado, paredes, janelas, banheiros, fuzis (“FO”) e equipamentos passavam pelos cuidados dos alunos. Cada turma encarregava-se da manutenção de um espaço. A regra era cuidar da Academia com o mesmo zelo que deveriam ter com as suas casas.

Em 1995, a Brigada Militar tornou-se a única força policial militar do País a administrar penitenciárias. Os Cadetes participaram do processo ao vivenciar a organização da segurança daqueles espaços, hoje Cadeia Pública de Porto Alegre. A Operação Canarinho – Força-Tarefa da BM na administração e guarda dos presídios – era para ser uma operação provisória, contudo, passados 26 anos, a Cadeia Pública de Porto Alegre e a Penitenciária Estadual do Jacuí (PEJ) permanecem sob comando da Brigada Militar.

Desejava-se que o aprendizado construído nos anos de internato fosse empregado no gerenciamento dos Batalhões, Unidades e Comandos, no momento em que assumissem tais funções.

Coronel Tarso Marcadella afirma que, em cada um dos quatro anos de formação, os alunos passavam por aprendizados relativos aos postos de Aspirante, Tenente, Capitão e Major, vivenciando o dia a dia destas funções. Ao final de cada ano, os alunos realizavam estágios nas Unidades Operacionais espalhadas pelo Estado.

*"Para além de toda a bagagem e treinamento militar, preparávamos gestores".*

Coronel Tarso Marcadella

O Tenente-Coronel da Reserva Armin Hugo Müller Neto, à época coordenador da turma e, posteriormente, Comandante da APM (2017-2018), lembra:

*"Existe um modo de ser policial. É preciso ter perfil, incorporar a concepção da vida militar. Há regras próprias na Corporação, que vão muito além das técnicas de campo. A Academia é o locus em que se ensina e se aprende todos os dias sobre hierarquia, ética, valores comunitários".*

Tenente-Coronel Armin Hugo Müller Neto,  
Coordenador da turma entre 1995 e 1996.

Passado o período de estudos, treinamentos, exercícios de sobrevivência e técnicas de combate, estágios e operações, consagrados por uma jornada de suor, dores e lágrimas, envolvidos pela aura da Corporação, banhados em honra, disciplina e obediência hierárquica, os Cadetes de 1996 foram diplomados.

Em sua formatura, para homenagear a cultura gaúcha, os alunos escolheram como paraninfo o consagrado escritor Luís Fernando Veríssimo e, como não poderia deixar de ser, a turma foi chamada Érico Veríssimo (1905-1975), ícone da literatura sul-rio-grandense.

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) apresentou-se na cerimônia de entrega das Espadas.

*"Ligamos para a Ospa e perguntamos se poderiam ceder um violinista para a cerimônia de entrega da espada aos então Aspirantes. O maestro respondeu: 'Não! Podemos ceder uma parte da orquestra.' Ficamos surpresos e agradecidos. O que não sabíamos era o trabalho que teríamos. Para que os músicos pudessem se apresentar, tivemos de instalar um palco atendendo a todos os requisitos exigidos pela Ospa. O espetáculo compensou todo o esforço".*

Tenente-Coronel Hugo Müller Neto



“ *Nada de grande jamais será realizado sem grandes homens, e os homens só serão grandes se estiverem determinados a sê-los.* ”

Charles de Gaulle – Lema da turma de Aspirantes a Oficial de 1996.



“*Ao ser declarado Aspirante a Oficial da Brigada Militar, assumo o compromisso de cumprir rigorosamente as ordens das autoridades a que estiver subordinado e de dedicar-me inteiramente ao serviço policial militar, à manutenção da ordem pública e à segurança da comunidade, mesmo com o risco da própria vida.*”

Compromisso do Aspirante a Oficial

## **DISCURSO DO ORADOR DA TURMA ASPIRANTES 1996.**

E então aqui estamos , no dia que já nos pareceu um dos mais distantes de nossas vidas, no dia em que recebemos todas as honras de uma longa jornada de lutas e renúncias, no dia em que o aço da espada separa o cadete do aspirante a oficial.

No Ano em que a Brigada Militar comemora seus 159 anos de existência, ganha 75 homens, lapidados para sustentarem sobre os ombros a estrela, símbolo do oficial, pois somos o resultado de uma rigorosa seleção, um grupo reduzido , apaixonados pelo ofício a tal ponto de, por ele, se necessário, colocar em risco a própria vida.

Foi-nos possível acrescentar em nossa formação profissional uma linha de conduta que a todos os ramos da segurança pública, que é o de primar pela observância de princípios basilares do homem, quais sejam, os da dignidade da pessoa aliados às suas garantias individuais.

Nos conteúdos que foram propostos e no convívio do corpo de alunos, aprendemos que a exigência, a cobrança rigorosa dos regulamentos e dos princípios que alicerçam esta instituição são fatores fundamentais à formação do oficial de polícia militar, homem este que , no exercício de sua profissão, influenciará diretamente no destino da comunidade, universo carente de atitudes seguras e equilibradas.

Registramos nossos agradecimentos ao Exmo. Sr. Comandante Geral da Brigada Militar, Cel JOSÉ DILAMAR VIEIRA DA LUZ, Ao Ilmo. Sr. Cel OLANDIR MORESCO, Chefe do Estado-Maior da Brigada Militar e ao Ilmo. Sr. Cel NILSEU PERSIDE ORTIZ PADILHA, Diretor de Ensino da Brigada Militar, que sempre acompanharam de perto as atividades desta academia, pela atenção e pelas condições propiciadas à nossa formação.

A completa arte de formar líderes exige um comando dedicado, inteligente e versátil, qualidades que não faltaram aos nossos comandantes, hoje representados nas pessoas do senhor Cel RONEI ANTONIO DALLACOSTA , mui digno Comandante desta Academia, do senhor Maj TARSO ANTONIO MARCADELLA, comandante do Corpo de Alunos e do senhor Maj JOSÉ PEDRO RAMIRES MONTEIRO, que no momento responde pelo comando do Corpo de Alunos.

Aos oficiais desta Academia de Polícia Militar, instrutores e professores, agradecemos toda a experiência e conhecimento repassado , lembrando que, em breve, estaremos espalhados pelo Estado do Rio Grande do Sul, Alagoas e Amazonas, colocando em prática o aprendizado de quatro anos de curso, como sementes que, após germinarem e crescerem, regadas com inúmeras informações, estão prontas para darem frutos.

Agradecemos ainda aos praças e funcionários civis que nos propiciaram a utilização das dependências e serviços desta escola, tornando-a ambiente ideal para a formação a que se propõe. E também de forma especial ao senhor Capelão da Brigada Militar, Padre JOÃO PETERS, sempre presente nas atividades promovidas por esta casa de ensino.

Nessa difícil caminhada, nunca estivemos sozinhos. A presença amorosa e confortante de nossos familiares e muitas pessoas queridas emulou-nos, contentemente, na busca obstinada do objetivo que traçamos, sendo essas pessoas, por isso, dignas de nossa eterna gratidão.

Prezado escritor LUIS FERNANDO VERÍSSIMO, nosso paraninfo!

Nós, Aspirantes 1996, seus afilhados, também achamos, como o senhor, "Que o importante é sermos claros. Em segundo lugar, no entanto, ao contrário do senhor, achamos difícil sermos originais". Contudo, hoje, temos a convicção de sermos claros, pela proximidades de seu talento e da luz de DEUS.

A hereditariedade desenha nossos gestos e esboça a essência da arte de existir. A literatura registra a inquietude da alma e acalma o leitor que quer chorar ou sorrir. A história é reescrita a toda hora, embora a palavra sonora seja aquela que mais diga, à mensagem que passa de viagem, deixando a imagem de uma eterna amiga.

ÉRICO, mais do que ver, nosso mundo maravilhou. VERÍSSIMO registrou a história que ao Rio Grande do Sul consagrou.

E assim, chegamos ao epílogo de mais um capítulo da vida, onde, ainda que tivéssemos nossas origens nos mais longínquos cantos do Estado e do País, aqui tivemos nossos caminhos cruzados, pelo chamado de uma música; uma música ao longe que falava de um ideal, "Quero ser um triunfante, aspirante a oficial". E a partir daí, "O TEMPO O VENTO, as dificuldades, nos uniram como irmãos, em buscas de um sonho, de um lugar ao sol, onde o coração pulsa mais forte, abafando todo o som exterior, onde depois da ansiedade o resto é silêncio, e depois da separação o resto é saudade.

E com isto, para a despedida, ofertamos uma lágrima triste, e para a vitória, um alegre pranto, tudo páginas de uma vida, todas a "Molhar os Lírios do Campo".

Obrigado!

Aspirante Oficial ANDRÉ DA CUNHA EUZÉBIO.

# A formatura



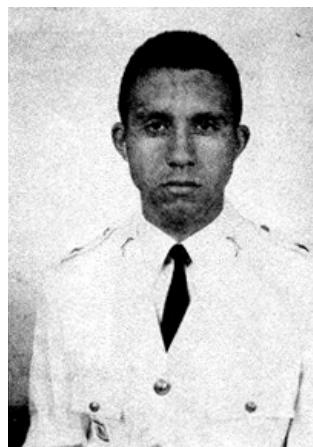
# Destques da turma



Ten. Cel. Juceli dos Santos Moreira  
1º Lugar da Turma e Aluno de Honra



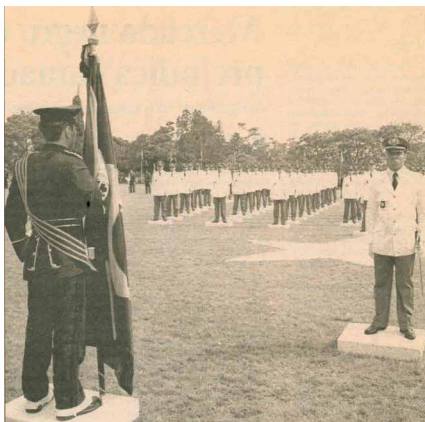
Major Jair Luis Müller  
2º Lugar da Turma



Major Devaldir das Neves Moura  
3º Lugar da Turma







## *Ospa abrilhanta formatura da BM*

A Brigada Militar conta, desde a manhã de sábado, com 75 novos oficiais. A solenidade de formatura ocorreu no Estádio General Cipriano, na Academia de Polícia Militar, em Porto Alegre.

Pela primeira vez, nos 80 anos de fundação da instituição de ensino militar, o evento não foi uma simples solenidade militar para marcar encerramento de curso. As tradicionais canções e até mesmo o Hino Nacional, anteriormente executados pela banda da corporação, foram apresentados pela Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), sob a regência do maestro Cláudio Ribeiro.

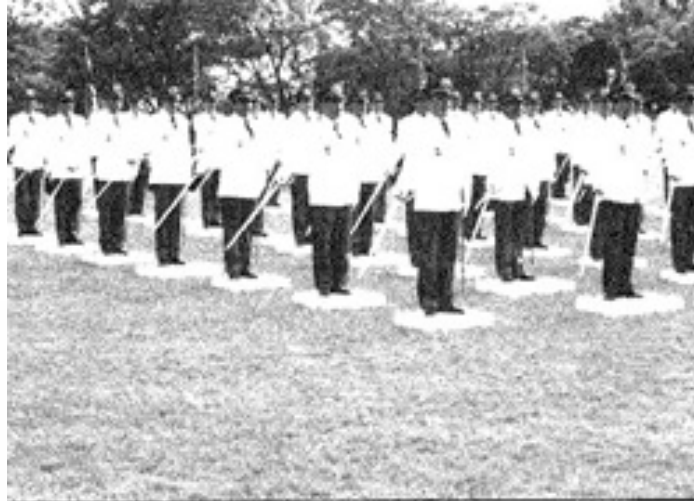
A solenidade foi presidida pelo comandante-geral da corporação, coronel José Dlamar Vieira da Luz, e contou com as participações do vice-governador do Estado, Vicente Bogo, e do secretário da Justiça e da Segurança, José Eichenberg. A turma de aspirantes leva o nome de Erico Veríssimo e teve como paraninfo o jornalista Luís Fernando Veríssimo. O 1º colocado, Juceli dos Santos Moreira, recebeu a medalha General Osório e condecoração da Gendarmaria Nacional Argentina. Entre os 78 formandos, estavam 2 da PM de Alagoas e 1 da PM do Amazonas. Os gaúchos irão atuar no Interior.

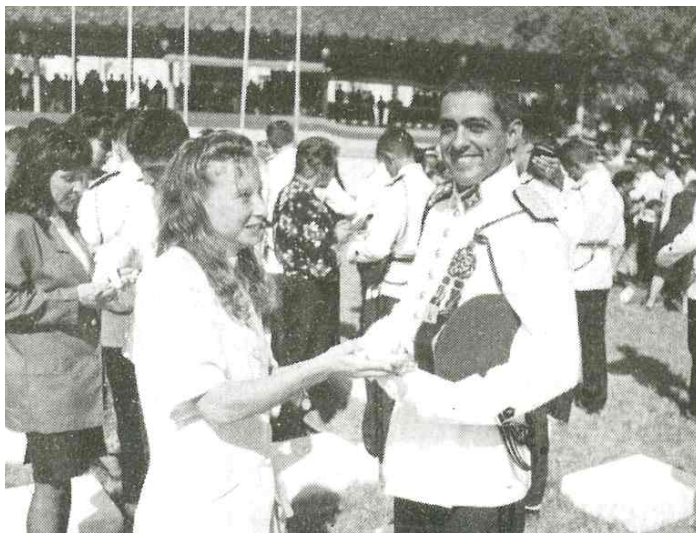


*Os novos oficiais na solenidade que teve apresentação...*



*...da Orquestra Sinfônica, no Estádio General Cipriano, da APM*





*"A formatura foi plasticamente linda. Os Oficiais de então souberam aliar o espírito militar à aura cultural do período. Com grande esforço, fizeram um espetáculo maravilhoso, com participação da Ospa, homenagearam Érico e Luís Fernando Veríssimo, ícones da cena literária sul-rio-grandense".*

Coronel Ronei Antônio Dalla Costa

Para muitos Oficiais, é complexo escolher um único momento dentre os mais importantes de suas histórias profissionais, mesmo porque grande parte segue na ativa e ainda há conquistas e agruras pela frente.

*"O ingresso na APM, o aprendizado, aquisição constante de valores e amadurecimento, como profissional e como pessoa ao longo da carreira, foram indescritíveis".*

Major Luiz Fernando Fernandes

*"Considero a conclusão da Formação de Oficiais um fato marcante na minha vida".*

Capitão Paulo Inácio Becker

*"Ser declarado Aspirante a Oficial, os últimos da Brigada Militar, foi um dos momentos mais relevantes na minha trajetória profissional".*

Major Fábio Marmitt

*"Posso dizer que a minha formatura no CFO foi um dos momentos mais relevantes da minha vida na Brigada. Foi o início de tudo".*

Major Antonio Augusto Barros Nunes

*"Minha formatura no CFO foi a concretização de um objetivo".*

Major Luís Fernando Silveira Abreu

*"A conclusão do Curso de Formação de Oficiais em 1996 foi decisiva".*

Major Devaldir das Neves Moura

*"Eu era praça da BM quando fui aprovado para o curso de oficial".*

Major Júlio César de Ávila Peres

*"Destaco como um dos fatos mais marcantes na minha vida profissional o ingresso e conclusão do Curso de Formação de Oficiais na Brigada Militar do Rio Grande do Sul".*

Coronel Alexandre Saraiva da Silva

*"O 23 de novembro de 1996, dia de formatura no CFO, foi marcante".*

Tenente-Coronel Kleiton Renan Rodrigues Sedrez

**DEPOIS DO BAILE DA ESPADA,** a odisseia se intensificou e a classificação em diferentes Batalhões espalhados pelo Rio Grande do Sul, Alagoas e Amazonas separou momentaneamente os novos Aspirantes.

O Comando Geral da Brigada Militar definiu as regiões prioritárias para alocação dos Oficiais, indicando aquelas que precisavam de “sangue novo”. Os alunos com melhores notas tinham prioridade na escolha pelo local de realização do estágio. As decisões eram motivadas, principalmente, por questões pessoais e pelo ensejo de retornar às famílias, afinal, estavam há quatro anos num regime de semi-internato, longe do conforto de suas casas e do carinho dos amigos.

Juceli dos Santos Moreira, atualmente Tenente-Coronel, foi considerado o melhor aluno da turma formada em 1996. Ainda hoje, o Tenente-Coronel Moreira é conhecido como “01”. A medalha “General Osório”, condecoração ao primeiro colocado no CFO, foi instituída em 1922 pelo Coronel Claudino Nunes Pereira, então Comandante Geral da Brigada Militar.

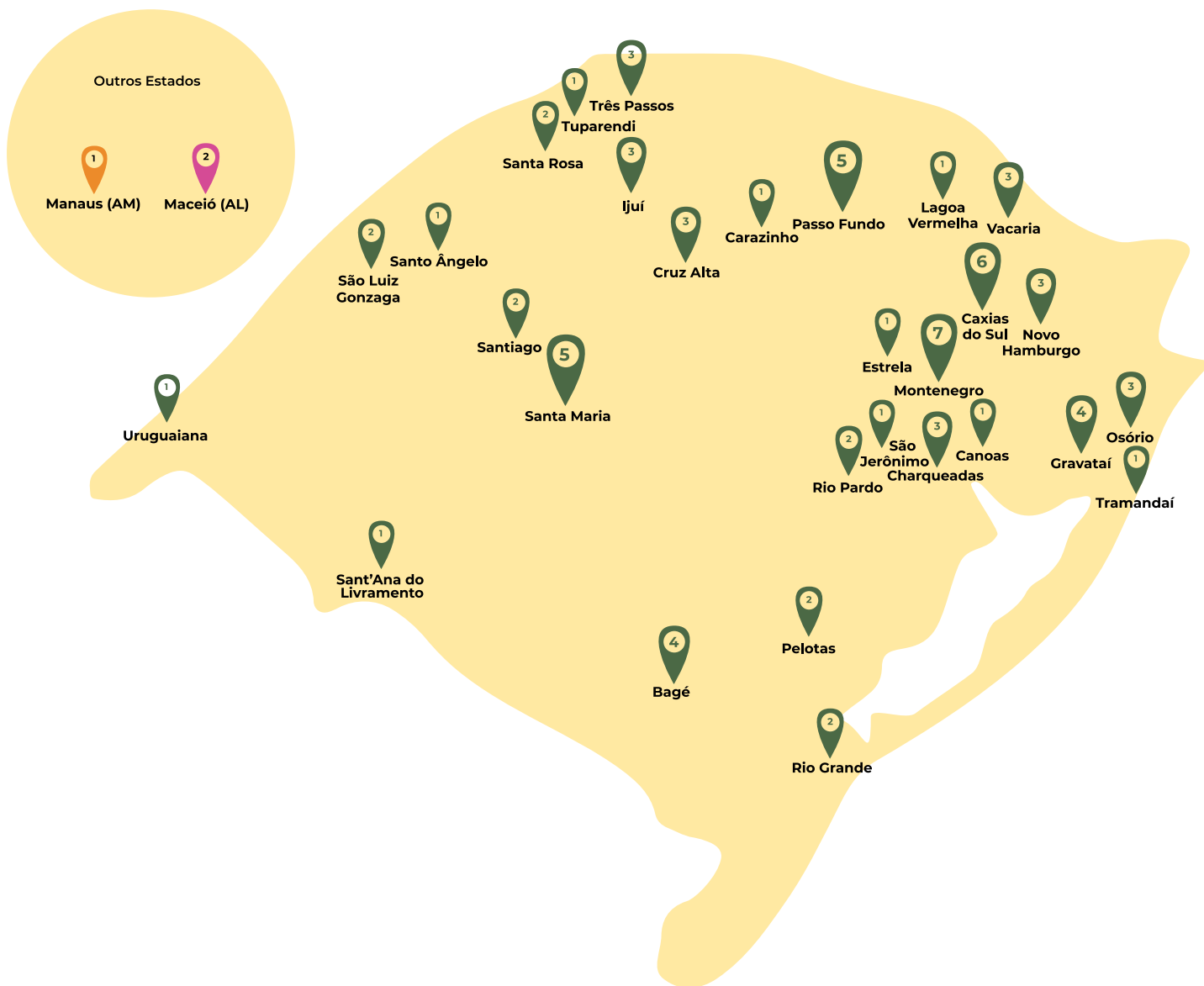
Durante o estágio probatório de seis meses, os Aspirantes passavam praticamente 24 horas em serviço e eram observados e avaliados pelos superiores durante as práticas operacionais.

*"O Aspirantado foi um dos momentos mais marcantes das nossas carreiras, pois saímos daqueles quatro anos de atividades de formação para irmos à prática, acompanhar ocorrências, coordenar tropas, vivenciar o cotidiano da atividade militar. Naquele momento, o aspirantado era a consagração de nossas carreiras".*

Major Juliano Amaral

Somente após o período de estágio probatório, os Aspirantes eram promovidos a Oficiais da Brigada Militar, de fato e de direito, já que Aspirante era considerado praça especial.

Mapa 2 - Deslocamento dos Aspirantes 1996 pós-formatura no CFO



# Ascensão

**EM 1997, O PRIMEIRO POSTO** na carreira de Oficial ainda era o de Segundo-Tenente.

*"Na prática, não mudava nada em relação ao Aspirante, mas como Segundo-Tenente deixávamos de ser 'recrutas' diante dos demais Oficiais, o tratamento era de igual para igual para com os Tenentes mais antigos, as escalas de serviço eram equivalentes, as representações eram da mesma importância de quem já estava atuando neste posto. Ainda éramos jovens, muito jovens, e qualquer coisa que fazíamos era motivo de alegria, e sempre empregávamos muita energia nas atividades".*

Major Juliano André Amaral.

*Status* e salários melhoravam quando da promoção a Primeiro-Tenente. Devido a uma mudança no plano de carreira da BM, a turma de 1996 ficou pouco tempo neste posto. A partir do ano 2000, ascenderam ao posto de Capitão e assumiram novas e complexas responsabilidades no comando de Companhias e Chefia das Seções do Estado Maior: participavam de reuniões de gestão, auxiliavam no planejamento das ações, coordenavam mais pessoas e participavam de investigações envolvendo crimes graves por parte dos policiais.

Os integrantes da turma de 1996 ficaram, em média, 14 anos no posto de Capitão – praticamente metade da carreira –, por isso acabaram por assumir diferentes funções ao longo do tempo, até mesmo responderam pelo comando de Unidades em alguns lugares do Estado, responsabilidade geralmente atribuída a postos mais altos.

Então veio a primeira estrela dourada no ombro. A promoção a Major foi acompanhada de atividades de gestão e planejamento institucional, função de comando e subcomando. Como Majores, assumiram Batalhões, Centros e chefias de diferentes divisões nos departamentos da BM.

A partir de 2015 são promovidos os primeiros Tenentes-Coronéis da turma. Salom Souza Santos, do Estado do Amazonas, torna-se o primeiro Tenente-Coronel dos Aspirantes 1996. Em 2016, Alexandre Saraiva da Silva é graduado Tenente-Coronel em Alagoas. Junto à nova estrela dourada, desafios e exigências. Mais do que preparados, os então Tenentes-Coronéis assumiram distintas Unidades de Comando, atividades em departamentos estratégicos, assessoria direta do Comandante e Subcomandante-Geral e outras funções junto à chefia do Estado-Maior.

2021 é o ano da promoção dos primeiros Coronéis dentre os Aspirantes 96. Até maio de 2022, a turma conta com seis Coronéis.











Tenente-Coronel  
**Alessandro Augusto  
Bernardes dos Santos**

---



O Tenente-Coronel Alessandro Augusto Bernardes dos Santos, nasceu em 1973, na cidade de Porto Alegre (RS), onde serve no Estado-Maior da Brigada Militar. Comenta que o fato marcante da sua carreira foi no Comando de Operação que culminou na captura de Adriano da Silva, responsável pelo abuso sexual e assassinato de 12 crianças no Estado do Rio Grande do Sul, em 06 de janeiro de 2004. Enquanto Aluno-Oficial, foi o responsável por comandar o som nas festas da turma. De suas formações, considera as mais importantes o curso de Piloto Comercial de Helicóptero, o Curso Avançado de Administração Policial Militar e o de Especialização em Políticas e Gestão em Segurança Pública. Tem como inspiração o Cel. da Reserva Jefferson de Barros, pelo profissionalismo, educação, inteligência emocional e cognitiva. Para o Ten. Cel. Bernardes, a Brigada Militar é uma Instituição democrática, ímpar no contexto nacional da segurança pública pela história e pelo destaque atual construído pelas virtudes de seus Oficiais e Praças, além de ser uma Corporação que tem o respeito dos gaúchos e das demais polícias militares.

Tenente-Coronel  
**Alexander Pereira  
Cardozo**

---



O Tenente-Coronel Alexander Pereira Cardozo, Comandante do 21º BPM, no Bairro Restinga, Extremo Sul da Capital, nasceu em 1973, em Porto Alegre (RS). Tem como principais formações: Aspirante 1996, Piloto Comercial de Helicóptero, Tripulante Técnico Operacional, Instrutor de Direitos Humanos pela Cruz Vermelha Internacional, além de três pós-graduações. Enquanto Aspirante, participou da equipe de natação, destacando-se em competições nas modalidades crawl e golfo. Foi marcante em sua trajetória profissional a função desempenhada no Setor de Inteligência de Porto Alegre, onde teve a oportunidade de criar uma ferramenta de Gestão da Inteligência, através do georreferenciamento de ocorrências e delimitação de área de atuação do crime organizado. Tal inovação propiciou uma melhor compreensão da dinâmica de conquistas e perdas de territórios e emprego mais lógico do efetivo operacional. Inspirou-se em Oficiais superiores com os quais teve prazer de servir: Cel. Batista, Cel. Gilberto, Ten. Cel. Seadi e Ten. Cel. Arakem – destacados em administrações de Batalhão, conhecimento profissional e inteligência emocional no trato com a tropa, transformando-se em verdadeiros líderes. Para o Ten. Cel. Alexander, a BM foi muito mais que seu esteio profissional, ela lhe trouxe conhecimento, experiências únicas no trato interpessoal e uma realidade social que desconhecia. Foi através da Corporação que pôde testemunhar as dificuldades e mazelas das populações de mais baixa renda da Capital e Região Metropolitana, o que lhe trouxe vasta bagagem emocional e crescimento espiritual. Hoje, no comandando o 21º BPM, Batalhão no qual já havia servido como Capitão por 10 anos, se empenha em apoiar projetos sociais da comunidade de baixa renda e, acima de tudo, em reduzir os índices criminais – o que tem conseguido – porque sabe que a violência e o crime sempre chegam nos locais mais humildes com mais força e assolam as pessoas que menos têm condições de defesa. Certo de que está fazendo a diferença para a população da Zona Sul de Porto Alegre, sente-se um profissional realizado.



## Coronel **Alexandre Saraiva da Silva**

---

Natural de Maceió (AL), o Coronel da Reserva Remunerada Alexandre Saraiva da Silva, nasceu em 1972. Foi promovido a Tenente-Coronel em 2016 (o primeiro da turma de Aspirante 1996 a chegar ao posto) e a Coronel em 2021. Adido à Diretoria de Pessoal da Polícia Militar de Alagoas por 18 anos (1999 a 2016), esteve ligado à Casa Militar como Ajudante de Ordens de cinco Vice-governadores, Chefe da Assessoria Militar do Vice-governador e Subchefe do Gabinete Militar do Governador. Comandou o 8º BPM (2016); a 5ª Seção (Assessoria de Comunicação de 2016 a 2018); 4º BPM (2019); o Batalhão Escolar (2019); o Centro de Formação de Praças (2019); o Batalhão Ambiental (2020 a 2021) e a 3ª Seção do Estado-Maior Geral (2021). “A Brigada Militar foi o começo de minha vida profissional. Foi marcante ter realizado o CFO no Rio Grande do Sul. Enquanto Aspirante, foi capitão da equipe de handebol e goleiro titular da equipe de futebol de salão, consagrando-se campeão nos Jogos Acadêmicos. Nos relatos de colegas de turma: “Foi um aluno sempre irreverente e possuidor de um extremo bom humor que, por vezes, chegava a causar inveja em alguns”. Dentre suas principais qualificações estão o Bacharelado em Direito e Comunicação Social, Pós-Graduação em Segurança Pública, o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO), para habilitação ao posto de Major e Tenente-Coronel, e o Curso Superior de Polícia (CSP), que habilita ao posto de Coronel. Alexandre Saraiva da Silva entrou para a Reserva em 2022.



Major  
**Álvaro Aurélio  
Flores dos Passos**

---



O Major Álvaro Aurélio Flores dos Passos, nascido no ano de 1974, é Diretor Administrativo do Hospital da Brigada Militar de Porto Alegre (HBMPA), cidade em que nasceu. Afirma que o fato marcante de sua carreira foi servir no HBMPA em meio à pandemia de Covid-19. Durante o CFO, mostrava preocupação com os problemas das grandes metrópoles, sendo um defensor das ciclovias. Conforme seus colegas, “ora explosivo, ora calmo e brincalhão, enfrentou os obstáculos do curso com bastante tenacidade, destacando-se na função de Auxiliar de Pelotão, na qual dedicou-se com afinco”. Suas principais formações são o Curso de Formação de Oficiais, o Curso de Gestão Orçamentária e o Curso Avançado em Administração Policial Militar (CAAPM). Sua mãe foi sua inspiração pelo caráter, honestidade e sabedoria. Para ele, a BM significa respeito, profissionalismo e segurança.

## Tenente-Coronel **André da Cunha Euzebio**

---



O Tenente-Coronel André da Cunha Euzebio, nascido em 1974, na cidade de Pelotas (RS), é Chefe de Gabinete do Comandante-Geral, em Porto Alegre (RS). Para ele, a BM significa a realização profissional, além de ser a base moral e a fonte principal do sustento da família, motivo de grande orgulho. Enquanto Aluno-Oficial, destacou-se como integrante do coral e desenhista da turma. Teve como inspiração o pai, Brigadiero competente, honesto e camarada, sempre muito bem quisto por seus superiores, pares e subordinados. Em sua formação, destaca o Curso de Formação de Oficiais, o Bacharelado em Direito e a Especialização em Gestão Pública. Para o Ten. Cel. Cunha, o período marcante da carreira profissional foi o exercício da função de Comandante da Companhia de Encantado, pertencente ao 22º BMP, a qual desempenhou por quase um terço da carreira. Exerceu outras funções de grande relevância, como Chefe de Equipe de Segurança na Casa Militar, Secretário Executivo da Subcomissão de Avaliação e Mérito (SAMO) e Chefe da Assessoria de Controle Interno do Gabinete do Comandante-Geral, sem falar que sempre desempenhou a docência nos cursos da Instituição, especialmente nas disciplinas de Direito Constitucional, Direito Penal e Direito Processual Penal.

## Major **André Ferreira Pinheiro**

---



O Major da Reserva Remunerada André Ferreira Pinheiro nasceu na cidade de Rio Pardo (RS), em 1973, e tem seus pais como inspiração. O pai, por ser Brigadiano de coração e alma, e a mãe, porque cuidava da farda e da família com o mesmo amor pela Instituição. Enquanto Aluno-Oficial, foi campeão nacional e regional nos Jogos Acadêmicos pela equipe de futebol de campo da Academia da Polícia Militar. O Major Ferreira tem como fatos marcantes o trabalho no Departamento Administrativo e a autonomia para resolver diversas demandas dos próprios Brigadianos nos momentos mais difíceis. Para ele, a BM significa uma experiência de vida com aprendizado humano que só quem serve pode sentir e explicar. “É viver para servir ao próximo, sem esperar reconhecimento ou glória, pelo amor e dedicação à profissão de Policial Militar”.

# Tenente-Coronel **André Lima da Silva**

---



Natural de Porto Alegre (RS), o Tenente-Coronel André Lima da Silva, nascido em 1971, Comanda o 32º Batalhão de Polícia Militar, em Sapiranga. Anteriormente, estava no comando do 1º Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas da Brigada Militar, em Gramado (RS). Tem em seu currículo, como principais formações, Bacharelado em Direito e Especializações em Policiamento Ambiental e em Administração Policial Militar. Iniciou sua trajetória como Aspirante a Oficial no 3º BPM, em Novo Hamburgo. Além disso, serviu no 32º BPM, em Sapiranga, na Companhia de Igrejinha, nas Companhias de Policiamento Ostensivo e Bombeiro, em Taquara, e na Corregedoria-Geral em Porto Alegre. O Ten. Cel. André teve a honra de receber o título de Cidadão Taquarense em reconhecimento ao seu trabalho. Relatos de colegas da turma do CFO destacam seu “bom humor e calma que lhe são peculiares, sempre demonstrou disciplina, responsabilidade e camaradagem”. Tem como inspiração aqueles que o antecederam na Corporação, com exemplos de abnegação, honestidade e busca incessante por condições de trabalho adequadas aos efetivos. A BM, para o Ten. Cel. André, é uma Instituição que traz para seus integrantes uma profissão honrada, de crescimento pessoal e profissional, onde conquistou muitos amigos dentro e fora da corporação.

# Tenente-Coronel **André Luiz Stein**

---





O Tenente-Coronel André Luiz Stein, Comandante do 34º BPM, Esteio, natural de Porto Alegre (RS), nasceu em 1974. Tem como principais formações profissionais a Pós-graduação em Gestão Pública, o Curso Tático para Policiamento com Motocicletas e o Estágio de Operações Policiais Especiais. O Ten. Cel. Stein serviu anteriormente nas cidades de Novo Hamburgo, Viamão, São Borja e Itaqui. Na cidade de São Leopoldo, no 25º BPM, ocupou o cargo de Subcomandante. Em sua carreira, sempre atuou na linha de frente do Policiamento Ostensivo. Como Aspirante, destacou-se como goleiro nas equipes de futebol de campo e salão, conquistando vários troféus, até mesmo fora do Estado. Nos relatos dos colegas de 1996, “caracterizou-se pela facilidade que tem em fazer amizades e ainda pelo extremo fanatismo pelo Grêmio”. Considera, como fato marcante da carreira, o exercício do Comando de Batalhão. Casado com Luciene Stein, tem dois filhos, Andréia e Artur. Acredita que muitas pessoas contribuíram com sua carreira, cada uma por suas competências e peculiaridades. Para ele, a BM significa a “guardiã da sociedade gaúcha”. Como estratégia de sucesso institucional, acredita na “valorização das pessoas”, o maior ativo da Corporação, e também na união de esforços, por meio da integração, para alcançar uma prestação de serviço de qualidade.

Major  
**Antonio Augusto  
Barros Nunes**

---



Natural de Passo Fundo (RS), nascido em 1966, o Major da Reserva Remunerada Antonio Augusto Barros Nunes, teve como última Unidade de trabalho antes da Reserva, o 3º RPMon, Passo Fundo, no qual destacou-se na função de Chefe de Seção – P4 (de 2007 a 2009), responsável pelo controle logístico e orçamentário da Unidade, e como Comandante do Pelotão na Cia. em Exercício 1996. Seus colegas de turma afirmam que, “oriundo do 4º RPMon, este “cavalariano” salientou-se por seu abnegado amor à Corporação e em especial ao Policiamento Montado, muito contribuindo para os mais leigos, no que diz respeito aos segredos equinos”. Teve como inspiração a família, por entender que é a base de tudo. Para ele, a BM significa segurança de uma vida digna e justa e só tem a agradecer. Ama a Instituição e a carreira, afirmando que se tivesse que escolher faria tudo novamente. Dentre suas formações, as mais importantes são o CFO, CAA e Academia de Polícia Militar (Unisc). Tem como fatos marcantes de sua carreira a formatura em 1996 e a ida para a Reserva em 2015.

## Major **Aparício Renner da Silva**

---



Natural de Roque Gonzales (RS), o Major da Reserva Remunerada Aparício Renner da Silva nasceu em 1967. O Major salienta que a BM foi a realização do objetivo na vida durante o período em que esteve em exercício e que amava o trabalho na BM. Teve como inspiração o Ten. Cel. José Carlos Trevisan, um dos Comandantes do 3º BPM – sempre presente na comunidade –, o qual usou como exemplo quando esteve como Comandante de Fração Destacada, pois percebeu que essa atitude fazia toda a diferença. No CFO, marcou presença com seu desempenho na Maratona Internacional de Porto Alegre. Tem como qualificações principais o Bacharelado em Direito e a Pós-graduação em Gestão Estratégica para a Prevenção da Violência. Assegura ter oferecido o seu melhor e acredita que todos os momentos da carreira de um profissional são importantes, pois o conjunto dá o resultado final no dia a dia.

Major  
**Claudemir Bertoglio**

---



O Major da Reserva Remunerada Claudemir Bertoglio nasceu no ano de 1966, na cidade de Tapejara (RS). Inspirado por ideais de senso de justiça, hierarquia, disciplina e ações técnicas, deixou o serviço público, em cargo comissionado, e o curso de Contábeis para ingressar na BM. Incluso no 3º RPMon, em 27 de dezembro de 1990, concluiu o Curso de Formação de Soldados, em 1991, em Marau. Em 1992, realizou o CFS na EsFAS, onde conheceu e casou-se com a companheira de farda, Daviane, com quem tem os filhos Ariely e Leonel. Depois do vestibular da PUCRS, ingressou na APM, onde realizou o CFO de 1993 a 1996 e foi declarado Aspirante a Oficial, servindo em Carazinho em dois períodos – 1996 a 2001 e 2004 a 2008. Atuou no 5º RPMon, no CRPO-P, e no Litoral Norte, como Comandante do Pelotão Rodoviário de Tramandaí, onde, por quatro anos, trabalhou nas 39ª a 42ª Operação Golfinho. Realizou o CAPM e foi para o 1º BRBM, em Passo Fundo, cidade em que exerceu funções e foi Comandante interino em 2015. Foi para a Reserva em 31 de maio de 2017. Para o Oficial, a BM significa comprometimento e abnegação. Inspirou-se em três superiores: Cap. Danilo Flores, Ten. Cel. Edson de Oliveira e no Cel. Alberto Grillo, pelo conhecimento técnico e zelo no trato com os subordinados. A dedicação de muitos subordinados e pares serviu como balizamento. Muitos fatos marcaram a carreira do Oficial: a implantação do Projeto Capacitação Profissional no 1º BRBM, e boas lembranças ainda guarda do Policiamento Rodoviário no Litoral Norte; das atuações nas Operações Golfinho; das instruções do PAQP; da implantação das ações de Polícia Cidadã e das atuações na invasão à fazenda Coqueiros pelo MST, enquanto atuava no 38º BPM, em Carazinho; das primeiras abordagens em Marau, como Soldado, cidade para a qual retornou a fim de efetuar o Policiamento Ostensivo como último ato da ativa, em 30 de maio de 2017. É conhecido pela dedicação aos estudos técnicos, caráter e integridade. Entre outras formações do Major, registram-se o Curso de Pós-Graduação em Polícia Comunitária pela UPF e de Didática em Ensino Superior. É grato a Deus pela graça e proteção.

Tenente-Coronel  
**Claudiomir Souza  
de Oliveira**

---



O Tenente-Coronel da Reserva Remunerada Claudiomir Souza de Oliveira nasceu em Novo Hamburgo (RS), no ano de 1970. Suas principais formações foram o Curso de Pós-Graduação em Criminalidade e Cidadania, o Curso de Especialista em Ensino Policial e o Curso de Especialização em Administração Policial Militar. Enquanto frequentava a Academia de Polícia Militar, destacou-se na equipe de vôlei e como cantor esporádico no grupo musical “Los Tequilas”. Por ocasião da formatura do CFO, seus companheiros de curso relataram que “único Brigadiano de sua família, o Aspirante Claudiomir cotidianamente demonstrou qualidades como bom humor, segurança, discrição, senso crítico apurado e sua tão destacada e peculiar ‘presença de espírito’, fruto de sua personalidade virtual”. Momentos marcantes na carreira do Ten. Cel. Claudiomir ocorreram em 2013, quando assumiu a Chefia da Secretaria Executiva do Estado Maior da Brigada Militar; em 2017, na Secretaria Executiva do Gabinete do Comando Geral; e no ano de 2018, quando assumiu o Comando do 2º Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas no Litoral Norte, na cidade de Capão da Canoa (BPAT). Teve como inspiração os Oficiais que foram pautados pela gestão e afirma: “A Brigada Militar é uma Instituição muito significativa na minha vida”.



Tenente-Coronel  
**Clodemilton Silva  
Bueno**

---



O Tenente-Coronel Clodemilton Silva Bueno, nasceu em Porto Alegre, em 1971. Comanda o 19º BPM, no bairro Partenon, Zona Leste de Porto Alegre. Casou-se com Cherle 15 dias depois da formatura no CFO e foi servir em Bagé. É pai de Miguel, de 6 anos, que nasceu logo após sua promoção a Major, fato que considera um dos mais importantes em sua carreira. Sua inspiração foi seu pai, pela dignidade. Para o Ten. Cel. Bueno, a Brigada Militar é “tudo o que sou como pessoa”. Dentre suas principais formações estão o Curso de Instrutor de Tiro, o Curso de Inteligência, o Curso Avançado de Administração Policial Militar e o Curso de Especialização em Políticas e Gestão em Segurança Pública (GEPGSP/2021). Coordenou as Operações Golfinho, por parte do Comando Rodoviário, de 2008 a 2012 e de 2017 a 2020. Coordenou a Operação Tocha Olímpica, que percorreu 28 municípios do Rio Grande do Sul no ano de 2016, e foi o Coordenador de Segurança do Ministro de Esportes por sua passagem pelo Estado. Teve atuação no controle das ações grevistas na planta do Polo Petroquímico de Triunfo no ano de 1998 e foi responsável pelo planejamento e garantia de abastecimento de alimentos e combustíveis, com escolta de caminhões-tanque de gasolina dentro do Rio Grande do Sul. Enquanto Aluno-Oficial, possuía excelente preparo físico e destacava-se nas operações realizadas pela turma. Colegas, à época da formatura do CFO, relataram: “entre suas inúmeras qualidades, podemos destacar a camaradagem, franqueza e solidariedade”.

Major  
**Devaldir das  
Neves Moura**

---



Major da Reserva Remunerada Devaldir das Neves Moura, nasceu em 1970, no município de Rio Grande. Antes de ir para a Reserva, exerceu a função de Subcomandante do 6º BPM. Tem como principais formações o Curso de Formação de Oficiais da Brigada Militar, em 1996; o Bacharelado em Direito pela UCPel, em 2004; e o CAAPM, em 2012. Em julho de 2000, participou do Curso Internacional de Resgates Veiculares, no Chile. Para o Major Moura, um fato marcante foi a conclusão do CFO, em 1996. Sua inspiração foi o pai, Soldado, Cabo e 3º Sargento da Brigada Militar. Quando frequentou o Curso de Formação de Oficiais, caracterizou-se por seu amor aos ritmos afro-brasileiros, “evidenciado por seus característicos movimentos de pescoço”. Para o Major da Reserva, a Brigada Militar é uma excelente Instituição, formada por pessoas honestas e dedicadas ao serviço, onde aprendeu muito e fez grandes amigos.

Capitão  
**Domingos Iremi  
Popoaski**

---



O Capitão da Reserva Remunerada Domingos Iremi Popoaski, natural de Gaurama (RS), nasceu em 1964. Considera sua trajetória na Brigada Militar “uma vida dedicada à causa”. Trabalhou incansavelmente pela pacificação nos ambientes sociais através do diálogo comunitário e da implementação de políticas públicas de segurança. O Capitão Domingos teve como momentos marcantes de sua carreira o fato de estar no Comando do Esquadrão Montado na Operação de reintegração de posse itinerante nas fazendas Jóia e Jari, em 1998. Foi Comandante do 1º Esquadrão de Santa Maria. Suas principais formações são o Curso de Formação de Sargentos (1998), o Curso de Formação de Oficiais e o Curso de Direitos Humanos, em 2001. No CFO, era conhecido pela postura serena e inteligente, além de um ativo participante nas atividades da turma.

Tenente-Coronel  
**Edi Paulo Garcia  
de Ávila**

---



Natural de Santiago (RS), nascido em 1965, o Tenente-Coronel Edi Paulo Garcia de Ávila casou em 1987 com Ledi Fontana de Ávila, com quem teve os filhos Vitor, Aline e Maria Eduarda. Ten. Cel. Garcia é Diretor Geral do Hospital da Brigada Militar, em Santa Maria. Começou sua carreira como Aspirante a Oficial no 5º RPMon, em Santiago, no ano de 1996, chegando a Subcomandante em 2004. Entre cursos e especializações, destaca o Curso de Instrutor de Tiro e a Especialização em Gestão e Orçamento que o habilitaram a ser Instrutor na EsFAS, APM e OPM Polos de Ensino do DE, contribuindo na formação e capacitação de Oficiais e Praças. Entre 1997 e 2019 foi instrutor em todas as edições do Plano Anual de Educação Continuada (PAEC), com instrução a todos OPM e especializadas (Choque, Ambiental, Rodoviário e Unidades de Apoio como EsFAS, CTBM e HBMSM). Destaca, como feitos, a criação e instalação do 2º Batalhão Rodoviário da Brigada Militar, em Cachoeira do Sul (2004 a 2009); a reestruturação e Coordenação Regional do PROERD e Projetos Sociais no 1º RPMon, em Santa Maria e Região Central (2009 a 2014); o Comando do 7º RPMON, em Santo Ângelo (2014); a Chefia da Seção de Treinamento e Operação do CRPO Central, desenvolvendo e subsidiando o Programa Avante, com a inédita geolocalização de todos os indicadores criminais nos municípios da área de ação do CRPO Central (2015 a 2017). Foi Diretor Administrativo do HBMSM (2017 a 2019); Chefe da Seção de Seleção e Recrutamento e Seção de Identificação do Departamento Administrativo da Brigada Militar (2020); Chefe de Operações do Comando de Policiamento da Capital (2020 a 2021). O Ten. Cel. Garcia teve como inspiração Comandantes que primavam pelo repasse de suas experiências profissionais, com lisura, probidade e entusiasmo pela profissão. Foi Tesoureiro na Comissão de Formatura do CFO Aspirantes e, de acordo com os colegas, “exerceu excelentes tarefas e, como pessoa, jamais deixou dúvidas quanto aos procedimentos adotados”. Um dos momentos marcantes na sua carreira foi a coordenação das atividades de polícia ostensiva na tragédia da Boate Kiss e a retirada dos corpos do local do incêndio, sendo reconhecido seu trabalho e fazendo jus à medalha de Relevantes Serviços Prestados à Ordem Pública. “A Brigada Militar significa a realização de um projeto de vida que é a possibilidade de fazer a diferença e poder influenciar para que tenhamos uma sociedade mais justa e mais fraterna com ênfase na valorização do ser humano, buscando sempre o reconhecimento e a dignidade”, afirma.



## Tenente-Coronel **Edilson Della Flora Góes**

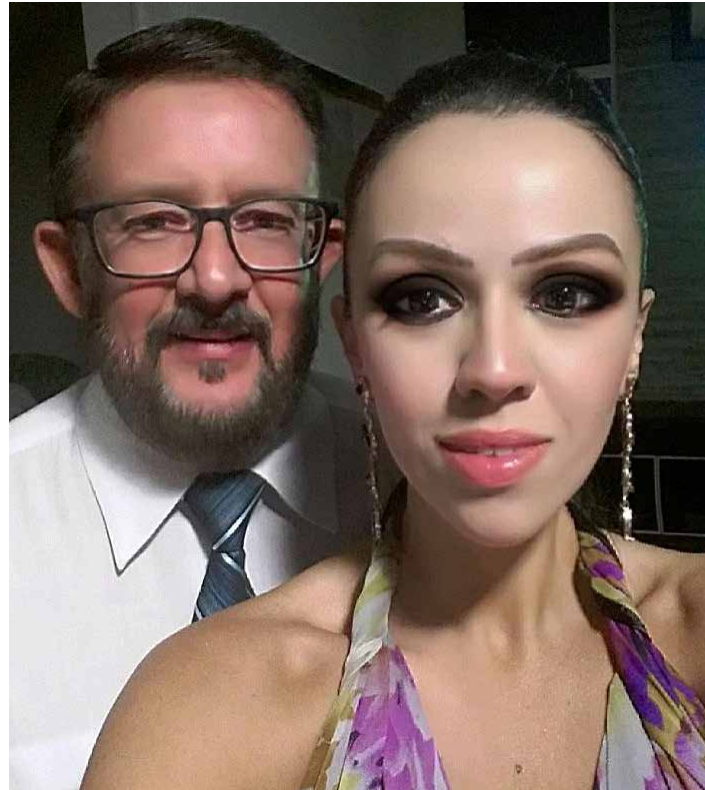
---



O Tenente-Coronel Edilson Della Flora Góes, natural de Santa Maria (RS), nasceu em 1970. Hoje, serve no 29º BPM, em Ijuí. Suas principais formações são o Curso de Policiamento Comunitário, o CAAPM e a Pós-Graduação em Gestão Pública. O fato mais importante na sua trajetória profissional foi quando assumiu o Comando Regional Missões, em Santo Ângelo. Para o Ten. Cel. Góes, a Brigada Militar significa seu esteio profissional e sua vida, pois nasceu no HBMSM, é filho de brigadiano, foi aluno do 2º grau da Brigada Militar e também do Curso de Formação de Oficiais. Sua inspiração foi o seu pai, Policial Militar. No CFO, destacou-se em confraternizações, alegrando os colegas com seu violão e suas canções nativistas e pela interpretação de “Mercedita”.

Major  
**Édis Minini**

---



O Major da Reserva Remunerada Édis Minini nasceu em 1963, na cidade de Junqueirópolis (SP). As formações que o Major considera mais importantes em sua carreira são: Curso de Bacharel em Direito, pela Universidade de Santa Cruz do Sul, a Pós-graduação em Segurança Pública e Cidadania e a Pós-graduação em Direito Penal e Processual Penal. Os fatos mais importantes na sua trajetória profissional foram a participação na Assessoria de Segurança da Copa 2014 (ASCOPA), na qual tinha como missão a elaboração do Planejamento Estratégico e Operacional para a realização da Copa no Rio Grande do Sul. Também relevante fato foi a participação na Comissão Estadual de Segurança Pública e Defesa Civil para grandes eventos, na função de Assessor Administrativo. Teve como inspiração a busca do conhecimento porque entende que o conhecimento e a honestidade são duas importantes ferramentas para o sucesso em qualquer profissão. Para o Major Minini, a Brigada Militar significa uma história de vida porque ingressou aos 18 anos, como Soldado no 14º BPM de São Luiz Gonzaga, e foi transferido para a Reserva Remunerada no Posto de Major em 2016, aos 52 anos. “A maior parte da minha vida foi dedicada à BM e ao povo gaúcho”. No CFO, era alegre e brincalhão e, de acordo com seus colegas, um exemplo de camaradagem e liderança, influenciando a turma com colocações e contestações maduras, que, não raras vezes, “eram mal interpretadas”.

Coronel  
**Eduardo Estevam  
Camargo Rodrigues**

---



O Coronel Eduardo Estevam Camargo Rodrigues, natural de Porto Alegre (RS), nasceu em 1976. Suas principais qualificações são: Graduação, Mestrado e Doutorado em Engenharia Civil e PhD em Engenharia de Segurança contra Incêndio. Tem especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e Perícia de Incêndio. Dedicou praticamente toda sua carreira ao Corpo de Bombeiros, realizando o curso de Especialização em Bombeiro Militar, no ano de 2001, e optando por permanecer no Corpo de Bombeiros Militar após sua desvinculação da Brigada Militar. Durante sua carreira, foi Comandante de Pelotão e da Companhia de Bombeiro Militar, em Porto Alegre, Coordenador de guarda-vidas durante as “Operações Golfinho”, Diretor Adjunto do Departamento de Segurança contra Incêndio e Comandante do 1º Batalhão de Bombeiros Militar (Porto Alegre). Atualmente, é Diretor da Academia de Bombeiro Militar, responsável pelo ensino do CBMRS. Como fatos importantes em sua carreira, participou ativamente na elaboração da legislação e regulamentação estadual em segurança contra incêndio nas edificações após o incêndio na Boate Kiss, em Santa Maria e coordenou as operações de resgate durante incêndio no prédio da Secretaria de Segurança Pública do Estado. Para o Coronel Estevam, sua inspiração veio como herança de família que por gerações seguem a “veia brigadiana”. Também, sempre acreditou na qualificação profissional como propulsor de desenvolvimento da Corporação, que fez parte de toda a sua vida, sendo a Brigada Militar e o Corpo de Bombeiros Militar indissociáveis à sua personalidade, a qual dedica gratidão eterna.

Major  
**Elton Colussi**

---



Natural de Santa Maria (RS), o Major da Reserva Remunerada Elton Colussi, nascido em 1962, expõe que a Brigada Militar é uma Instituição que o levou a prestar um serviço ao povo gaúcho. Serviu no 1º RPMon, em Santa Maria, e antes de ir para a Reserva, comandou o Colégio Tiradentes, na mesma cidade. Suas três principais formações são o Curso de Soldado, o de Sargento e o de Oficial. Para o Major, o fato de sempre ter trabalhado na atividade-fim tornou-se marcante de sua carreira. Sua inspiração foi a ética, porque “nos torna profissionais com caráter”. Casado com Eliane de Ávila Colussi há 30 anos, com quem tem um filho, Calebe de Ávila Colussi, que considera “herança de Deus”. Como Aluno-Oficial, destacou-se por ter sido escolhido pelos colegas como o primeiro “Disciplina” da turma. Na Revista Aspirantes 1996, os amigos registraram que era um orgulho tê-lo como companheiro.

Major  
**Emerson Rama  
Quadros**

---





Major Emerson Rama Quadros, natural de Caxias do Sul (RS), nasceu em 1973. As principais formações na carreira do Major são a de Oficial da Corporação, a Pós-graduação em Segurança Pública e o Curso de Instrutor de Tiro. Para ele, o momento mais importante em sua trajetória profissional foi o fato de ter servido no Centro de Material Bélico da Brigada Militar, por dois anos e meio. Teve seu passado como inspiração. Desde 2021, exerce a função de Comandante do Batalhão de Polícia de Guarda, em Porto Alegre. A Brigada Militar, para o Major Quadros, é sua realização profissional. No Curso de Formação de Oficiais, destacou-se como arremessador de dardos, sendo, por várias vezes, campeão em Jogos Acadêmicos e em competições internas. Seus colegas de CFO afirmaram que ele “foi fiel e prestativo, facilmente conquistou fortes laços de amizade”.

## Tenente-Coronel **Emerson Ubirajara de Souza**

---



O Tenente-Coronel Emerson Ubirajara de Souza, nascido em Porto Alegre (RS), em 1971, afirma que se inspirou em seu padrasto, o Tenente-Coronel Ritter, que o criou desde os seus dois anos de idade e lhe ensinou a gostar da Brigada Militar. Hoje no Comando do 12º BPM, em Caxias do Sul, para o Ten. Cel. Ubirajara, a assunção a este BPM, em 26 de abril de 2021, é o momento marcante de sua carreira. No ano de 2020, Major Ubirajara assume o Comando interino do 3º BPM, em Novo Hamburgo. Instrutor de Tiro Policial, para ele, a Brigada Militar é “minha segunda casa”. Enquanto Aluno-Oficial, destacou-se pela excelente aptidão física, corredor com distinção em esportes coletivos, campeão de futebol de campo e de salão, com títulos como Penta Campeão Regional e Campeão Brasileiro dos Jogos Acadêmicos das Polícias e Bombeiros Militares.

## Major **Fábio Almeida César**

---



Natural de Rio Pardo (RS), o Major da Reserva Remunerada Fábio Almeida César nasceu no ano de 1964. Suas principais formações foram o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, Cursos Técnicos e Cursos de Aprimoramentos. Comenta que o fato marcante de sua carreira foi assumir o Comando do 28º BPM, Charqueadas, em 2015. Teve como inspiração o seu pai, por ser exemplo de profissional e caráter. Para o Major Fábio, “a Brigada Militar significa tudo” e está presente em sua vida desde o seu nascimento. Conforme os colegas do Curso de Formação de Oficiais, Fábio era uma pessoa afável, de papo agradável, que narrava histórias e lendas de sua vida pessoal e profissional e que, algumas vezes, os colegas sentiam como se estivessem assistindo a “Forrest Gump”, pelo clima construído pelas narrativas.

Major  
**Fábio Guiomar  
Marmitt**

---



O Major da Reserva Remunerada Fábio Guiomar Marmitt, natural de Cruzeiro do Sul (RS), nasceu no ano de 1969. Suas principais formações são o Curso de Soldado Bombeiro, Curso de Formação de Oficiais e Curso Avançado de Administração Policial Militar. Para ele, o momento marcante em sua vida profissional foi ser declarado Aspirante a Oficial, os últimos da Brigada Militar. “A Brigada Militar é uma família que me ajudou a conquistar tudo o que tenho na vida”. Sua inspiração foi “fazer o bem para as outras pessoas.” Quando ainda estava na Academia, seus colegas relataram, à época, que ele era “dotado de uma amplíssima cultura geral”. Destacou-se como enxadrista e também nos JEMPA, JINCAL e Jogos Acadêmicos.

## Capitão

# Geovaldri Maciel Laitartt

---



O Capitão da Reserva Não Remunerada Geovaldri Maciel Laitartt, nascido em Santa Rosa (RS), em 1973, deixou a Brigada Militar em 2002 para compor os quadros da Polícia Federal. Sua primeira lotação na BM foi o 8º BPM, Osório, no comando do Pelotão Destacado de Santo Antônio da Patrulha. Integrou os quadros da PM2 como analista de inteligência para assuntos internos e foi designado para compor a Comissão Especial de Inspeção da DEFREC de Passo Fundo, em decorrência das apurações da CPI do Crime Organizado, estabelecendo contato direto com a Polícia Federal, ocasião em que começou a fomentar a ideia de mudar de Instituição. Como Capitão da Gloriosa, tem o Comando do Corpo de Alunos do Colégio Tiradentes como experiência ímpar. Também destaca o Comando do Esquadrão Motorizado do 4º RP-Mon, sua última Unidade na BM. Em 2002, toma posse como Agente de Polícia Federal em Sant'Ana do Livramento, sendo movimentado a pedido para Porto Velho (RO). Inspirou-se "nos métodos utilizados pelo FBI para prender Al Capone". Para o Capitão Laitartt, a BM tem

duplo significado: o berço de sua formação pessoal durante o Colégio Tiradentes e a “forja profissional” durante o CFO. Em 2004, lotado na Diretoria de Combate ao Crime (DICOR/PF) em Brasília, atuou na investigação do assassinato de quatro funcionários do Ministério do Trabalho na cidade de Unai. Na DICOR por mais de 10 anos, participou de dezenas de operações de repressão ao tráfico de drogas, armas e roubos a banco. Em âmbito nacional, exerceu a função de Coordenador de Inteligência da SENASP – COINT, onde sob sua gestão foi aprovada a Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública (DNISP) e regulamentado o Subsistema de Inteligência de Segurança Pública (SISP), culminando na estruturação de diversas unidades de inteligência das Polícias Cíveis e Militares, bem como na capacitação de mais de dois mil policiais. Apresentou a candidatura do Brasil para a Olimpíada de 2016 em Londres (Inglaterra) e Lousane, na Suíça, e Copenhague, na Dinamarca, vencendo as candidaturas de Chicago, Tóquio e Madri, definindo o Brasil como sede da Olimpíada de Verão de 2016, Rio 2016. Exerceu a função de Assessor Especial de Segurança do Conselho da Justiça Federal (CJF), propondo e gerenciando o projeto “Fortalecimento da Segurança Institucional da Justiça Federal”, cujos principais eixos de atuação foram a regulamentação, a padronização de protocolos e equipamentos, a capacitação e criação do Sistema de Inteligência da Justiça Federal. Devido ao sucesso do projeto, em 2021, foi criada a Polícia Judicial por meio de Resolução do CNJ. Laitartt realizou diversas missões internacionais, entre elas a participação no Grupo de Inteligência Internacional nas Olimpíadas de Inverno em Vancouver, no Canadá; Observador Internacional da Copa das Confederações na África do Sul; Observador da Estrutura de Segurança para os Jogos Árabes em Israel. Hoje, ainda na DICOR, atua no Centro de Controle de Operações da Coordenação Geral de Repressão a Drogas, Armas e Facções Criminosas. Laitartt é professor na Academia Nacional de Polícia nas disciplinas de Segurança de Dignitários, Técnicas Operacionais e Inteligência Financeira, entre outras.

Major  
**Humberto André  
Rodrigues Lucca**

---



O Major Humberto André Rodrigues Lucca, nascido em Porto Alegre, no ano de 1972, desde 2020 exerce a função de Comandante Colégio Tiradentes de Ijuí (primeiro lugar no ENEM dentre as Escolas Públicas do Brasil). Mestre em Ciências Criminais pela PUCRS, graduou-se no Curso Superior de Polícia Militar (CSPM) e no Curso de Direito (Unijuí), além de ter Pós-Graduação em Direito Constitucional pelo IDPDF e MBA em Gestão Pública pela Feevale. Ingressou na Corporação mediante concurso público em 1993, aprovado em 5º lugar. Sua primeira Unidade foi o 16º BPM, Cruz Alta, onde, como Aspirante a Oficial, comandou o Pelotão de Choque em Operações de Colono Sem Terra, concluindo com pleno êxito e sem incidentes todas as operações. Serviu no 29º BPM, em Ijuí. Em 2004, assumiu o Comando da 3ª Companhia Destacada



na cidade de Itaqui. Nesta Unidade efetuou a prisão em flagrante de um militar com 28 anos de serviço que estava envolvido em crimes utilizando-se da função de Policial Militar. Atuou também no 2º BPAF, São Borja, no ano de 2005, vindo a servir no 12º Batalhão de Bombeiros Militar, em Ijuí, no setor financeiro e de logística. Como ponto marcante em sua carreira atuou na Assessoria Jurídica do Comando-Geral (2011-2014). Atuou também na área Hospitalar no HBMPA e no Departamento de Saúde, no Setor de Contratos e Licitações, a partir de 2014, colaborando na modernização do Hospital, hoje referência em equipamentos no Estado, bem como no andamento das obras do Centro Clínico e sua posterior inauguração, e na implementação da Central de Compras da área de saúde no DS. Para o Major Lucca, a Brigada Militar representa a Instituição do Estado que deve garantir a segurança das pessoas, sem se importar com cor, credo ou condição social. "Fazer o bem sem se importar a quem impõe rechaçar o mal dentro da lei e dos princípios constitucionais". Como projetos em andamento está a conclusão do Livro "O Poder do Estudo", que trata de uma ampla pesquisa das mais diversas formas e estratégias para acelerar e melhorar o processo de ensino e aprendizagem que se encontra em desenvolvimento conjuntamente com outros alunos e egressos do CTBM-Ijuí.

## Major **Iber Augusto Lesina Giordano**

---



O Major Iber Augusto Lesina Giordano nasceu na cidade de Santana do Livramento (RS), em 1970. Comanda a Escola de Formação e Especialização de Soldados de Montenegro, desde 2019. Tem como principais formações o Curso de Policiamento Comunitário, o Curso de Especialização de Bombeiro para Oficiais (2010 - 2011) e o Curso de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas. Dentre os momentos marcantes em sua carreira, estão a Formação de Novos Soldados para a BM e a Escola de Formação e Especialização de Soldados em Montenegro. Em 2002, Major Giordano assume o Comando da Cia. de Operações Especiais do Vale do Rio dos Sinos. Em 2012, Major Giordano passou a integrar o Corpo de Bombeiros de Montenegro, com responsabilidade sobre 13 municípios entre Vale do Caí e Taquari. Comandou o 5º BPM, Montenegro, em 2017. Tem como inspiração o pai e os tios Oficiais da Brigada Militar. Para ele, a Brigada Militar é a "Escola da vida para a vida". No CFO, destacou-se por seu porte físico e suas camisetas características, ficando conhecido como "Rambinho". Era um apreciador de mate e exímio jogador de truco.

## Major **Ivan Keller**

---



O Major da Reserva Remunerada Ivan Keller nasceu em São Pedro do Sul (RS), no ano de 1966. Tem como formação principal a de Instrutor de Tiro e como momento marcante pontua a Subchefia do Centro de Material Bélico da BM. Inspirou-se no Cel. Balsemão e afirma que, para ele, a Brigada Militar “representa tudo o que sou” e que sua carreira foi um treinamento para tudo o que está por vir. Quando foi Aluno-Oficial no CFO, acreditava no policiamento participativo, interativo e comunitário como imprescindível para a segurança de uma sociedade que dizia ser conturbada. Na Revista Aspirantes 1996, seus colegas afirmaram: “O Aspirante Keller é possuidor de uma personalidade interessada e de grande força de vontade”.

Tenente-Coronel  
**Ivens Giuliano**  
**Campos dos Santos**

---



O Tenente-Coronel Ivens Giuliano Campos dos Santos, natural de Montenegro (RS), nasceu em 1975. Comandante do 9º BPM, Área Central de Porto Alegre, “desenvolve a filosofia e estratégia Institucional de Polícia Comunitária, Proativa e Preventiva que tem por foco a identificação, priorização e resolução de problemas que afligem a região. Além da repressão ao crime, somente ações preventivas em parceria com o público-alvo podem ter o resultado desejado, na melhoria da qualidade de vida, e estado de segurança efetivo”. Considera como suas principais formações o Curso de Formação de Oficiais, em 1996; o Curso de Operações Especiais, em 2005; o Mestrado em Ciências Contábeis e o Controle de Gestão. Foi o único da turma de 1996 a fazer o Curso de Operações Especiais (Caveira) do GATE (atual BOPE). Como momento marcante em sua carreira, construiu a Doutrina de Policiamento com Motocicletas, publicada em livro no ano de 2004. Em 2021, assumiu o comando do 20º BPM, no Bairro Rubem Berta. Sua inspiração foi seu pai, pois por intermédio dele conheceu a Instituição e, pelos relatos, se descrevia como um grande Oficial. Ten. Cel. Ivens Giuliano busca a perfeição a cada dia que passa. Nos tempos de Aluno-Oficial, colaborou com os eventos culturais. Foi Diretor de Eventos da Sociedade Acadêmica do Curso de Formação de Oficiais (SACFO) e membro do Grupo de Artes Nativas da APM. Também foi Chefe das torcidas organizadas do CFO, destacando-se, conforme seus colegas, pela “vibração e imensidão de seu sorriso”. Para o Ten. Cel. Ivens Giuliano, a Brigada Militar é a essência de sua vida, “um sacerdócio cultuado a cada segundo”.

# Tenente-Coronel **Ives Cláudio Pacheco**

---



O Tenente-Coronel Ives Cláudio Pacheco nasceu em Porto Alegre (RS), em 1975. Comanda o 4º RPMon, em Porto Alegre. O Curso de Formação de Oficiais, Bacharelado em Direito pela PUCRS, Curso de Piloto Comercial de Avião e Helicóptero, Curso de Instrutor de Voo, Curso Avançado de Administração Policial Militar e a Pós-graduação em Gestão Estratégica de Negócios, são suas principais qualificações. Serviu por mais de 17 anos na Aviação da Brigada Militar e participou de inúmeras operações dentro e fora do RS, como na Coordenação das Ações de Aviação de Segurança Pública durante os Jogos Pan-Americanos de 2007, no Rio de Janeiro. Fato marcante de sua vida profissional foi em 28 de outubro de 2018, na Operação de Salvamento de Jipeiros levados pela correnteza do Rio Tainhas, no Passo do "S", Serra gaúcha. "Operação complexa devido às condições climáticas, as mais de 8 horas em que as vítimas ficaram presas ao teto do Jipe, sob chuva e frio, além do risco de o veículo se desprender" - o Jipe ficou muito próximo a uma cachoeira de mais de 20 metros de altura. Em 2021, Ten. Cel. Ives assume o comando do 1º Batalhão de Polícia de Área de Fronteira, em Uruguaiana. Inspirou-se em sua mãe, Noeli da Rocha Pacheco - elo forte na família -, e em seu pai, Coronel Ibes Carlos Schmitz Pacheco, pela conduta e respeito que sempre teve, tanto pelos oficiais superiores e subordinados, quanto pelos praças. "A Brigada Militar é responsável por me propiciar a conhecer o que há de melhor e de pior no ser humano", afirma. Como Aluno-Oficial, destacou-se por seus posicionamentos firmes e polêmicos, mas sempre pautados pela ética e pela honra. Adepto à prática de esportes, durante o CFO fez parte da equipe de vôlei da APM. Em 2018, iniciou na prática do hipismo, e desde lá participa de competições representando a BM. Naquele ano recebeu diversos títulos, dentre eles, o de Campeão Brasileiro Militar, no Campeonato Brasileiro de Saltos Militar, no Centro Olímpico de Hipismo, Rio de Janeiro, montando o cavalo Olímpico da Serra. É casado com Cristiane Sganzerla, a quem agradece pelo apoio incondicional, pela abnegação e por fazer a família cada vez mais unida e feliz. Tem dois filhos: Pedro (7) e Arthur (2), que são a maior fortuna que poderia ter.

# Major **Jair Luis Müller**

---





O Major da Reserva Remunerada Jair Luis Müller, nascido em 1971, é natural de Porto Lucena (RS) e tem como principais qualificações, em sua carreira na Brigada Militar, o Curso de Instrutor de Tiro e de Piloto Comercial de aeronave de asa fixa. Afirma que o fato marcante em sua trajetória foi servir no Batalhão da Aviação da Brigada Militar e ter ocupado a função de Chefe de Gabinete do Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, quando adido ao Poder Legislativo em 2014. O Major teve como inspiração os ensinamentos passados pelos pais. “Eu não teria sido mais feliz ou realizado em outra profissão”. No Centro de Formação de Oficiais tinha um excelente preparo físico, conhecido como Mestre da Dança dos Facões e, conforme seus colegas, “sempre demonstrou muito capricho na execução das missões que lhe foram atribuídas no decorrer do curso”.

1º Tenente  
**Jefferson Luis Melo  
de Carvalho**

---



## *In Memoriam*

O 1º Tenente Jefferson Luis Melo de Carvalho, natural de Porto Alegre (RS) nasceu em 27 de março de 1968 e faleceu em maio de 2000. Em agosto de 2001, o Prefeito de Novo Hamburgo promulgou lei denominando uma via pública como Rua Tenente Jefferson Luis Melo de Carvalho – Líder Comunitário. Oriundo do Corpo de Bombeiros, Tenente Melo foi Presidente da Comissão de Formatura dos Aspirantes 96. “Durante nossos quatro anos de curso, demonstrou ser um verdadeiro líder, sempre buscando fazer o melhor para a turma, com dinamismo e motivação”, relataram os colegas. O Tenente mantinha bom relacionamento com todos, além de ser um negociador e apresentar desprendimento e vontade no cumprimento das missões atribuídas a ele. Por sua grande capacidade e desprendimento era conhecido como “girão”, o que lhe rendeu o apelido de Giro-Melo! Em Novo Hamburgo, além de suas atribuições funcionais, mantinha um projeto social no qual servia almoço e orientava noções de higiene a 200 crianças da sua área de responsabilidade, mobilizando pessoas e empresas em prol das crianças.

Texto: TC Moreira e Major Giordano.

Major  
**João Marley  
Rodrigues**

---



O Major da Reserva João Marley Rodrigues, natural de São Borja (RS), nasceu em 1963. O Major comenta que, por ser oriundo de uma família muito humilde, seguiu o destino. Tem como principais formações em sua carreira os Cursos de Soldado, o de Sargento e o de Oficial. Um momento marcante em sua carreira foi ser convidado a chefiar o Gabinete da Casa Militar da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, em 2015. “A Brigada Militar é minha família, meu sustento e a Instituição que me qualificou e contribuiu para a minha existência”. Enquanto Aluno-Oficial, conforme seus colegas relataram para a Revista dos Aspirantes, em 1996, “caracterizou-se por suas atitudes voluntárias e prestativas, marcando seus relacionamentos dentro do curso com bondade e respeito para com todos”.

Major  
**João Volmei**  
**Guerra Spagnol**

---



## *In Memoriam*

O Major João Volnei Guerra Spagnol nasceu em São Francisco de Assis (RS), em 1966. Como Oficial, desempenhou suas funções no 29º BPM, no Colégio Tiradentes de Santo Ângelo e no Colégio Tiradentes de Ijuí. Seus principais Cursos de formação foram o de Policiamento Comunitário, CAAPM e Bacharel em Ciências Jurídicas na Unijuí. Destacou-se como Comandante do CTBM Ijuí, colocando a escola no patamar mais alto do Brasil, sendo o primeiro lugar no ENEM à época. Durante o CFO foi destaque nas competições de atletismo em provas de arremesso de peso e disco. Foi Comandante do Pelotão Especial, na Companhia em Exercício 96 e, conforme relataram seus colegas, “durante o CFO, destacou-se pela sua postura e disciplina exemplar”. Major Spagnol sempre estimulou os encontros de turma de modo atuante. Profissional dedicado, pai exemplar, infelizmente não está mais entre nós. Faleceu em julho de 2020, aos 54 anos, vítima de um câncer. Deixou um filho, Naiguel, cuja filha Maria Valentina nasceu em 1º de dezembro de 2020, e esposa Rosemália.

Texto: TC Goés

Capitão

## **Jorge Amado Jordão Veiga**

---



O Capitão Reformado Remunerado Jorge Amado Jordão Veiga nasceu em Passo Fundo (RS), em 1961. Capitão Jordão serviu ao Exército Brasileiro: “Gostei da vida militar, da disciplina e da hierarquia”. Destaca suas formações na carreira na Brigada Militar: o Curso de Formação de Oficiais, o Curso de Formação de Sargentos (CFO) e o Curso de Soldado. Após formatura no CFO, serviu no 3º RPMon como Comandante do Pelotão HIPO até abril de 2004, quando de sua transferência para o 37º BPM. Também comandou o Esquadrão de Soledade, em 1998, quando das férias do comandante. Em 2002 foi condecorado com a Medalha de “Serviço Policial Militar”. O Capitão considera como fato mais importante na sua trajetória profissional a assunção ao Comando da Cia. do 37º BPM, em Frederico Westphalen, no ano de 2004. Em agosto daquele ano, Capitão Jordão sofre acidente em deslocamento para Frederico. No mês seguinte, é transferido para o 38º BPM, Carazinho, porém, as sequelas do acidente o impediram de permanecer em atividade. Capitão Jordão foi conduzido à Reforma como inválido, em janeiro de 2005. Na Academia, destacou-se por seu espírito voluntário nos eventos do Corpo de Alunos, como integrante da Comissão de Alimentação em Jogos Acadêmicos e como responsável pelos bares. Também foi o fundador do “Simpático’s Bar”. Para o Capitão Jordão, a Brigada Militar é responsável por seu caráter, confirmado no esteio de sua família.

2° Tenente  
**Jorge Claudio Jesus  
de Vargas**

---



## *In Memoriam*

O 2° Tenente Jorge Claudio Jesus de Vargas, natural de Porto Alegre (RS), nasceu em 03 de maio de 1968. Para os colegas, o Aspirante Jesus foi “amigo para todas as horas, jamais deixou de colaborar e se empenhar em benefício da turma”. Tenente Jesus foi designado Símbolo de Pelotão do Corpo de Alunos. Ainda como aluno do CFO, Tenente Jesus exaltava seu amor ao Corpo de Bombeiros: “Fui e sempre serei um combatente ‘bombeiro’, pois mesmo nas instruções mais diversificadas arrumava um exemplo ligado à Brigada Vermelha”.



Tenente-Coronel  
**Jorge Dirceu Abreu  
Silva Filho**

---



O Tenente-Coronel Jorge Dirceu Abreu Silva Filho, nasceu no ano de 1972, em Porto Alegre (RS). É Comandante do 15º BPM, com sede em Canoas. Para o Ten. Cel. Dirceu, a Brigada Militar é “uma segunda família que me acolheu como um filho”. Sempre teve o desejo de ser militar e, no Exército, enquanto Oficial R2, foi aconselhado pelo Sub-Tenente Reginato, responsável por seu ingresso na Brigada Militar. Na Corporação, teve como inspiração dois Oficiais que considera seus mentores: o Cel. da Reserva Élvio e o Cel. da Reserva Jacques, “por terem me oportunizado a servir em lugares onde aprendi e cresci e por sempre me aconselharem e indicarem o caminho que deveria seguir”. Como principais formações na Brigada Militar, estão o Curso de Instrutor de Operações Policiais, em Eltin, na Alemanha, o Curso de Inteligência para Oficiais na Polícia Militar de São Paulo e a Pós-graduação em Inteligência de Segurança Pública pela Unisul (SC). Também possui Graduação no Curso de Formação de Oficiais – Bacharel em Ciências Militares pela Academia de Polícia Militar da Brigada Militar (1993 a 1996); Especialização em Administração Policial Militar pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2012) e Pós-graduação em Inteligência de Segurança pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2016 a 2018). Ten. Cel. Dirceu foi Chefe da Atividade de Segurança e Disciplina e Subdiretor da Penitenciária Estadual do Jacuí, de 2008 a 2010. Ten. Cel. Dirceu sofreu acidente durante uma escolta policial, em 2006, e sua carreira quase foi interrompida pela ameaça de amputação de uma perna. Sua recuperação e reinício foi junto à PM2 – Agência Central de Inteligência do Estado Maior da BM, onde exerceu as funções de Assessor da Adjuntoria de Operações, Adjunto de Operações, Chefe do Setor Administrativo, Adjunto do Setor de Tecnologia da Informação, Adjunto de Contra-inteligência, Adjunto de Ensino e Subchefe da Agência, entre 2010 e 2018. Como Aluno-Oficial, de acordo com o que os colegas escreveram na Revista Aspirantes 1996, o companheiro “Pedrinha” “esteve sempre pronto a auxiliar qualquer colega nas horas difíceis da vida acadêmica”, destacando-se no cumprimento das missões recebidas demonstrando segurança, presença de espírito e conhecimento técnico e profissional.

Capitão  
**José Branco  
Sobrinho**

---



O Capitão da Reserva José Branco Sobrinho nasceu no ano de 1961, em Santa Maria (RS). Sua função mais recente, antes da reserva, foi no antigo 2º SGCI/4º CRB, em Santiago. Tem como principais formações a de Oficial, a de 3º Sargento Bombeiro e a de Soldado Bombeiro. Para o Capitão, o momento mais importante em sua trajetória profissional foi trabalhar nas atividades-fim de Bombeiro e Policial Militar. Inspirou-se em Oficiais que possuíam bom senso, bom trato nas relações com superiores e com os subordinados, e como exemplos cita “o saudoso Ten. Cel. Algerick e o Coronel Lampert”. Para o Capitão Sobrinho, a Brigada Militar é segurança, não só para a comunidade gaúcha, mas para os seus próprios integrantes. “A BM nos proporcionou a realização de um sonho, chegar ao Oficialato, numa profissão tão difícil”. Quando ainda era Aluno-Oficial, o futebol era um dos seus esportes preferidos, além de ser conhecido, entre seus colegas, por ser um defensor do “Aurélio”, pois tinha como passatempo o estudo dos léxicos.

Major  
**José Carlos  
Rosa Farias**

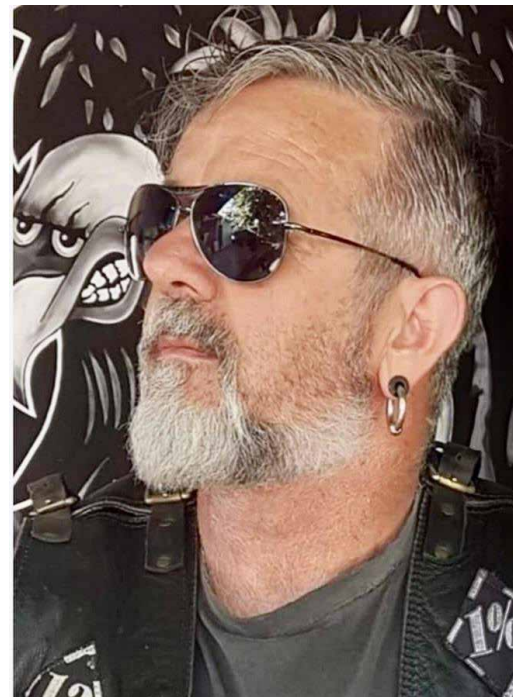
---



O Major da Reserva José Carlos Rosa Farias é natural de Júlio de Castilhos (RS). Nasceu em 1970. Para ele, a Brigada Militar significa servir a toda a população, indistintamente. O Major José Carlos tem como momento marcante em sua carreira a atuação no Hospital da Brigada Militar de Santa Maria. As principais formações do Major são: o Curso de Formação de Oficiais, o CAO e a Especialização em Gestão Hospitalar. Enquanto Aluno-Oficial, os colegas comentam que foi “uma pessoa extremamente discreta e sabedora do que almeja para o futuro”. Também era conhecido pelo seu forte posicionamento, acreditando que o Policial Militar é um cidadão como qualquer outro.

Capitão  
**José Cláudio  
Rocha Perez**

---



## *In Memoriam*

O Capitão José Cláudio Rocha Perez, natural de Jaguarão (RS), nasceu em 03 de março de 1961, serviu à Brigada Militar com amor e dedicação. Sua sinceridade, honestidade, empatia e coragem fizeram dele uma pessoa incomum e inspiradora. Jamais deixou de apoiar e incentivar seus colegas e amigos, sendo que, com seus argumentos francos e diretos, cativava seus subordinados, pares e superiores hierárquicos. No CFO, enquanto Aluno-Aspirante, observava a falta de acompanhamento psicológico aos alunos, principalmente aos oriundos de outras cidades. Conforme relatos de colegas à época, “de personalidade firme, o Aspirante Perez sempre afirmou estar frequentando o verdadeiro CFO”. Ele tinha um estilo de vida marcante. Era um aventureiro nato. Adorava viajar o país em sua motocicleta, fazendo amigos pelo caminho e inspirando pessoas a viver intensamente. Foi, além de um excelente profissional, uma pessoa realmente realizada e feliz!

Texto: Major Devaldir das Neves Moura.

Major  
**José Moisés  
Costa Carbonell**

---





O Major da Reserva Remunerada José Moisés Costa Carbonell nasceu em 1965 na cidade de São Leopoldo (RS). Foi componente da Banda de Música da Brigada Militar. Conforme seus colegas de turma, “caracterizou-se pelo seu jeito tranquilo e sereno”. O Major afirma que as formações mais importantes de sua carreira foram a Especialização em Segurança Pública, pela PUCRS, o MBA em Gestão Pública e o Curso de Policiamento Comunitário Sistema Koban em Tóquio, em 2011, realizado nas cidades de Tóquio e Yokohama, momento marcante em sua trajetória profissional. Teve como inspiração o trabalho profícuo e a dedicação. Para o Major Carbonell, a Brigada Militar significa “35 anos de trabalho aliado ao crescimento profissional e pessoal”. Seu último OPM foi o Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Caí.

Tenente-Coronel  
**Juceli dos Santos  
Moreira**

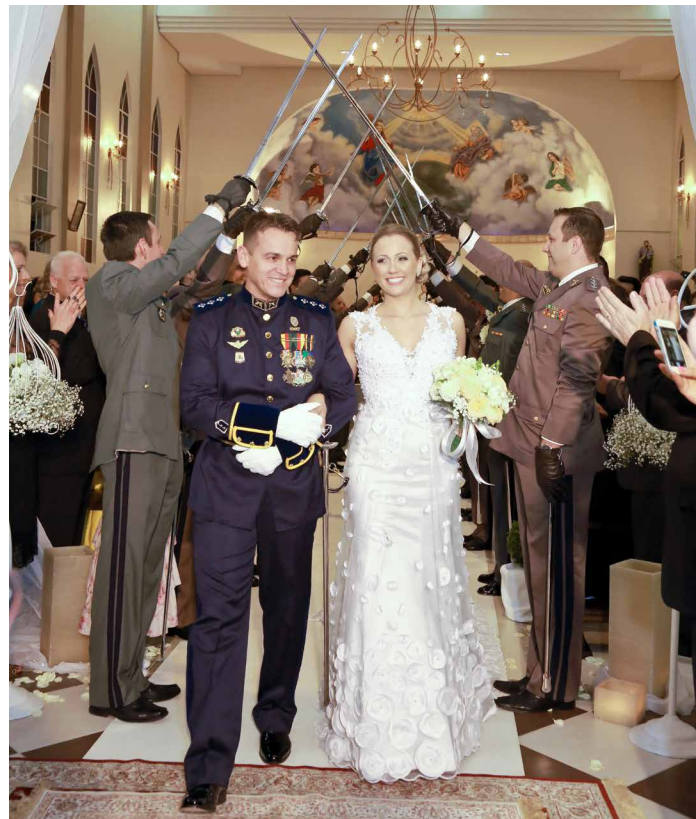
---



O Tenente-Coronel da Reserva Remunerada Juceli dos Santos Moreira nasceu na Santa Casa de Porto Alegre (RS), em 1965. Suas qualificações mais importantes na carreira foram a de Soldado e Sargento da Brigada Militar, e a formação de Oficial em 1996. É bacharel em Direito e pós-graduado em Gestão Pública. Seu pai, Eugênio, foi um exemplo de dedicação ao trabalho e à família. Gostaria que fosse marinho – o que de fato ocorreu, tendo servido embarcado na Fragata Constituição (F 42) e no Navio Escola Custódio de Mello (U 26), e participado da 28ª Viagem de Instrução de Guardas-Marinha pelos continentes norte-americano, europeu e africano. Ten. Cel. Moreira conta que entrou na Brigada seguindo os passos do seu tio Augusto João, que foi Sargento, e de seu cunhado Jorge Luís Neves, Soldado no 4º RPMon. “A Brigada Militar me proporcionou muitas coisas: amigos para a vida toda, exemplos a seguir, de superiores e subordinados, algumas decepções e muitas alegrias. É uma Instituição composta por mulheres e homens vocacionados, corajosos, destemidos e altruístas. É uma família da qual tenho muito orgulho de fazer parte. É onde me sinto realizado profissionalmente”. Ainda no Curso de Formação de Oficiais, conforme seus colegas de turma, “sempre demonstrou ser um verdadeiro líder, possuidor de um espírito dinâmico e companheiro nas horas mais difíceis”, além de ter se destacado intelectualmente como primeiro colocado da turma e Aluno de Honra. Também fez parte da Comissão de Formatura Aspirantes 96. Sua mãe, Lourdes, e sua família são pilares que lhe dão suporte. Para ele, os fatos mais importantes de sua vida pessoal foram o nascimento de suas filhas Bárbara e Júlia, do filho Diogo Eugênio e do neto Bernardo. Na sua trajetória profissional, foram a Direção da PEJ, o Subcomando do 9º BPM, a Chefia de Gabinete do Comandante-Geral e depois a promoção ao Posto de Tenente-Coronel e, conseqüentemente, assunção ao Comando do 31º BPM, em Guaíba.

Major  
**Juliano André Amaral**

---



Atuando no Comando Regional de Polícia Ostensiva da Serra, em Caxias do Sul, o Major Juliano André Amaral, natural da cidade de Venâncio Aires (RS), nasceu em 1971. Suas principais formações na carreira são o Curso de Batedor Motociclista, a Pós-graduação em Psicopedagogia Aplicada à Drogadição Infantil e o Curso Operações e Manutenção da Paz e Policiamento Internacional. Coordenou a Operação em Cotiporã, na região da Serra, após roubo e explosões a uma fábrica de joias. Foram três policiais baleados e quatro criminosos mortos, dentre eles o foragido mais procurado no Rio Grande do Sul à época. Os policiais resgataram sete pessoas de uma mesma família feitas reféns durante 24 horas. A operação se estendeu por cinco dias numa área de mata. Major Juliano cresceu vendo seu pai, Juvenil Chagas Amaral, no dia a dia da Corporação. Seu irmão mais velho, Sargento da BM Jorge Alberto Amaral, com 30 anos de atividade, foi assassinado durante uma ocorrência de roubo. “Tenho muito orgulho do meu pai e do meu irmão, pela retidão de suas carreiras, por acreditarem que, com o trabalho na Brigada, estavam ajudando pessoas e por acreditarem que dias melhores e mais seguros eram possíveis. Foram verdadeiros heróis.” No Curso de Oficiais era conhecido por “GATE”, “tal era seu grande fascínio por este grupamento”. Também tinha como característica a disposição e operacionalidade com que executava as atividades de Policiamento Ostensivo. “Entrei na BM aos 20 anos. Hoje, aos 50 anos de idade, posso dizer que a BM significa minha vida. Tudo que sou e o que construí tem origem nas virtudes e ensinamentos que aprendi na BM”.

## Major **Júlio César de Ávila Peres**

---



O Major da Reserva Remunerada Júlio César de Ávila Peres, natural de Porto Alegre (RS), nasceu no ano de 1963. Tem como principais qualificações a formação como Oficial, CAA e os Cursos de Inteligência na Associação Brasileira de Inteligência (ABIN). Afirma que seu momento marcante na BM foi a aprovação para o Curso de Oficial, quando era Praça da Brigada Militar. Sua principal inspiração foi seu pai Nelson Peres, Sargento da BM, que lhe motivou a ingressar na carreira militar. Enquanto Aluno-Oficial, conforme seus colegas, “demonstrou companheirismo, humanismo e um grande espírito de corpo”. Foi destaque no judô, conquistando por duas vezes o título de Campeão Inter-Turmas, na categoria até 73 quilos. “Através da BM pude desenvolver minha formação profissional, bem como desenvolvi valores pessoais os quais trouxe para a minha vida”.

Capitão  
**Juratã Luis Castro**

---



O Capitão da Reserva Remunerada Juratã Luis Castro, natural de Canoas (RS), nasceu em 1961 e teve como inspiração para seguir a carreira na Brigada Militar seu pai, Jandir Castro, também Brigadiano. As formações mais importantes da sua carreira são o Curso de Formação de Soldados, em 1982; o Curso de Cabo, em 1983; a Formação de Sargentos, em Santa Maria, em 1998 e o Curso de Oficial. Capitão Juratã tem formação superior em Gestão de Segurança, Pós-graduação em Gestão de Negócios e, atualmente, está cursando Pedagogia. Realizou na Califórnia, Estados Unidos, Curso na SWAT e de Sniper. Sua vida profissional foi marcada por fatos históricos, dentre eles, em 2002, quando comandava o Pelotão de Choque do 11º BPM e teve a oportunidade de acompanhar a delegação da Seleção Brasileira de Futebol. Enquanto ainda Aspirante a Oficial foi Comandante da Cia. São Gerônimo, General Câmara, Arroio dos Ratos, Minas do Leão e Butiá. Enquanto Segundo Tenente atuou como Comandante do Pelotão da 3ª Cia. do 11º BPM, Subcomandante do Regimento em Rosário do Sul e Comandante do Pelotão Operacional em Sapucaia do Sul. Ainda atuou como Capitão Subchefe Operacional no Programa de Proteção a Testemunhas no Rio Grande do Sul e foi Capitão Chefe de setores de logística, ambulatório, tratamento penal e gráfica no Presídio Central de Porto Alegre. Exerceu a função de Capitão Chefe da 4ª Seção do Comando de Operações Especiais e a de Chefe da 3ª Seção e Cartório do 11º BPM. Também foi Comandante de Companhia em Alvorada e Chefe do Setor de Inteligência. Seu último OPM foi o 20º BPM, como Capitão Comandante da 3ª Cia. Na Reserva desde 2009, Capitão Juratã é Consultor de Segurança. Enquanto Aluno-Oficial, destacou-se pelo esmero e dedicação às atividades que lhes eram atribuídas. Seus colegas lembram: “No 2º ano de curso, durante o exercício de sobrevivência, em Butiá, nosso nobre colega, sempre pronto e voluntarioso, ajudou com muita propriedade o lesionado Aspirante Boeira a concluir a missão, além de emprestar um coturno ao colega de turma”. Para o Capitão, a Brigada Militar representa sua trajetória de vida.



Tenente-Coronel  
**Kleiton Renan  
Rodrigues Sedrez**

---



O Tenente-Coronel Kleiton Renan Rodrigues Sedrez nasceu na cidade de Pelotas (RS), em 1968. Está no comando do 6º Regimento de Polícia Montada, em Bagé desde 2020. Da sua formação, as mais importantes são o Curso de Instrutor de Tiro para Oficiais, Seminários de Direitos Humanos e o Curso de Especialização em Políticas e Gestão em Segurança Pública na PM do Estado da Bahia. A inspiração para a carreira veio de sua mãe Ruth Maria Rodrigues Sedrez pela independência, determinação e autossuficiência. O Ten. Cel. Renan, no Curso de Formação de Oficiais, “caracterizou-se pela sua inesgotável paciência em suportar as brincadeiras e incômodos dos colegas”. O fato marcante desse período foi o nascimento de sua filha Mariana, em 1994. “Em 29 anos de labuta, é difícil definir um único fato ou momento”. Episódios significativos em sua carreira são o dia 23 de novembro de 1996, dia de formatura do CFO; em 2006, na Cidade de Pedro Osório, a Ação de Enfrentamento à Violação dos Direitos Humanos Fundamentais, promovida pela Ouvidoria Nacional do Inbra; a conclusão do CEPGSP em 2018 na APM da Polícia Militar da Bahia com nota máxima; a assunção ao Comando do 6º RPMon Bagé, em 2020, cidade na qual reside com esposa e filhos. “A Brigada Militar é composta por cidadãos que imprimem diariamente um esforço hercúleo em garantir os direitos fundamentais das pessoas que vivem em solo gaúcho, pela obediência às normas legais, no enfrentamento das adversidades com a bravura e tenacidade de seus policiais”.

Coronel  
**Luciano Chaves  
Boeira**

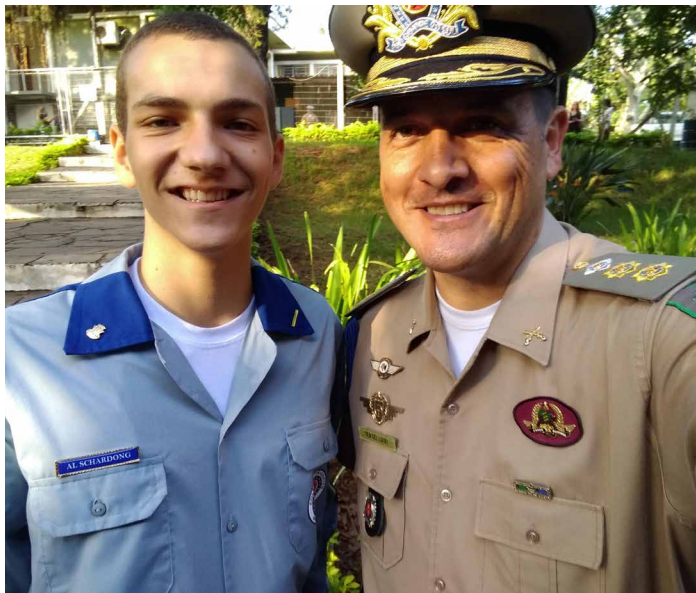
---



O Coronel Luciano Chaves Boeira, natural de Porto Alegre (RS), nascido em 1973, é Chefe de Gabinete da Casa Militar do Estado do Rio Grande do Sul. É filho de Maria Boeira e de José Boeira, Militar do Exército Brasileiro, em quem buscou sua inspiração para a caserna. É casado com Cláudia Boeira, com quem tem uma filha, Yasmin Boeira. Seu histórico profissional registra mais de 15 anos ligado às Operações de Choque. Por mais de uma década, foi Oficial do Batalhão de Choque. Em 2004, foi o primeiro oficial da Brigada Militar a formar-se em Controle de Distúrbios Cíveis, na Polícia Militar do Estado de São Paulo. No mesmo ano, passou a integrar o corpo docente da Força Nacional de Segurança Pública. Seus assentamentos registram, ainda, passagens pelo 5º BPM, EMBM PM-2, 9º BPM e APM. O Coronel Boeira assegura que todas essas experiências foram importantes na sua formação, mas chefiar o Gabinete do Subcomandante Geral da BM foi uma experiência ímpar. Como Aluno-Oficial, integrou a equipe de futebol de salão. De acordo com seus colegas, “pessoa de excelente relacionamento com todos”, o que o levou a se destacar nas atividades sociais como membro da Diretoria da Sociedade Acadêmica. “Honrar a farda da Brigada Militar é a realização de um sonho. Após 28 anos de trajetória na BM, onde fiz amigos e irmãos para eternidade, tenho o sentimento de dever cumprido. Honrar meus pais e minha família sempre esteve no meu horizonte. Olho para trás e vejo que tudo valeu a pena”.

Coronel  
**Luigi Gustavo  
Soares Pereira**

---



O Coronel Luigi Gustavo Soares Pereira, nascido em 1974 na cidade de Porto Alegre (RS), é o atual Diretor do Departamento de Ensino da Academia de Polícia Militar do Estado. Em 2021, foi Chefe de Gabinete do Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. Tem como exemplo a família. Desde seu bisavô, todos foram policiais. "A Brigada Militar é minha profissão e uma realização pessoal". Suas principais formações foram a de Instrutor de Tiro, a de Especialista em Demolições e a Força Nacional. Coronel Luigi chefiou a PM2 (Inteligência) entre 2019 e 2021; esteve no Subcomando da Força Nacional de 2007 a 2014. Comandou as Patrulhas Especiais de Segurança (PATRES), entre 1999 e 2002; o Esquadrão de Explosivos do GATE, de 2003 a 2005; e os Batedores Motociclistas do BOE em 2006. Coronel Luigi foi membro da Comissão de Formatura do Curso de Formação de Oficiais e se destacou pelo alto grau de maturidade, seriedade, simpatia e interesse pela profissão. Conforme relatam seus colegas, "ressaltou-se pelo seu idealismo, profundo orgulho pela Briosidade e paixão por assuntos relacionados com o policiamento".

Coronel  
**Luis Felipe  
Lima Lins**

---



Natural de Maceió (AL), o Coronel da Reserva Remunerada Luis Felipe Lima Lins nasceu em 1971 e foi promovido ao posto de Coronel em 2021. Sua última função antes da Reserva foi no Batalhão de Trânsito de Maceió. Tem como inspiração seu pai e sua mãe, João Perrucio Teixeira e Rosineide Lima Lins, pela garra e vontade de vencer. Suas principais formações são: Graduação em Direito, Marketing Empresarial, Direito Educacional e Perícia em Acidentes de Trânsito. Ainda como 2º Tenente e no comando do BOPE de Maceió, liderou o controle da invasão ao Palácio do Governo, em 1997, por servidores. No Curso de Formação de Oficiais, foi o melhor nadador da turma, conquistando medalhas em diversos campeonatos. Ficou conhecido por ser o “guru” da turma. De acordo com relatos dos colegas, “companheiro, extrovertido, jovial e alegre, conquistou fortes laços de amizade”.



Tenente-Coronel  
**Luís Fernando  
Becker**

---



O Tenente-Coronel Luís Fernando Becker, natural de Venâncio Aires (RS), nasceu em 1971. Atualmente, está no comando do 3º Batalhão de Áreas Turísticas, pertencente ao Comando Regional de Polícia Ostensiva da Serra (CRPO Serra), com sede em Bento Gonçalves e que abrange 25 municípios. Desde o início da carreira seguiu como norte a ética e a justiça, mantendo a disciplina militar, porém sem deixar o espírito da camaradagem, o que lhe rendeu muitos amigos, inclusive em outras Instituições. “Apesar da profissão exigir muita seriedade e ser desgastante, sempre manteve a serenidade e alegria, característica marcante deste Oficial. Saber lidar com ocorrências de assaltos a bancos e ao mesmo tempo ações sociais, como uma visita à ala pediátrica do Hospital Geral, em Caxias do Sul, é uma complexidade desempenhada pelos Policiais Militares”. Na busca de conhecimento, focou no tema Direitos Humanos, concluindo alguns cursos e sendo instrutor aficionado da matéria, mencionando que “o Policial é um grande defensor de Direitos Humanos”. Serviu praticamente toda carreira em Unidades Operacionais, o que proporcionou muitos êxitos e superação. De origem humilde, o pai Ernesto (professor) incentivou o ingresso na BM. Sua mãe Edia sempre foi “uma pessoa maravilhosa e inspiradora”. Olhando o transcurso da vida profissional e pessoal, nota-se que foi sempre uma construção, trilhando o caminho do bem, buscando ajudar a todos e ganhando muito apoio e alegrias como retorno.

## Major **Luís Fernando Silveira Abreu**

---



O Major da Reserva Remunerada Luís Fernando Silveira Abreu nasceu em 1962, em Pelotas (RS). Em 2018, Major Fernando assumiu a Direção da Penitenciária Estadual do Jacuí, em Charqueadas, sendo esta sua última lotação. No dia 04 de janeiro de 2002, o então capitão Luís Fernando Silveira Abreu, participou da operação de libertação de reféns do roubo seguido de sequestro da lotação 350, Linha Santana, em Porto Alegre. Operação durou mais de 27 horas. Momento marcante de sua carreira, a formatura no CFO foi a concretização de um objetivo. Sua inspiração foram os verdadeiros Brigadianos, nos valorosos mestres e na família, “exemplo e inspiração”. Para o Major Fernando, a Brigada Militar representa a realização pessoal e profissional. Na Academia, foi escolhido como Porta Símbolo da Academia de Polícia Militar e foi um dos primeiros “Disciplinas” da turma. “Caracterizou-se por ser metódico, preocupado com trabalhos e provas, bem como com o bem-estar da turma”, relataram os colegas.

Tenente-Coronel  
**Luís Henrique da  
Fonseca Campomar**

---



O Tenente-Coronel Luís Henrique da Fonseca Campomar, nasceu em 1971, na cidade de Porto Alegre (RS). Atual Ajudante-Geral da BM, dentre suas capacitações estão o Curso Avançado de Administração Policial Militar (2013) e o Mestrado em Ciências Criminais (PUCRS, 2019). Foi idealizador e precursor do Acordo de Cooperação celebrado entre SSP, BMRS e PUCRS para a criação e implementação do Centro de Inovação e Pesquisa da Brigada Militar junto à PUCRS, com a finalidade de desenvolver e aplicar estratégias de segurança à população. Para o Ten. Cel. Luís Henrique, a Brigada Militar é “ensinamento para toda a vida”. A inspiração para a carreira veio de seu pai, Antônio da Silva Campomar, Oficial da BM, e no apoio motivacional prestado por sua mãe Arlete Fonseca Campomar. Também foi autor do livro “Violência, Crime e Segurança Pública”, com a participação de outros colegas mestres da área criminal, lançado em 2019, fruto de seu Mestrado na PUCRS. Como Aspirante a Oficial, comandou o Pelotão de Choque do 14º BPM e foi responsável pela manutenção da ordem pública quando da invasão de terra em Santo Antônio das Missões, em dezembro de 1996, janeiro e fevereiro de 1997. Como Capitão, foi Secretário de Ensino da APM, em 2000, e Subcomandante do 34º BPM, Esteio, onde atuou em grandes eventos, entre eles, a Expointer. Entre 2015 e 2017, como Major, foi Chefe de Ensino, Subcomandante e respondeu pela Gestão de Comandante da APM, sendo um dos períodos de maior ingresso e formação de acadêmicos em todos os cursos (superior, habilitação, especialização, extensão e formação). De 2018 a 2020, atuou como Chefe da Subseção de Avaliação do Departamento de Ensino. Quando promovido a Tenente-Coronel assumiu como Subcorregedor-Geral da BM.

Major  
**Luiz Fernando  
Fernandes**

---



O Major da Reserva Remunerada Luiz Fernando Fernandes, nascido no ano de 1969, em Porto Alegre (RS), afirma: "A Brigada Militar tem um significado muito especial, pois é um verdadeiro aprendizado de vida. O aprendizado, a aquisição constante de valores e o amadurecimento como profissional e pessoa foram indescritíveis". Suas principais capacitações foram o Curso de Polícia Ostensiva Ambiental, o Curso de Difusor do Policiamento Ostensivo Comunitário e a Pós-graduação na Universidade Feevale, para habilitação ao Posto de Major. Inspirou-se nos Oficiais da Brigada Militar, mesmo antes de seu ingresso na carreira militar. Enquanto aluno na Academia de Polícia Militar, "tornou-se notório pelo seu espírito humanitário, sempre mostrando-se disponível a ouvir os problemas de qualquer companheiro, auxiliando no que fosse possível", relataram seus colegas à época da formatura.

## Capitão **Manoel Abel Batista Camargo**

---



Natural de Lavras do Sul (RS), o Capitão da Reserva Remunerada Manoel Abel Batista Camargo nasceu em 1957. Suas principais qualificações foram a Formação em Gestão e Controle Orçamentário na Segurança Pública, o Curso de Análise de Custos e Preços e o Curso de Proteção Armada. Momento marcante em sua carreira foi a promoção a 1º Tenente e a classificação no Comando Rodoviário da Brigada Militar. “Na minha vida profissional, a minha grande inspiração sempre foi entregar o máximo possível, fazer o meu melhor para a sociedade e à corporação. A Brigada Militar proporcionou obter grandes conhecimentos, alcançar a realização profissional e ter amizades verdadeiras, uma oportunidade única de vida”. Na Academia, quando ainda era estudante, os colegas comentaram que ele teve muita força de vontade, inteligência, ajudando a todos em assuntos técnicos. Também era “responsável e prestativo”.



Tenente-Coronel  
**Marcelo de Abreu  
Fernandes**

---



O Tenente-Coronel da Reserva Remunerada Marcelo de Abreu Fernandes, nascido em 1970, é natural de Porto Alegre (RS). Em sua carreira atuou nas seguintes unidades da Brigada Militar: 1996 a 1999 – 2ª Cia. Independente, atual 28º BPM, Charqueadas; 1999 a 2001 – Ajudância-Geral da Brigada Militar, em Porto Alegre; 2001 a 2007 – Centro de Comunicações da Brigada Militar, atual CMTEc Porto Alegre; 2007 – 1º BOE, atual 1º BPCHOque Porto Alegre; 2008 a 2011 – CMTEc Porto Alegre; 2011 a 2014 – 22º BPM, Lajeado; 2014 a 2019 – 40º BPM, Estrela; 2019 a 2021 – 22º BPM, Lajeado. Sua última atuação antes da Reserva, em 2021, foi no Comando do 22º BPM, Lajeado. Sua inspiração e aprendizagem para a carreira militar ocorreu através de amigos e de familiares (seu tio e avô foram Oficiais da Brigada Militar). Tem como qualificações o CFO, o Curso de Instrutor de Tiro para Oficiais, o Curso de Oficial de Comunicações e a Pós-graduação em Gestão da Segurança Pública na Sociedade Democrática pela ULBRA. Com diversas funções desempenhadas durante a carreira, as principais experiências foram no comando do 40º BPM, Estrela, e no comando do 22º BPM, Lajeado. Destaque para as funções de Instrutor de Tiro Policial e Decisão de Tiro Policial, através das quais o Ten. Cel. Abreu capacitou e treinou Oficiais e Praças em cursos de formação e treinamentos regulares por 22 anos, de 1999 a 2021. Para o Ten. Cel. Abreu, a Brigada Militar representa “profissão, doação, oportunidade de trabalhar pelo coletivo. A BM é uma escola de vida, celeiro de amizades, preparação psicológica para enfrentar adversidades da vida”. Seus colegas relataram na Revista Aspirantes 1996: “ao assumir a função de Auxiliar de Disciplina do Corpo de Alunos, demonstrou alto senso de responsabilidade, sendo um exemplo de boa postura, correção de atitudes e apurado senso de justiça, ressaltando-se pela sua elevada inteligência e simpatia”.

Tenente-Coronel  
**Marcelo Matteo  
Vilanova**

---



O Tenente-Coronel Marcelo Matteo Vilanova nasceu no ano de 1974, na cidade de Porto Alegre (RS). Em 2021, assumiu a Chefia da 1ª Seção do Estado Maior da Brigada Militar - PM1. Tem formação como Piloto de Avião, de Helicóptero e Especialização em Gestão Pública. Comenta que um momento marcante de sua carreira ocorreu no ano de 2011, em São Lourenço do Sul, quando atuou no resgate de mais de 50 pessoas dos telhados de suas casas em uma enchente histórica. Integrou a Assessoria do Secretário de Segurança Nacional nos Assuntos de Aviação Policial no Brasil, em Brasília, entre 2007 e 2008, e o Grupo de Gestão das Atividades Aero-policiais durante os Jogos Panamericanos, no Rio de Janeiro. Sua inspiração para seguir a carreira militar foi seu pai Amílcar Vilanova, que “sempre demonstrou que é dever do servidor ser dedicado e responsável. A Brigada Militar representa minha vida, minha casa, onde realizei o sonho de criança de ser militar”. Na Revista Aspirantes 1996, colegas relataram que Matteo era “extremamente responsável, ressaltou-se pelo seu firme e energético método de comando, pautado sempre pela justiça e na boa intenção”. Na Academia, destacou-se na equipe de natação.

Tenente-Coronel  
**Marcelo Scapin  
Rovani**

---



Natural de Passo Fundo (RS), o Tenente-Coronel Marcelo Scapin Rovani nasceu em 1973. Serve no Comando Regional do Policiamento Ostensivo do Planalto (CRPO Planalto), como Chefe do Estado Maior. Anteriormente, esteve como Comandante do 1º Batalhão Rodoviário da Brigada Militar. Para ele, a Brigada Militar é “uma grande família”. A criação do Colégio Tiradentes da Brigada Militar (CTBM), em 2008, na cidade de Passo Fundo foi um momento marcante em sua carreira. Atuou na Diretoria de Inteligência da Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça, na função de Analista de Inteligência. Em 2014, enquanto era Chefe do Departamento de Polícia Judiciária, ligado à Corregedoria, um incêndio criminoso atingiu dez viaturas novas estacionadas no pátio da Academia de Polícia Militar. Tenente-Coronel Rovani compôs a Equipe de Contraineligência ligada à Diretoria de Inteligência da Secretaria Nacional de Segurança Pública, durante as Olimpíadas. Os cursos de Inteligência, Corregedoria e Informática foram parte de sua qualificação, além da Instrução de Nivelamento de Conhecimento, da Força Nacional, realizada em 2015, em Brasília.

Tenente-Coronel  
**Marciano Ferreira  
Almeida**

---



O Tenente-Coronel da Reserva Remunerada Marciano Ferreira Almeida, natural de Caxias do Sul (RS), nasceu em 1971. "A Brigada Militar é uma Instituição que me recebeu e me proporcionou a realização de diversos anseios profissionais". Ten. Cel. Almeida se inspirou no militarismo, pois considera a hierarquia e a disciplina fundamentais nas relações de trabalho. Suas qualificações principais são: Curso de Piloto Comercial de Avião, Piloto Privado de Helicóptero e a Pós-graduação em Gestão da Segurança Pública. Assumiu a Chefia interina da PM4 – Logística e Orçamento no posto de Major, em 2019. Promovido a Tenente Coronel em 2019, permaneceu como Chefe da PM4 até sua transferência para Reserva Remunerada em 2020. No Curso de Formação de Soldado Bombeiro (1991-1992), obteve o primeiro lugar. Conforme seus colegas de CFO, seu sucesso foi "graças a valores inerentes a sua pessoa, como dedicação, interesse, lealdade e profissionalismo".



## Tenente-Coronel **Maurício Huster**

---

O Tenente-Coronel da Reserva Remunerada Maurício Huster, natural de Porto Alegre (RS), nasceu em 1968. Seu último OPM, antes da Reserva, foi o 26º BPM, Cachoeirinha. Suas principais qualificações foram o Bacharelado em Ciências Policiais, Pós-graduação em Direito Militar e o Curso de Instrutor de Tiro. Tem como momento marcante em sua carreira a última promoção na ativa. Sua inspiração para a carreira foi realizar seu sonho, enquanto criança, de se tornar Policial Militar. Para o Ten. Cel. Huster, a Brigada Militar representa “um ideal, um sacerdócio em prol da segurança pública”. Quando era Aluno-Aspirante, gostava de esportes radicais, como paraquedismo, montanhismo e mergulho. Conforme comentaram seus colegas de CFO na Revista Aspirantes 1996, “caracterizou-se por ser uma pessoa dinâmica, contestadora e de alto conhecimento técnico-profissional”.



Tenente-Coronel  
**Max Geraldo  
Meinke**

---



O Tenente-Coronel da Reserva Remunerada Max Geraldo Meinke, natural de Porto Alegre (RS), nasceu em 1964. "A Brigada Militar possibilitou meu crescimento e realização pessoal e profissional, pois nela ingressei como Soldado no ano de 1984, aos vinte anos de idade, e encerrei a carreira no posto de Tenente-Coronel, em 2019, depois de 35 anos de serviço". Dentre as muitas qualificações importantes em sua carreira, destaca o Curso de Formação de Oficiais e Formação em Bombeiro Militar, "especialização proporcionada pela BM e que me preparou para o exercício profissional no âmbito do Corpo de Bombeiros, inclusive viabilizando para que eu continuasse a carreira no CBMRS, quando da sua desvinculação da BM". Para o Ten. Cel. Max, um fato que modificou sua trajetória profissional e, conseqüentemente, sua vida foi a transferência para o 10º Batalhão de Bombeiros Militar, em 2000, onde permaneceu por 19 anos: "A transferência significou o meu retorno para as atividades de prevenção e combate a incêndio, pois antes de ingressar na carreira de Oficial da BM eu servia na Corporação como Soldado, Cabo e Sargento Bombeiro". Por ocasião do incêndio da Boate Kiss, em janeiro de 2013, na época como Coordenador Regional de Defesa Civil, em Santana do Livramento, Capitão Max Geraldo Meinke foi designado para integrar a equipe de coordenação das ações pós-desastre. Ao longo da carreira criou o hábito de prestar atenção aos mais antigos, valorizando os testemunhos e recomendações, independentemente da posição hierárquica. Teve como inspiração a família que o acompanhou e ajudou em momentos difíceis e desafiadores. Especializado em produtos perigosos, destacou-se como atleta na APM. Na Revista Aspirantes 1996, seus colegas mencionaram que, em razão do Curso de Especialização em Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear, realizado na Escola de Instrução Especializada do Exército Brasileiro, o Aspirante Meinke "muito colaborou com a turma, repassando seus conhecimentos".

# Tenente-Coronel **Noé Jesus da Costa**

---



De Santiago (RS), nascido em 1967, o Tenente-Coronel Noé Jesus da Costa, é Comandante do 2º BPAT, Capão da Canoa. As principais qualificações do Major Noé são o Curso de Formação de Oficiais, o Curso Avançado em Administração Policial Militar, o Curso Superior de Polícia no Centro de Altos Estudos de Segurança Pública, da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CAES-PMESP). Major Noé é Doutor em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública. Também cursou a Especialização em Gestão Escolar, na Academia de Polícia Militar, pela Faculdade SENAC. Tem como inspiração sua consciência, “porque com ela eu me conforto diante de todas as adversidades”. A Brigada Militar representa a maior e mais importante Instituição do Rio Grande do Sul. Em 21 de fevereiro de 2020, recebeu das mãos do General Flávio dos Santos Lajoia Garcia o Diploma Mérito da 1ª Brigada de Cavalaria Mecanizada (BDA C MEC), “pelo inestimável destaque em sua função e apoio prestado em atividades conjuntas entre Exército Brasileiro e Órgãos de Segurança”. Em 12 de novembro de 2021, recebeu a Comenda da Ordem Guarnição Coração do Rio Grande, pelos serviços prestados à Guarnição da Brigada Militar de Santa Maria. No CFO, destacou-se no meio esportivo, conquistando o primeiro lugar na corrida rústica, realizada no campo de adaptação, e também no futsal. Seus colegas de CFO diziam que Noé “superou os quatro anos do curso com muita tranquilidade, ficando conhecido como uma pessoa ponderada, de personalidade forte, atitudes corretas e discretas”.

## Major **Nei da Silva Brilhante**

---



O Major da Reserva Remunerada Nei da Silva Brilhante, natural de Santa Maria (RS), nasceu no ano de 1970. "Oriundo da Corporação, ao ingressar no CFO, o Aspirante Brilhante destacou-se como um Cadete possuidor de extrema segurança e sapiência", relataram os colegas de CFO, em 1996. Conhecido por ser amante da natureza e das coisas relacionadas ao bem-estar social, foi considerado um amigo de confiança, leal e companheiro.

Tenente-Coronel  
**Oberdan do  
Amaral Silva**

---



O Tenente-Coronel Oberdan do Amaral Silva, de Santo Ângelo (RS), nasceu em 1967. Hoje no comando do 5ºBPM, em Montenegro, ingressou na Brigada Militar em 1991 como Soldado em Santo Ângelo, na antiga 1ª Cia. Independente. “A Brigada Militar é uma Instituição séria que garante a democracia deste país com seus Brigadianos 24 horas nas ruas, campos, serra e mar”. Em 2019, assume pela primeira vez o comando do 27º BPM, em São Sebastião do Caí. A segunda vez foi em 2020. Ten. Cel. Oberdan teve como principais qualificações o CFO, o Curso de Instrutor de Tiro e o Curso de Direção Policial. Momento marcante foi o ingresso na BM de seu filho mais velho Oberdan Júnior, e a afirmação de que o pai era um exemplo a seguir. Realizou treinamentos de Direção Policial no Amapá, Roraima, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul para as Polícias de Fronteira. Teve, como inspiração, a garra de seus pais Joaquim Ribeiro da Silva e Izabel do Amaral Silva, que “não mediram esforços, apesar das dificuldades financeiras, em incentivar para que minha irmã Luiza Neci Silva e eu tivéssemos o melhor para nossas vidas. Minha mãe ajudava a família com vendas para que os filhos pudessem estudar e terem um futuro profissional”. Ten. Cel. Oberdan agradece o apoio da esposa Ana Marisa Griebler e dos filhos Oberdan Júnior de Freitas Silva, Felipe de Freitas Silva e Maísa Griebler Silva, por estarem ao seu lado, proporcionando-lhe base para sua carreira. Na Revista Aspirantes 1996, os colegas de CFO afirmaram que Oberdan “cativou toda a sua turma com sua simplicidade e humildade”.



## Capitão **Paulo Inácio Becker**

---



O Capitão da Reserva Remunerada Paulo Inácio Becker, natural de Venâncio Aires (RS), nasceu em 1959 e tem como fato marcante na carreira a conclusão do Curso de Formação de Oficiais. Comenta que teve como inspiração os bons profissionais. Para o Capitão Paulo, a Brigada Militar é um modelo de Instituição. Por ocasião da formatura no CFO, os colegas disseram que ele era “um militar extremamente competente, demonstrou ser um grande líder em operações realizadas pela turma, sobretudo no Campo de Sobrevivência, onde demonstrou muita vitalidade, entusiasmo e alto conhecimento técnico-profissional”.

Tenente-Coronel  
**Paulo Ricardo  
Leão Saraiva**

---



Natural de Uruguaiana (RS), o Tenente-Coronel Paulo Ricardo Leão Saraiva nasceu em 1967. Hoje é Coordenador Adjunto da Defesa Civil Regional de Passo Fundo (CREPDEC II). Anteriormente, esteve no Comando Regional do Policiamento Ostensivo do Planalto (CRPO Planalto), em Passo Fundo, como Chefe do P4. Passou a compor os quadros da Brigada Militar em 1988, como Soldado. Em 1990, concluiu o Curso de Sargento e ingressou no Curso de Formação de Oficiais em 1993. Enquanto Soldado, Saraiva serviu no 3º RPMon, em Passo Fundo. Como Sargento, atuou no 8º BPM, em Torres. Como Aspirante e 2º Tenente, esteve no 7º BPM, em Três Passos. Voltou ao 3º RPMon como 2º e 1º Tenente e Capitão. Serviu por três anos no 1º Batalhão Rodoviário, em Passo Fundo, e no 3º Batalhão Ambiental, também em Passo Fundo. Serviu, também, no Batalhão de Aviação em Uruguaiana e Caxias do Sul. Foi Subcomandante do 3º RPMon. Tem como momento marcante o período como Comandante do 38º BPM, Carazinho, em 2014. Como qualificações, cursou a Pós-graduação em Segurança Pública na Sociedade Democrática, na Ulbra de Carazinho, o Curso de Piloto Privado e Comercial de Helicóptero (CFAER), em Capão da Canoa, e o Curso de Especialização em Administração na Polícia Militar, em convênio com a Unisc e a Academia de Polícia Militar, em 2012. Major Saraiva teve como inspiração seus filhos Pâmela, Paola, Pablo e Paulo Ricardo, pois sempre buscou seu crescimento profissional pensando neles.

Major  
**Paulo Roberto  
Bronzoni Freitas**

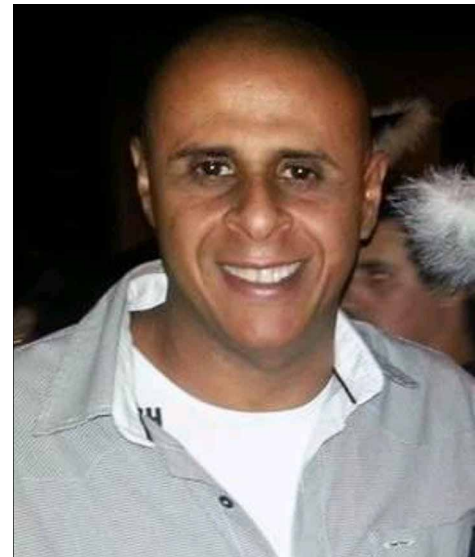
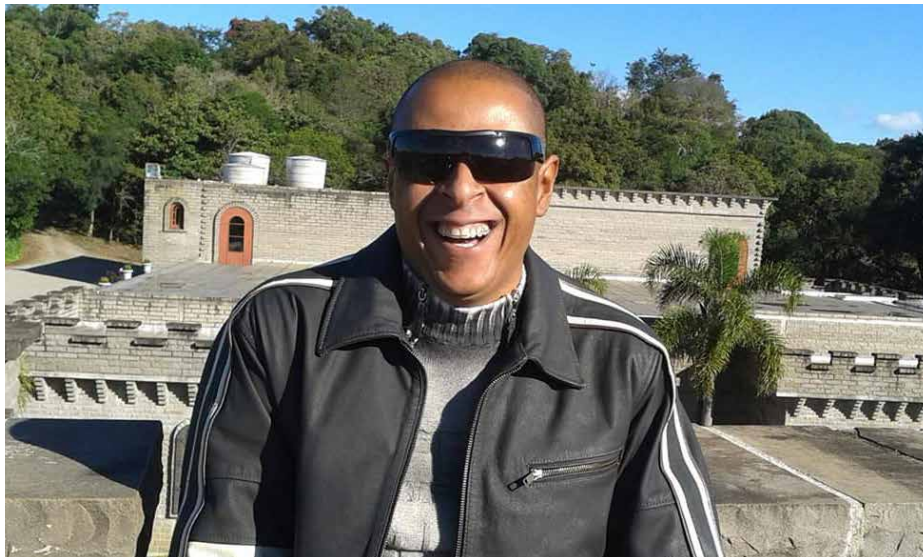
---



O Major da Reserva Remunerada Paulo Roberto Bronzoni Freitas, nascido em 1967, na cidade de Santa Maria (RS), conta que seu ingresso na Academia de Polícia Militar foi marcante. Realizou o Curso de Formação de Soldado, o Curso de Formação de Sargento e o Curso de Formação de Oficiais, sempre inspirado em seu pai, João dos Santos Freitas, Policial Militar. “A Brigada Militar significa uma Instituição na qual tive oportunidade de crescer profissionalmente, na qual aprendi muitas coisas e fiz muitas amizades”. Seus maiores valores, de acordo com os colegas de CFO, foram “dignidade, humildade, companheirismo e um alto senso ético em seu relacionamento, sendo ainda um dos primeiros colocados da turma, fruto de seu esforço, inteligência e destacado senso de responsabilidade”. Em dezembro de 1999, Major Freitas assumiu o Comando do então OPM de Imbé. Em 2001, assumiu o Comando do OPM de Cidreira e neste mesmo ano foi transferido para o OPM Tramandaí, na função de Subcomandante até 2004, quando foi transferido para o 16º BPM, Cruz Alta, realizando diversas funções no Posto de Capitão. Em 2014, em consequência da promoção de Major, foi classificado no CRPO Alto Jacuí, passando por diversas funções até ser transferido para a Reserva Remunerada, em 2016.

Major  
**Pedro Afonso  
da Silva Francílio**

---



## *In Memoriam*

O Major Pedro Afonso da Silva Francílio, nascido na capital do Estado, Porto Alegre (RS), em 1967, foi titular da equipe campeã dos Jogos Acadêmicos entre as Polícias Militares em 1994, com habilidades no futebol. Colegas do CFO descrevem sua personalidade: “demonstrou ser responsável, extrovertido, inteligente, pontual e acima de tudo dedicado a sua profissão sempre buscando o aprimoramento técnico-profissional”. Juntamente com o Aspirante Moreira e o Aspirante Salom, compôs a música “A garota dos meus sonhos”, classificada em 1º lugar na modalidade de Música Popular e em 1º lugar na classificação geral do Festival de Música “Canta Cadete”, realizado na Academia de Polícia Militar em 1994. Major Francílio faleceu aos 48 anos, em 14 de abril de 2015, enquanto jogava uma partida de futebol. Sua última lotação foi o CRPO Vale do Caí.

Coronel  
**Ricardo Accioly  
Gerhard**

---





O Coronel Ricardo Accioly Gerhard nasceu em Santa Rosa (RS), em 1971, e desde março de 2015 serve na Casa Militar. Antes disso, serviu em importantes OPMs e Comandos, como 2º BPM (1996 a 1997), Pelotão de Candelária (1997 a 1999), CRPO/VRP (1999 a 2000), FT Op. Canarinho/PCPA (2000 a 2002), COE (2002 a 2004), CRPO VT nos 22º e 40º BPM (2004 a 2008), CB Lajeado (2008 a 2011), CCB (2011 a 2013). Já no posto de Major, foi classificado no 1º BPM (2013 a 2015). Em 2018 chega a Tenente-Coronel. Em 2021, aos 49 anos, alcança o mais alto posto da Corporação, sendo promovido por merecimento a Coronel. Em sua carreira realizou vários cursos, com destaque para: Instrutor de Tiro para Oficiais (1999); Especialização em Policiamento Ambiental (2002); e Especialização em Bombeiro Militar (2008). Na APM, integrou a equipe de tiro, atividade que norteou grande parte da sua carreira. Sempre motivado e por compreender a grandiosidade de se salvar uma vida, desde fevereiro de 2020, início da pandemia da Covid-19 no Brasil, desempenha a função de Oficial de Ligação do Comitê de Logística e Abastecimento do Gabinete de Crise do Rio Grande do Sul, junto ao Comando Conjunto Sul das Forças Armadas. Casado com a Tenente-Coronel da Reserva Nádia Gerhard, com quem tem três filhos. Conforme seus colegas de Academia, “foi um Cadete estudioso, inteligente e dedicado às rotinas do Corpo de Alunos, sem descuidar dos trabalhos acadêmicos, alcançando altas notas no CFO e figurando sempre entre os primeiros colocados da turma”.

Tenente-Coronel  
**Rinaldo da Silva  
Castro**

---



O Tenente-Coronel da Reserva Remunerada Rinaldo da Silva Castro nasceu em 1971 na cidade de Uruguaiana (RS). Em 2019, o então Major Castro assumiu como Coordenador Regional de Proteção de Defesa Civil de Uruguaiana. Em 2021, promovido a Tenente Coronel, permaneceu na função de Coordenador Regional de Proteção e Defesa Civil da Fronteira Oeste e Campanha do RS até a publicação de sua Reserva Remunerada em 2022. Inspirou-se “nos Oficiais que fizeram a nossa história, pelos exemplos de conduta e retidão”. Para ele, a Brigada Militar é uma família. Participou dos Cursos de Operações Especiais, de Instrutor de Tiro e de Piloto de Helicóptero. Um dos momentos marcantes em sua carreira foi como Comandante do Policiamento em Santana do Livramento. Participou da Tropa de Operações Especiais da Polícia de Santa Fé, na Argentina, em 1997, e do Curso na SWAT, nos Estados Unidos, em 1998. Colegas de CFO, escreveram na Revista Aspirantes 1996: “nosso nobre amigo, destaca-se na turma pela sua notória originalidade e cultivo às raízes, constituindo-se num dos mais importantes componentes do ‘grosso’ da tropa”.

Major  
**Rogério Buss**

---



O Major da Reserva Remunerada Rogério Buss, natural de Porto Alegre (RS), nasceu em 1964. Seu último OPM, antes da Reserva, foi o 15º BPM, em 2015, como Subcomandante. Kursou o CFO, a CAAMP e o Policiamento Ambiental/MS. Em 1998, Major Buss foi transferido do 5º BPM, Montenegro para Porto Alegre com o objetivo de auxiliar a estruturar o Batalhão de Polícia Ambiental (BPA). Entre 2003 e 2004, no CRESA/DRESA, juntamente com Oficiais Cap. Soligo, Ten. Cel Prolla e Praças, lança a nova e atual Carteira de Identidade Funcional da Brigada Militar, remodelada e com marca d'água como segurança. Major Buss exerceu funções estratégicas em Comandos de Policiamento da Capital, no Comando Geral da BM junto ao Ministério da Justiça e Força Nacional, em funções na Comissão Intermunicipal de Combate a Infrações e Crimes Ambientais (CICIA), na Amazônia Legal, entre 2009 e 2012, e no Planejamento Operacional, através do gerenciamento de dados e mapeamento georreferenciado. Teve como inspiração seu pai Jorge Raul Buss, Aspirante 1962, e o irmão, Ronaldo Buss, Aspirante 1986. "A BM ainda é uma Instituição de valores morais e éticos, com justiça, de grande espírito de camaradagem, que deveria servir de espelho para a sociedade contemporânea". No Curso de Formação de Oficiais, destacou-se na prática de esportes, dentre eles, vôlei e futebol de salão. Colegas de curso à época da formatura afirmaram: "como características marcantes desse colega, destacamos suas intervenções, recheadas de teimosias na discussão de temas polêmicos".

Tenente-Coronel  
**Rois Jandirlei Flores  
Tavares**

---



O Tenente-Coronel da Reserva Remunerada Rois Jandirlei Flores Tavares, natural de Santa Maria (RS), nasceu no ano de 1963. Seu último OPM foi o Comando Regional de Polícia Ostensiva Central, em Santa Maria, onde foi Chefe do Estado Maior, função assumida em 2020. Em sua carreira, concluiu o Curso de Soldado, em 1986, o de Sargento, em 1988, e o de Oficiais, em 1996. O Ten. Cel. Tavares tem como inspiração seu pai Evangely Tavares, falecido em 2017, por ter sido um exemplo de ser humano. Em janeiro de 2013, época do incêndio na Boate Kiss, era Subcomandante do 2º Batalhão de Operações Especiais e atuou diretamente na tragédia. “Fui acordado pelo meu filho Matheus e já no caminho para a Kiss tive ideia da situação caótica e uma grande sensação de impotência. Nunca passei por um abalo psicológico tão grande em minha carreira”. Para ele, a Brigada Militar é “uma filosofia de vida”. Por ocasião da formatura no CFO, seus colegas comentaram: “durante o curso pudemos verificar várias qualidades neste caro colega, dentre eles a responsabilidade no cumprimento de suas missões, bem como atitudes sempre corretas, a prestatividade estando sempre disposto a colaborar com os demais colegas”.

Coronel  
**Salom Souza Santos**

---





Natural de Manaus (AM), nascido em 1970, o Coronel Salom Souza Santos, exerce função de Chefia na Diretoria de Tecnologia da Informação da Polícia Militar do Estado do Amazonas desde 2020. No percurso da carreira, qualificou-se como Especialista em Segurança Pública (PMMG) e em Inteligência Militar na Escola de Inteligência do EB (ESIMEX). “Destaco minhas contribuições na implantação e formação dos quadros iniciais do Batalhão de Força Tática entre 2004 e 2005, onde criei o lema e oração daquela Unidade, bem como na seleção e capacitação dos profissionais em inteligência da PMAM, no período em que permaneci no setor, de 2005 a 2020, sendo Chefe da Inteligência de 2017 a 2020”. Promovido a Coronel em 2021, Salom trabalhou na atividade de Inteligência da Polícia Militar. Iniciou a carreira no Batalhão Rádio-Patrolha, foi Instrutor no Curso de Formação de Praças, subalterno na 1ª Cia. Comunitária, subalterno no Batalhão de Choque e no Batalhão de Força Tática e na PM2 na Atividade de Inteligência. “Tenho o sentimento de realização e gratidão pela Corporação e o apoio de minha família, principalmente minha esposa, Ana Márcia, companheira nas dificuldades e vitórias desde o início da carreira, de início nas Forças Armadas e depois na PM”. No CFO, teve destaque entre os dez primeiros colocados da turma. Seus colegas registraram na Revista Aspirantes 1996: “com suas inesquecíveis canções militares, recheadas de enredos amazônicos, o Aspirante Salom, logo que chegou neste rincão gaúcho, conquistou o respeito e a admiração dos colegas”.

Tenente-Coronel  
**Santiago Soares**  
**Dias de Castro**

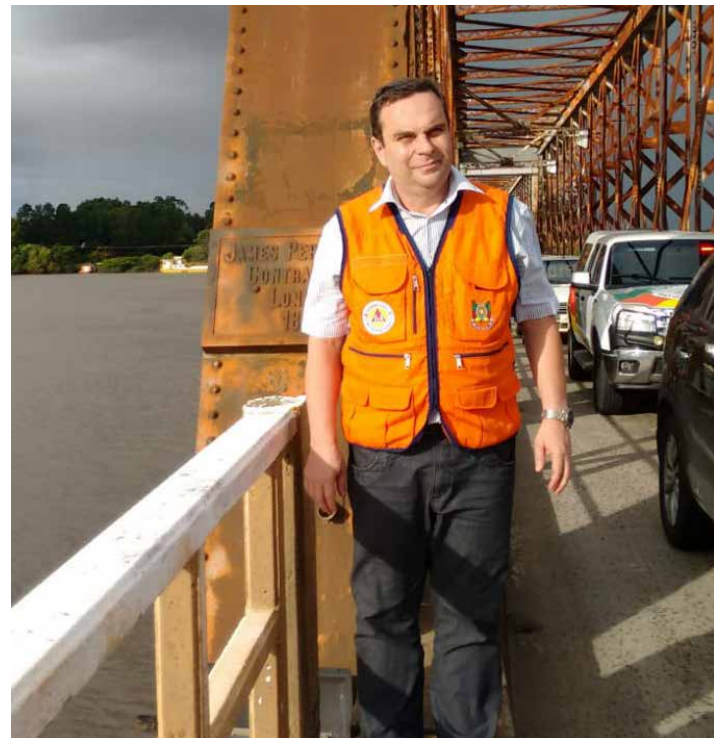
---



O Tenente-Coronel Santiago Soares Dias de Castro nasceu em 1976, em Porto Alegre (RS), cidade na qual exerce a Subchefia de Operações na Casa Militar. Inspirou-se no pai, Coronel Hugo Dias de Castro (in memorian), “pois sempre se pautou pela busca do conhecimento, pela excelência e honra no exercício do Oficialato, pela ética, moral e sentimento do dever, sendo a honestidade, a dedicação abnegada e a correção de atitudes, constantes que pautaram sua carreira”. Suas qualificações foram construídas durante o CFO, no exercício da Polícia Ostensiva em Unidades Operacionais, como o 8º, 9º e 21º BPM e de Polícia de Choque, no então Batalhão Operações Especiais, hoje 1º BPChoque. Destacou-se nas Atividades de Inteligência e na de Polícia Judiciária Militar, serviu como Oficial de Operações e de Análise na Agência Central de Inteligência, e na Força-Tarefa de Combate ao Crime Organizado, coordenada pelo Ministério Público Estadual. Em especial, referencia o período de 2001, quando operou integrado à então Delegacia de Repressão de Entorpecentes da Polícia Federal – Superintendência do RS, angariando elevado conhecimento na área de Investigação Criminal de Organizações Criminosas. Na área Correcional, exerceu funções de comando de Operações de Investigação Criminal Militar, contribuindo para a preservação dos pilares da Hierarquia e da Disciplina castrense. Atuou junto à Coordenação de Inteligência da Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça, por ocasião das Ações de Planejamento e Gestão da Segurança dos Jogos Pan-Americanos de 2007, no Rio de Janeiro. Méritos Intelectuais de Destaque: 1º Lugar no Curso Avançado de Administração Policial Militar (2011); 1º Lugar no Curso de Inteligência de Segurança Pública (2009), da Subsecretaria de Inteligência da SSP (RJ), referência no Sistema de Inteligência Brasileiro, pioneiro em Doutrina de Inteligência de Segurança Pública. “Considero o conjunto de minhas experiências em Gestão e Operações na Atividade de Inteligência de Combate a Organizações Criminosas, tanto em segurança pública quanto na atividade correcional, como reflexo do fiel compromisso assumido com a defesa da sociedade gaúcha e brasileira”. Ingressou no CFO aos 16 anos, sendo o caçula da turma. Destacou-se nas equipes de futebol de campo e de salão. Como Porta Símbolo do Corpo de Alunos, foi um exemplo a ser seguido, conforme os colegas relataram ao final do curso, “pela sua desenvoltura, senso de justiça, disciplina e honestidade”.

Major  
**Sérgio Henrique  
Bittencourt**

---



Natural de Santa Maria (RS), o Major da Reserva Remunerada Sérgio Henrique Bitencourt nasceu no ano de 1965. Em Santa Maria, atuou como Oficial da Brigada Militar e exerceu a função de Coordenador Regional da Defesa Civil. Nesta mesma função, esteve alocado em Frederico Westphalen, seu último OPM antes da Reserva em 2017. Atuou nas ocorrências de eventos adversos causados por alterações climáticas, como a queda do avião da TAM, em 2007, na cidade de São Paulo, e na queda da ponte do Rio Jacuí, no município de Agudo, em 2010. Colaborou nos resgates das vítimas do incêndio da Boate Kiss, em Santa Maria. Iniciou a carreira militar em 1984, no Núcleo Preparatório de Oficiais da Reserva do Exército – sua inspiração para seguir a carreira militar. Em 1987, cursou a Escola de Formação de Soldados, em Porto Alegre, e em 1990 ingressou no Curso de Formação de Sargentos, em Santa Maria. Realizou cursos de microinformática na BM e foi Instrutor por diversos anos na Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Sargentos, em Santa Maria. “São 35 anos de atuação na área militar. Tenho muito respeito e admiração pelo trabalho e dedicação de quem exerce e exerceu trabalhos na Brigada Militar”. Na Revista Aspirantes 1996, seus colegas comentaram que o Major Bitencourt caracterizou-se pela discricção, maturidade, serenidade e forte presença de espírito. “Conhecedor de uma bagagem de conhecimentos técnico-profissionais, muito nos ajudou em dúvidas referentes ao Policiamento de trânsito, sendo considerado um verdadeiro mestre na área”.

## Tenente-Coronel **Silvio Soares Gonçalves Bittencourt**

---



O Tenente-Coronel Silvio Soares Gonçalves Bittencourt, natural de Porto Alegre (RS), nasceu em 1975. Desde agosto de 2021 atua no Departamento de Ensino, na função de Chefe da Divisão de Ensino e Treinamento. Suas principais qualificações são o Curso de Especialização em Bombeiro para Oficiais (2001) e o de Piloto de Avião. Assumiu o comando do Pelotão de São Francisco de Paula, em 1997. Em 2004, foi para o Grupamento de Polícia Militar Aéreo (GPMA), no qual permaneceu até julho de 2014. No GPMA atuou como Comandante de Avião. Na Copa do Mundo serviu como elo da Brigada com o Centro de Controle de Incidentes, instalado na Secretaria de Segurança Pública. No ano de 2014, assumiu o comando do Batalhão de Polícia Fazendária (BPF). Em 2015 foi transferido para o Estado-Maior - PM5, na função de Subchefe e Chefe. Em 2016, para o Comando de Policiamento da Capital (CPC), como Chefe do P4. Entre os anos de 2016 a 2018, serviu no Comando do Corpo de Bombeiros (CCB), Comando Ambiental, Hospital da BM e Departamento de Saúde (DS). Retornou para o Batalhão de Aviação (BAV) no final de 2018 em virtude da falta de pilotos para pilotar o Avião King Air B200. Voltou ao Comando de Policiamento da Capital como Chefe do P1 e do P3, no ano de 2019. Sua inspiração é a sua família. Para o Ten. Cel. Bittencourt, a Brigada Militar é “uma grande família”. No CFO, destacou-se pela sua alegria, pois, conforme os colegas registraram, “raros eram os momentos em que não estava rindo”. Também teve destaque nas equipes de vôlei, de futebol de campo, equitação, handebol e futebol de salão, sendo campeão nacional nos Jogos Acadêmicos 1995, no Estado da Paraíba.

Tenente-Coronel  
**Wilson Leri Cecconello**

---



O Tenente-Coronel da Reserva Remunerada Uilson Leri Cecconello, natural de Sertão (RS), nasceu em 1970. Desde 1998 está em Erechim, onde respondeu pelo Comando da 2ª Cia. enquanto 1º Tenente e Capitão. Em 2010, assumiu a Chefia do P4 - Seção de Logística e Patrimônio. Em 2014, o então Major Uilson tornou-se Subcomandante do 13º BPM e, na sequência, Comandante Interino. Em 2020, assumiu o Comando do 13º BPM, Erechim – como momento marcante de sua carreira. Em 2021, foi promovido a Tenente-Coronel e permaneceu à frente do 13º BPM até sua transferência para a Reserva Remunerada, naquele mesmo ano. Em 2016, Ten. Cel. Uilson idealizou o “Programa Novo Rumo”, focado no georreferenciamento e cadastramento de todas as vias e propriedades rurais, agilizando o deslocamento das viaturas da Brigada Militar, mediante o emprego de GPS. Em 2020, lançou o livro “Programa Novo Rumo”, descrevendo o surgimento do programa, vantagens e dinâmica para implantação nos municípios. Teve formação no Curso Avançado de Administração da Polícia Militar, Especialização em Polícia Comunitária, cursou Ciências Jurídicas e Sociais e MBA em Gestão Pública. “Inspirei-me na observância das normas, na doutrina resultante da cientificidade e da experiência prática, bem como na criatividade e otimização de gestão dos recursos humanos e materiais. A BM foi a Instituição que escolhi integrar pelos valores morais e éticos que representa. É a Corporação que garante, mesmo com todas as adversidades próprias do Brasil e do Rio Grande do Sul, a segurança pública dos gaúchos, seja isoladamente, seja integrada a outras polícias e órgãos públicos, sempre em parceria com a comunidade”. Na Revista Aspirantes 1996, seus colegas registraram: “caracterizou-se pela retidão de pensamento e correção de atitudes, dentre outras qualidades diariamente demonstradas ao longo desses quatro anos, destacando-se pelo real interesse e cooperação nas atividades da turma, conquistando, assim, confiança e respeito dos demais colegas e superiores hierárquicos”.



Major  
**Vicente Antonio  
Scartassini Júnior**

---



O Major da Reserva Remunerada Vicente Antonio Scartassini Júnior nasceu em 1965, em Porto Alegre (RS). Em 2018, o Major Scartassini assumiu interinamente o comando do Comando Regional de Polícia Ostensiva Alto Jacuí, em Cruz Alta, e, posteriormente, tornou-se Comandante efetivo deste que foi seu último OPM antes da Reserva, em 2021. Em sua vida profissional, inspirou-se no Tenente Davi Mira, Oficial que o ensinou a amar a Brigada. Como lembrança importante de sua carreira, destaca o fato de ter sido nomeado Comandante do 14º BPM, São Luiz Gonzaga, em 2015. Para o Major Scartassini, a Brigada Militar significa “paixão”. No decurso de sua vida na BM, destaca a formação no Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD), o CEPO e o CAA. Integrou a Comissão de Formatura do CFO, e atuou como Tesoureiro da SACFO. Conforme colegas registraram na Revista Aspirantes 1996, “este nobre colega logo conquistou a admiração de todos pelo senso de humor, pela camaradagem, coragem e dedicação ao trabalho”.

# 25 anos de história

**EXERCER FUNÇÕES ESTRATÉGICAS** e de inteligência, construir parcerias educacionais, atuar em projetos sociais, coordenar operações relevantes para a segurança pública, assumir postos de comando – são diversas e plurais as trajetórias seguidas pelos Aspirantes a Oficial de 1996. Neste capítulo, destacamos uma cronologia de fatos importantes inerentes aos caminhos dos Oficiais nestes 25 anos de vida militar.

# 1996



A BM foi a primeira Instituição Policial Militar a lavrar o Termo Circunstanciado (TC) como projeto-piloto nas cidades de Rio Grande e Uruguiana, para os delitos de menor potencial ofensivo de que trata a Lei n.º 9.099, de 26 de setembro de 1995. A partir de 2001, o TC passou a ser aplicado em todo o Estado.



23 de novembro – Formatura da última turma de Aspirantes a Oficial da Brigada Militar, do Curso de Formação de Oficiais, “Turma Érico Veríssimo”.



A graduação especial de Aspirante a Oficial foi extinta após aprovação na Assembleia Legislativa de alterações nos Quadros de Organização da Brigada Militar nas carreiras dos Oficiais e Praças.

# 1997



Segundo-Tenente Luis Felipe Lima Lins, da Polícia Militar de Alagoas, Chefia o controle da invasão ao Palácio do Governo em Maceió.

# 1998



Falecimento do Segundo-Tenente Jorge Claudio Jesus de Vargas, natural de Porto Alegre (RS).



Segundo-Tenente Domingos Iremi Popoaski comanda o Esquadrão Montado na Operação de reintegração de posse itinerante nas fazendas de Joia e Jari.



Lançado o Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência (Proerd) direcionado a crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental, por intermédio de policiais militares capacitados. O Proerd foi baseado no programa *Drug Abuse Resistance Education* (D.A.R.E.), criado na Califórnia, em 1983, e implantado pela Polícia Militar do Rio de Janeiro, em 1992. Em novembro de 2011, por intermédio do diretor internacional do D.A.R.E., a Brigada Militar recebeu a certificação para a criação do Centro de Treinamento Oficial do D.A.R.E./Proerd, denominado Centro Mercosul de Formação Proerd. No decorrer destes últimos 25 anos, vários Aspirantes de 1996 atuaram em projetos sociais, como Proerd e Policial Militar Mirim, dentre eles o Ten. Cel. Alexander Pereira Cardozo, o Ten. Cel. Luís Fernando Becker e o Major Juliano André Amaral.



1º Tenente Rogério Buss colaborou com a criação do Batalhão de Polícia Ambiental de Porto Alegre, hoje Comando Ambiental.

## 1999



Capitão Paulo Roberto Bronzoni Freitas assume o Comando do então OPM de Imbé.

## 2000



Primeiro-Tenente Devaldir das Neves Moura participa de Curso Internacional de Resgate Veicular no Chile.



Primeiro-Tenente Ivens Giuliano Campos dos Santos, então Comandante do Pelotão de Operações Especiais do 9º BPM, cria o primeiro Pelotão de Motocicletas – hoje chamado Rondas Ostensivas com Apoio de Motocicleta (ROCAM), à época vinculado ao Comando de Policiamento da Capital (CPC).



Falecimento do Primeiro-Tenente Jefferson Luis Melo de Carvalho, natural de Porto Alegre (RS), vítima de homicídio. Em agosto de 2001, o Prefeito de Novo Hamburgo promulgou lei denominando uma via pública como Rua Tenente Jefferson Luis Melo de Carvalho – Líder Comunitário.

## 2001



Capitão Santiago Dias de Castro atua em operação integrada da Polícia Federal do RS, no combate à organização criminosa (PCC) e prisão de assaltantes de banco de alta periculosidade. No período, o Oficial estava na Agência Central de Inteligência da BM.

## 2002



4 de janeiro – Roubo seguido de sequestro da lotação 350, Linha Santana. Os Capitães Juceli dos Santos Moreira e Luis Fernando Silveira Abreu, participaram da operação que durou mais de 27 horas.



Greve da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), período em que Capitão Juliano Amaral era Diretor do Presídio de Bento Gonçalves. Na época, brigadianos tiveram de reforçar a segurança nas penitenciárias e cadeias devido a uma greve dos agentes penitenciários.



Capitão Juratã Luis Castro comandava o Pelotão de Choque do 11º BPM e teve a oportunidade de acompanhar a delegação da Seleção Brasileira de Futebol no ano em que esta se consagrou campeã mundial.



Capitão Iber Augusto Lesina Giordano assume o Comando da Companhia de Operações Especiais do Vale do Rio dos Sinos.

## 2004



Capitão Alessandro Augusto Bernardes dos Santos participou da operação que culminou na captura do *serial killer* Adriano da Silva, em 6 de janeiro de 2004, responsável pelo abuso sexual e assassinato de 12 crianças no Estado do Rio Grande do Sul.



Capitão Luciano Chaves Boeira é nomeado instrutor de Técnicas e Táticas em Controle de Distúrbios Cívicos para o efetivo da Força Nacional de Segurança Pública de nivelamento de conhecimento para atuação em todo o território nacional.



Policia Federal Geovaldri Maciel Laitartt, Capitão RNR da BM, colaborou com a elucidação do quádruplo homicídio de Fiscais do Ministério do Trabalho na cidade de Una, Minas Gerais.



Capitão Ivens Giuliano Campos dos Santos lança "Doutrina de Policiamento com Motocicletas".

## 2005



Capitão Jorge Dirceu Abreu Silva Filho atua em protesto de estudantes em Porto Alegre.



Capitão Marcelo Matteo Vilanova, colabora com a fundação do Centro de Formação Aeropolicial da Brigada Militar (CFAer), à época, única escola aeronáutica na área de segurança pública homologada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para ministrar todas as modalidades de cursos de pilotagem.

## 2006



Capitão André Lima da Silva assume o Comando da 1ª Companhia da cidade de Gramado.

## 2007



Capitão Sérgio Henrique Bittencourt, Coordenador Regional da Defesa Civil, ajudou no processo de levantamento de dados e informações sobre o acidente com o Fokker 100 da TAM, em São Paulo, que vitimou 99 pessoas.



Brigada Militar coordena as Ações de Aviação de Segurança dos Jogos Pan-Americanos e Para-Pan do Rio de Janeiro. O legado serviu como base para quase todas as Unidades Aéreas do Brasil, bem como para a estruturação do Centro de Formação Aeropolicial da Brigada Militar e para o Batalhão de Aviação da Brigada Militar. Os Capitães Marcelo Matteo Vilanova e Ives Cláudio Pacheco participaram ativamente das ações.





O Capitão Luigi Gustavo Soares Pereira atua nos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro pela Força Nacional de Segurança Pública como Gerente de Segurança do Maracanãzinho e Subchefe do Complexo do Maracanã.



A Penitenciária Estadual do Jacuí, sob a Direção do Major Sergio Lemos Simões, conta com um grupo de cinco Oficiais da Turma de Aspirantes de 1996: os Capitães Juceli dos Santos Moreira, Luís Fernando Silveira Abreu, Luciano Chaves Boeira, Jorge Dirceu Abreu Silva Filho e Ivens Giuliano Campos dos Santos.



Capitão Antonio Augusto Barros Nunes assume como Chefe da 4ª Seção do Estado-Maior do 3º RPMon, em Passo Fundo.

## 2008



A Brigada Militar foi eleita em primeiro lugar pela população na categoria Vida Pública do Prêmio Gaúcha 30 Anos.



Capitão Marcelo Scapin Rovani colabora com a criação do Colégio Tiradentes da Brigada Militar, em Passo Fundo.

## 2009



Os Capitães Alexander Pereira Cardozo e Rogério Buss colaboraram com Estudos de Gestão de Inteligência da BM. A Corporação passa a realizar o georreferenciamento das ocorrências e delimitação de área de atuação do crime organizado. A metodologia contribui para a compreensão da dinâmica de conquistas e perdas de territórios e emprego lógico do efetivo operacional.

## 2010



Capitão Sérgio Henrique Bittencourt, Coordenador Regional da Defesa Civil, ajudou no processo de levantamento de dados e informações sobre o desabamento da Ponte do Rio Jacuí, em Agudo, principal ligação da Região Central à capital.



Capitão Humberto André Rodrigues Lucca responde pela Assessoria Jurídica do Comando-Geral.

## 2011



10 de março – Na cidade de São Lourenço do Sul, o Capitão Marcelo Matteo Vilanova participa do resgate de mais de 50 pessoas dos telhados de suas casas durante enchente histórica.



Capitão José Moisés Costa Carbonell realiza curso de Policiamento Comunitário no Sistema Kobam, nas cidades de Tóquio e Yokohama, no Japão.



Capitão Jair Luis Müller integra o Gabinete Militar da Assembleia Legislativa do Estado RS, responsável pela segurança do Presidente do Parlamento Gaúcho.

## 2012



Criação da Patrulha Maria da Penha Prevenção à Violência contra a Mulher. Desde a criação da Lei Maria da Penha, em 2006, brigadianos participam de capacitações para atuar com mais conhecimento sobre a

realidade das vítimas. As Patrulhas Maria da Penha, hoje presentes em 114 municípios do Estado, atuam preventivamente, realizando visitas periódicas às mulheres que possuem Medidas Protetivas de Urgência.



Capitão Juliano André Amaral coordenou operação em Cotiporã, região da Serra gaúcha, após roubo e explosões de fábrica de joias. Foram três policiais baleados e quatro criminosos mortos, dentre eles o foragido mais procurado no RS à época. Os policiais resgataram sete pessoas de uma mesma família feitas refém durante 24 horas. A operação se estendeu por cinco dias numa área de mata.



Capitão Jorge Dirceu Abreu Silva Filho participa de operação de resgate de trinta reféns em assalto a banco na Avenida Azenha, em Porto Alegre. A ação envolveu cerca de cem homens da Polícia Civil e da Brigada Militar.



Capitão Édis Minini Comissão Estadual de Segurança para Grandes Eventos (COESGE).

## 2013



Major Claudiomir Souza de Oliveira assume a Chefia da Secretaria Executiva do Estado Maior da BM.



27 de janeiro – Incêndio na Boate Kiss, em Santa Maria. Capitão Edi Paulo Garcia de Ávila coordenou as atividades de polícia ostensiva nessa tragédia. Capitão Rois Jandirlei Flores Tavares era Subcomandante do 2º Batalhão de Operações Especiais atuando no Gabinete de Crise. Capitão Sérgio Henrique Bittencourt, Coordenador Regional da Defesa Civil, par-

participou do resgate das vítimas. Após o trágico incêndio na Boate Kiss, o Comando do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul modernizou a regulamentação das Normas de Segurança Contra Incêndios. O então Major Eduardo Estevam Camargo Rodrigues participou ativamente dos estudos.



Junho – Ação da BM durante as manifestações populares. Inicialmente, os protestos eram contra o aumento das tarifas do transporte público. No decorrer do processo, manifestantes apelavam por mudanças políticas.



Aspirantes 1996 participam das Operações de Polícia Ostensiva durante a Copa América em Porto Alegre.

## 2014



Major Édis Minini participa da Assessoria de Segurança e da Comissão Estadual de Segurança Pública e Defesa Civil para Grandes Eventos, e do Planejamento Estratégico e Operacional para a realização da Copa do Mundo 2014, no Rio Grande do Sul. Também neste ano, exerce a função de Chefe do Setor de Correição do DCCI (Departamento de Comando e Controle Integrado) da SSP. Muitos Oficiais da turma de 1996 participaram na retaguarda, com fundamental suporte administrativo.



Major Juceli dos Santos Moreira, Adjunto de Operações do EMBM-PM3, coordena Operação de segurança e transporte das provas para realização do ENEM no Estado.



Major Marcelo de Abreu Fernandes assume o 40º BPM, Estrela.



Major Paulo Ricardo Leão Saraiva assume o Comando do 38º BPM, Carazinho.



Incêndio criminoso atinge dez viaturas novas da Brigada Militar estacionadas no pátio da Academia de Polícia Militar. Major Marcelo Scapin Rovani, à época Chefe do Departamento de Polícia Judiciária Militar (DPJM), ligado à Corregedoria-Geral, foi o encarregado do Inquérito Policial Militar.



Major Jair Luis Müller desempenha a função de Chefe de Gabinete da Presidência da Assembleia Legislativa do RS.



Major Juliano André Amaral assume como Ajudante de Ordens do Presidente da Assembleia Legislativa do RS.

## 2015



Ano de promoção do Major Salom Souza Santos, da Polícia Militar do Estado do Amazonas, tornando-se o primeiro Oficial da Turma de Aspirantes de 1996 a galgar o posto de Tenente-Coronel.



Major Fábio Almeida César assume o Comando do 28º BPM, Charqueadas.



Major Ricardo Accioly Gerhard assume Comando da Defesa Civil Regional do Estado.



Major Vicente Antonio Scartassini Júnior assume o comando do 14º BPM, São Luiz Gonzaga.



BM implanta o Programa Avante para enfrentamento a grupos criminais priorizados pela Instituição, por meio de análises qualitativas e quantitativas que perpassam os níveis estratégico, tático e operacional da Corporação. O Major André Luis Stein participou de reuniões de criação do Programa Avante, ainda em 2014, como Subcomandante do 25º BPM, São Leopoldo, e acompanhou tanto a implementação do programa como a execução das primeiras operações Avante da Corporação. Major Edi Paulo Garcia de Ávila, então Chefe do P3 CRPO Central, em Santa Maria, foi um dos primeiros a usar a ferramenta do Programa Avante e contribuiu realizando georreferenciamento das ocorrências para o planejamento operacional.



Major Juceli dos Santos Moreira assume a Direção da Penitenciária Estadual do Jacuí, em Charqueadas.



Falecimento do Major Pedro Afonso da Silva Francílio enquanto jogava uma partida de futebol. Sua última lotação foi o CRPO, no Vale do Caí.



Major Rinaldo da Silva Castro assume a função de Coordenador Regional de Proteção e Defesa Civil da Fronteira Oeste e Campanha do RS.



Major Silvio Soares Gonçalves Bittencourt é transferido para o Estado-Maior - PM5, na função de Subchefe.

## 2016



Ano de promoção do Major Alexandre Saraiva da Silva, da Polícia Militar do Estado de Alagoas, ao posto de Tenente-Coronel, assumindo o Comando do 8º BPM, em Maceió e, posteriormente, a 5ª Seção da PM Alagoas - Assessoria de Comunicação.



Major Marcelo Scapin Rovani compõe Equipe de Contraineligência ligada à Diretoria de Inteligência da Secretaria Nacional de Segurança Pública e Ministério da Justiça durante as Olimpíadas.



Major Noé Jesus da Costa assume Comando do 5º RPMon, Santiago, onde atua até hoje.



Major Uilson Leri Ceconello idealiza “Programa Novo Rumo”, focado no georreferenciamento e cadastramento de todas as vias e propriedades rurais, agilizando a prestação de serviços da Corporação nas áreas rurais de todo Estado do Rio Grande do Sul.

## 2017



Major Luciano Chaves Boeira assume a Chefia do Gabinete do Subcomandante-Geral da BM, Coronel Mário Yukio Ikeda.



Major Claudiomir Souza de Oliveira assume a Secretaria Executiva do Gabinete Comandante-Geral.



Ten. Cel. Salom Souza Santos assume a Chefia de Inteligência da PM Amazonas.



Major Ives Cláudio Pacheco, do Batalhão de Aviação da BM, participa da Operação “Pulso Firme”, realizada pela Secretaria da Segurança Pública, que envolveu diversos órgãos federais, estaduais e municipais, na transferência de presos para outros Estados. Major Alexander Pereira Cardoso, Chefe da P2 do CPC, e Major Jorge Dirceu Abreu Silva Filho, do EMBM – PM2 – Inteligência, participaram da indicação de criminosos de facções criminosas do RS para transferência aos presídios federais.



Desvinculação dos Bombeiros da Brigada Militar, “após 82 anos fazendo parte da Brigada Militar, até então percebido como uma especialidade da atividade de Policiamento”. O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBMRS) é hoje uma Instituição autônoma, vinculada à Secretaria da Segurança Pública (SSP). Nesta desvinculação, o Major Eduardo Estevam Camargo e o Major Max Geraldo Meinke migram da BM para o Corpo de Bombeiros.



Major Iber Augusto Lesina Giordano assume o Comando do 5º BPM, em Montenegro.

## 2018



Major Luis Fernando Silveira Abreu assume a Direção da Penitenciária Estadual do Jacuí em Charqueadas.



Ano de promoção dos seguintes oficiais:

Majores promovidos a Tenentes-Coronéis:

Luciano Chaves Boeira

Luigi Gustavo Soares Pereira

Ricardo Accioly Gerhard

Na Polícia Militar do Estado de Alagoas

Luis Felipe Lima Lins



Major Juceli dos Santos Moreira assume o Subcomando do 9º BPM, Porto Alegre.





O Batalhão de Operações Especiais da Brigada Militar (BOPE) inicia atividades em substituição ao Grupo de Ações Táticas Especiais (GATE), instituído em 1990. O mesmo Decreto Estadual transformou os Batalhões de Operações Especiais (BOE) em Batalhões de Polícia de Choque (BP-Choque). O BOPE é considerado a tropa de elite da Brigada Militar e está vinculado diretamente ao Subcomandante-Geral “para emprego em situações que envolvam grave perturbação à ordem pública e ocorrências que necessitem de intervenções de elevado rigor tático e estratégico”.



4 de novembro – Major Ives Cláudio Pacheco coordena a operação de salvamento de jipeiros levados pela correnteza do Rio Tainhas, na localidade de Passo do “S”.



Major Claudiomir Souza de Oliveira assume interinamente o Comando do 2º Batalhão de Polícia de Área Turística (Capão da Canoa).



Major Jorge Dirceu Abreu Silva Filho assume interinamente o Comando 15º BPM, Canoas.



Major Noé Jesus da Costa assume interinamente o Comando do 5º RP-Mon, Santiago.

## 2019



Ten. Cel. Luigi Gustavo Soares Pereira assume a Chefia do EMBM – PM2 – Inteligência.



Major Juceli dos Santos Moreira assume a Chefia do Estado-Maior do Comando de Policiamento da Capital.



Ano de promoção dos seguintes oficiais:

Majores promovidos a Tenentes-Coronéis:

Jorge Dirceu Abreu Silva Filho

Claudiomir Souza de Oliveira

Marciano Ferreira Almeida



Ten. Cel. Jorge Dirceu Abreu Silva Filho é nomeado Comandante do 15º BPM, Canoas.



Major Luís Henrique da Fonseca Campomar lança o livro “Violência, Crime e Segurança Pública”, em conjunto com mestres da área de Ciências Criminais.



Major Marcelo de Abreu Fernandes assume interinamente o Comando de Polícia Ostensiva do Vale do Taquari, Lajeado.



Major Oberdan do Amaral Silva assume pela primeira vez o Comando do 27º BPM, São Sebastião do Caí. A segunda vez foi em 2020.



Lançado o Programa RS Seguro – Programa Transversal e Estruturante de Segurança Pública. Ten. Cel. Claudiomir Souza de Oliveira, Comandante do 2º BPAT, Capão da Canoa, foi o primeiro Oficial da turma de Aspirantes 1996 a se manifestar diretamente ao governador do Estado na reunião da cúpula da Segurança Pública do Estado.



Major Juceli dos Santos Moreira assume interinamente a Chefia do Gabinete do Comandante-Geral da BM em Porto Alegre no Comando do Coronel Rodrigo Mohr Picon.



Major Rinaldo da Silva Castro assume como Coordenador Regional de Proteção de Defesa Civil de Uruguaiana.



Major Iber Augusto Lesina Giordano assume Comando da Escola de Formação e Especialização de Soldados de Montenegro (ESFES).



Major Marciano Ferreira Almeida assume a chefia interina da PM4 – Logística e Orçamento. Após promoção à Tenente Coronel, permanece como Chefe da PM4 até sua transferência para Reserva em 2020.

## 2020



Ten. Cel. Salom Souza Santos assume a Diretoria de Tecnologia da Informação da Polícia Militar do Estado do Amazonas.



Falecimento do Major João Volnei Guerra Spagnol, natural de São Francisco de Assis (RS), seu último OPM foi o Colégio Tiradentes da Brigada Militar, em Ijuí.



Major Emerson Ubirajara de Souza assume interinamente o Comando do 3º BPM, Novo Hamburgo.



Major Uilson Leri Cecconello lança o livro "Programa Novo Rumo", fruto do trabalho de mesmo nome, iniciado em 2016, focado no georreferenciamento e cadastramento de vias e propriedades rurais da cidade de Erechim e demais 36 municípios pertencentes a área de atuação do 13º BPM.



Major Kleiton Renan Rodrigues Sedrez assume interinamente o Comando do 6º RPMon, Bagé.



Major Maurício Huster assume interinamente o Comando do 26º BPM, Cachoeirinha.



Major Rois Jandirlei Flores Tavares assume a Chefia do Estado Maior do CRPO Central (Santa Maria).



Major Santiago Soares Dias de Castro assume a Subchefia de Operações da Casa Militar do Governo do Estado, em Porto Alegre.



Major Alexander Pereira Cardozo, Diretor do Departamento de Inteligência de Segurança Pública da SSP, coordenou a Operação Império da Lei – ação de inteligência da operação de transferência de líderes de facções presos no Estado. Major Ives Cláudio Pacheco participou pelo Batalhão de Aviação.



Brigada Militar coordena ações de controle e fiscalização durante a pandemia da Covid-19.



Major Ives Claudio Pacheco assume interinamente o Comando do 20º BPM, no Bairro Rubem Berta, extremo norte de Porto Alegre.



Falecimento do Capitão RR José Cláudio Rocha Perez, natural de Jaguarão (RS) num acidente automobilístico.



Major André Lima da Silva assume o Comando do 1º Batalhão de Polícia de Área Turística, em Gramado.



Major Luís Henrique da Fonseca Campomar assume como Subcorregedor-Geral da BM.

# 2021



Major Juceli dos Santos Moreira assume interinamente o Comando do 31º BPM, Guaíba.



Ano de promoção dos seguintes oficiais:

Tenentes-Coronéis promovidos a Coronéis:  
Ricardo Accioly Gerhard

Na Polícia Militar do Estado de Alagoas  
Alexandre Saraiva da Silva  
Luis Felipe Lima Lins

Majores promovidos a Tenentes-Coronéis:  
Alessandro Augusto Bernardes dos Santos  
Alexander Pereira Cardoso  
André da Cunha Euzébio  
André Lima da Silva  
André Luiz Stein  
Clodemilton da Silva Bueno  
Edi Paulo Garcia de Ávila  
Edilson Della Flora Góes  
Ivens Giuliano Campos dos Santos  
Ives Cláudio Pacheco  
Juceli dos Santos Moreira  
Luis Fernando Becker  
Luiz Henrique da Fonseca Campomar  
Marcelo de Abreu Fernandes  
Marcelo Matteo Vilanova

Maurício Huster  
Rinaldo da Silva Castro  
Rois Jandirlei Flores Tavares



Ten. Cel. Luís Henrique da Fonseca Campomar participa da criação do Centro de Inovação e Pesquisa da Brigada Militar.



Ten. Cel. Marcelo Matteo Vilanova assume a Chefia da EMBM – PM1 – Efetivo e Legislação.



Major Álvaro Aurélio Flores dos Passos assume a função de Diretor Administrativo do Hospital da Brigada Militar de Porto Alegre.



Major Emerson Rama Quadros assume o Comando do Batalhão de Polícia de Guarda da Brigada Militar, responsável pelas atribuições referentes ao cumprimento de penas restritivas de liberdade dos integrantes da Brigada Militar.



Ten. Cel. Juceli dos Santos Moreira é nomeado para o Comando do 31º BPM, Guaíba.



Ten. Cel. Alessandro Augusto Bernardes dos Santos assume Chefia do EMPPM – PM3 – Estatística, Instrução e Legislação.



Ten. Cel. Alexander Pereira Cardozo assume o Comando do 21º BPM, no Bairro Restinga, extremo sul da Capital.



Ten. Cel. Clodemilton Silva Bueno é nomeado para o Comando do 19º BPM, no Bairro Partenon, zona leste de Porto Alegre.



Ten. Cel. Ivens Giuliano Campos dos Santos é nomeado para Comandante do 20º BPM, no Bairro Rubem Berta, extremo norte de Porto Alegre.



O Programa RS Seguro, até a presente data, teve a participação em reuniões de outros Comandantes de OPM dos 23 municípios do RS Seguro, dentre eles os Aspirantes 1996, Tenentes Coronéis Jorge Dirceu Abreu Silva Filho, Alexander Pereira Cardoso, Ivens Giuliano Campos dos Santos, André Luis Stein, Clodemilton Silva Bueno, Juceli dos Santos Moreira, Maurício Huster.



Ten. Cel. Edi Paulo Garcia de Ávila assume a Direção do Hospital da Brigada Militar de Santa Maria, no ano em que a entidade completa 75 anos.



Ten. Cel. Luís Fernando Becker assume o Comando do 3º Batalhão de Áreas Turísticas, pertencente ao Comando Regional de Polícia Ostensiva da Serra.



Ten. Cel. Ives Cláudio Pacheco é nomeado para o Comando do 1º Batalhão de Polícia de Área de Fronteira (Uruguaiana).



Ten. Cel. Edilson Della Flora Góes é nomeado para o Comando do 29º BPM, Ijuí.



Ten. Cel. Emerson Ubirajara de Souza assume o Comando do 12º BPM, Caxias do Sul.



Ten. Cel. Uilson Ceconello é nomeado para o Comando do 13º BPM, Erechim.



No incêndio do prédio da Secretaria de Segurança Pública do RS, em Porto Alegre, o Ten. Cel. Eduardo Estevam Camargo Rodrigues, Comandante do 1º Batalhão do Corpo de Bombeiros da capital, foi responsável pelas ações de rescaldo e resgate. O incidente vitimou dois Oficiais do Corpo de Bombeiros.



Operação Hoplitas, estabelecida na agenda Comando-Geral como atividade de policiamento ostensivo de recursos humanos, envolvendo todos os Comandantes de Batalhão.



## 25 anos de oficialato da turma de Aspirantes 1996.

Brigada Militar recebe homenagem da Câmara Municipal de Porto Alegre pelos seus 184 anos, completados em 18 de novembro. A homenagem foi proposta pela Coronel Nádia Gerhard.



Ten. Cel. André Lima da Silva passa a responder pela função de Chefe de Gabinete do Comandante-Geral, cumulativamente com a que exerce.



Ten. Cel. Silvio Soares Gonçalves Bittencourt é transferido para o Departamento de Ensino, na Função de Chefe da Divisão de Ensino e Treinamento.

# 2022



Ano de promoção dos seguintes oficiais:

Tenentes-Coronéis para Coronéis:  
Eduardo Estevam Camargo Rodrigues

Majores para Tenentes-Coronéis:  
Paulo Ricardo Leão Saraiva  
Noé Jesus da Costa  
Marcelo Scapin Rovani





Ten. Cel. Ives Cláudio Pacheco assume Comando do 4º RPMon (Regimento Bento Gonçalves), em Porto Alegre.



Ten. Cel. Ivens Giuliano Campos dos Santos é nomeado Comandante do 9º BPM, Área Central de Porto Alegre.



Cel. Eduardo Estevam Camargo Rodrigues assume como Diretor da Academia de Bombeiro Militar.



Ten. Cel. André Lima da Silva assume o Comando do 32º BPM, em Sapiranga.



Ten. Cel. Paulo Ricardo Leão Saraiva assume a Coordenação Adjunta da Defesa Civil Regional de Passo Fundo (CREPDEC II).



Ten. Cel. Marcelo Scapin Rovani assume como Chefe do Estado Maior do Comando Regional do Policiamento Ostensivo do Planalto (CRPO Planalto).



Ten. Cel. Noé Jesus da Costa assume Comando do 2º BPAT, em Capão da Canoa.

## Patrocínio



